



Suzano

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016



CPTM

EXPRESSO
LINHA 10

Poá

CPTM

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

CLODOALDO PELISSIONI

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHEIROS

CLODOALDO PELISSIONI - PRESIDENTE DO CONSELHO
PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES
MURILO CELSO DE CAMPOS PINHEIRO
PRISCILA GRECOV
ANTONIO CARLOS BEZERRA LEONEL

CONSELHO FISCAL

APARECIDA MASSAKO FUNAGOSHI BOVI
MARCELO PEREIRA DE AMORIM
ROBERTA CAMPEDELLI A. GONÇALVES
THIAGO SOUZA SANTOS
IVANI MARIA BASSOTTI (DE MAIO A JULHO/2016)
PABLO ANDRÉS FERNÁNDEZ UHART (A PARTIR DE AGOSTO/2016)

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE:
PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO:
MILTON FRASSON

DIRETOR DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO:
VITOR WILSON GARCIA

DIRETOR DE ENGENHARIA E OBRAS:
CARLOS ROBERTO DOS SANTOS

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E PROJETOS:
SILVESTRE EDUARDO ROCHA RIBEIRO

SUMÁRIO

04 ● **MAPA** METROPOLITANO

05 ● **PALAVRA** DA DIRETORIA

07 ● **PERFIL**

08 ● **DESTAQUES**

09 ● **REALIZAÇÕES** NA ÁREA DE GESTÃO EMPRESARIAL

11 ● **DESEMPENHO** OPERACIONAL

17 ● **DESEMPENHO** ECONÔMICO-FINANCEIRO

26 ● **DESENVOLVIMENTO** ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS

42 ● **REALIZAÇÕES** NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI

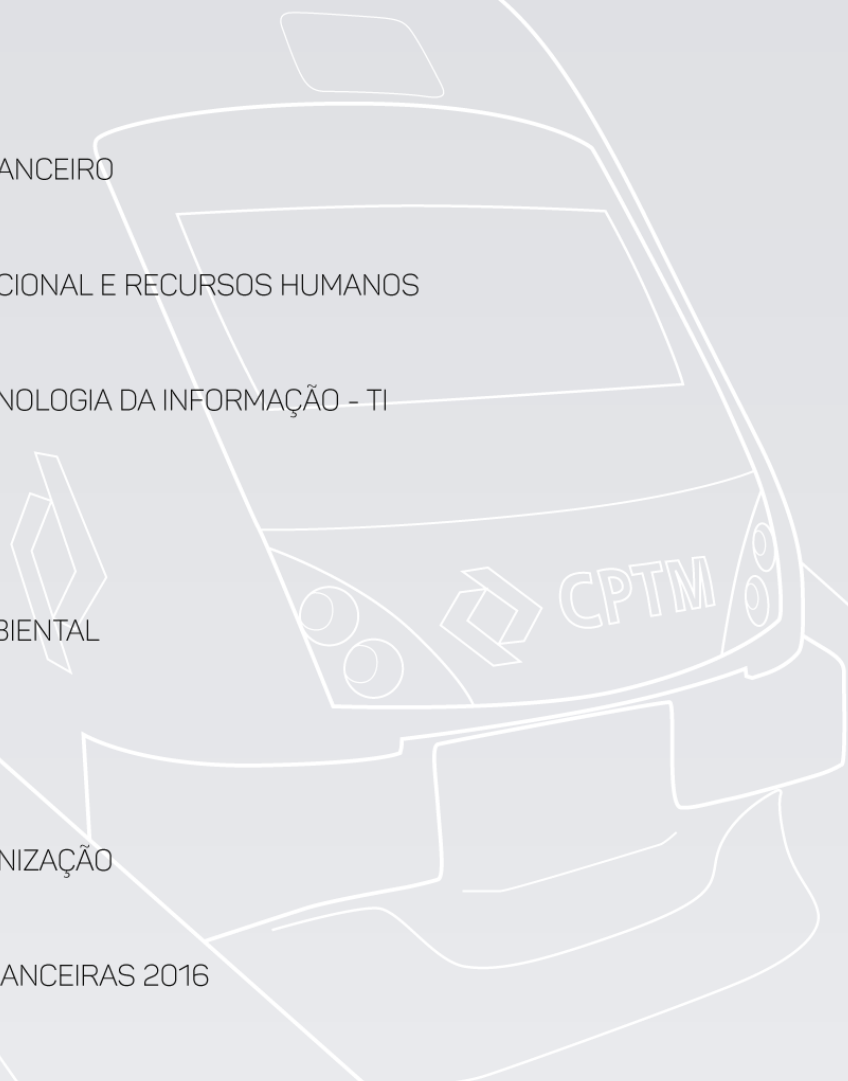
44 ● **GESTÃO** DE MATERIAIS

45 ● **RESPONSABILIDADE** SOCIOAMBIENTAL

50 ● **MEIO AMBIENTE** E TERRITÓRIO

54 ● **PLANO** DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO

64 ● **ANEXOS:** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016



MAPA METROPOLITANO



Legenda Legend

Linha 1 - Azul Line 1 - Blue	METRÔ	Linha 8 - Diamante Line 8 - Diamond	CPTM	Linha 15 - Prata Line 15 - Silver	METRÔ
Linha 2 - Verde Line 2 - Green	METRÔ	Linha 9 - Esmeralda Line 9 - Emerald	CPTM	Linha de Ônibus Especial Special Bus Line	CPTM
Linha 3 - Vermelha Line 3 - Red	METRÔ	Linha 10 - Turquesa Line 10 - Turquoise	CPTM	Expresso Turístico Touristic Express	CPTM
Linha 4 - Amarela Line 4 - Yellow	VIAQUATRO	Linha 11 - Coral Line 11 - Coral	CPTM	Ponte ORCA - tarifada Orca Bridge Service	EMTU
Linha 5 - Lilás Line 5 - Lilac	METRÔ	Linha 12 - Safira Line 12 - Sapphire	CPTM	Corredor Metropolitano de Ônibus ABD Metropolitan Bus Corridor	EMTU
Linha 7 - Rubi Line 7 - Ruby	CPTM			Terminal Metropolitano de Ônibus Metropolitan Bus Terminal	

Estação de Integração - gratuita Integration Station - Free Interchange	
Estação de Integração - tarifada Integration Station - Paid Interchange	
Integração - gratuita Integration - Free Interchange	
Estação de Integração - tarifada Integration Station - Paid Interchange	
Estação de Integração - gratuita Integration Station - Free Interchange	
Estações com elevador Stations with elevator	
Bicicletário Bike Parking	
Bicicletário com empréstimo de bicicleta Bike Parking & Rental Terminal	

Terminal Rodoviário Road Terminal	
Estacionamento de Carro Integrado Integrated Car Parking	
Estacionamento de Carro Integrado Paralelo Integrated Car Parking Parallel	
Estacionamento de Carro Integrado Paralelo Integrated Car Parking Parallel	
Estacionamento de Carro Integrado Paralelo Integrated Car Parking Parallel	
Estacionamento de Carro Integrado Paralelo Integrated Car Parking Parallel	
Estacionamento de Carro Integrado Paralelo Integrated Car Parking Parallel	
Estacionamento de Carro Integrado Paralelo Integrated Car Parking Parallel	
Estacionamento de Carro Integrado Paralelo Integrated Car Parking Parallel	
Estacionamento de Carro Integrado Paralelo Integrated Car Parking Parallel	



PALAVRA DA DIRETORIA

A conjuntura econômica brasileira, marcada pela persistente queda da atividade produtiva nos últimos anos, alcançou 2016 com fortes desafios ao setor público que, com diminuição das receitas, viu rarear recursos para investimentos e custeio dos serviços públicos.

Desse contexto, não escaparam as estruturas de governo da área de transporte público, cujos resultados foram prejudicados, não somente pela insuficiência desses recursos, mas igualmente pela queda de arrecadação.

Assim, no decorrer do exercício, do total de R\$ 1,5 bilhão contemplado na Lei Orçamentária para investimentos na CPTM, foram concretizados R\$ 840 milhões (55%), com destaques para R\$ 392,5 milhões do Tesouro do Estado, R\$ 381,9 milhões da Agência Francesa de Desenvolvimento e R\$ 58,4 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

No campo das receitas próprias, embora autorizada a praticar reajuste médio de 8,57% nas tarifas de 2016, a receita tarifária da CPTM cresceu apenas 2,2% em relação a 2015. Tal fato tem explicação a partir da diminuição em 1,4% do total de passageiros transportados (de 831 milhões em 2015, para 819,5 milhões em 2016), bem como pela queda de 6,4% dos passageiros pagantes (de 419 milhões em 2015 para 392 milhões em 2016), agravada pela ampliação das gratuidades, descontos e isenções legais, que passaram de 32 milhões, em 2014, para 52 milhões (62,5%), em 2015, alcançando 71 milhões (36,6%), em 2016.

Apesar do quadro adverso, a CPTM operacionalizou novo modelo de Gestão Empresarial, estruturado em indicadores de resultados na perspectiva do usuário e segundo três vetores de qualidade: Gestão de Desempenho, Gestão de Implantação e Gestão de Melhoria Contínua e Custos.

A mudança de paradigmas, mecanismo essencial para impulsionar o desenvolvimento organizacional, pressupõe ações sobre o corpo funcional no plano representativo e nos diversos setores da estrutura administrativa, técnica e operacional. Nesse sentido, foi desenvolvido intenso trabalho de treinamento e qualificação técnica, valendo-se dos diversos instrumentos e metodologias de administração de pessoal, incluindo promoção e participação em eventos, cursos, palestras, pesquisas e projetos específicos, presenciais ou a distância.

No cumprimento da responsabilidade junto à população, em 2016, a Ouvidoria, como canal de segunda instância na comunicação com a CPTM, recebeu 3.200 manifestações. Por outro lado, no atendimento direto ao usuário, totalizou-se mais de 1,3 milhão de contatos por meio dos postos de atendimento nas estações, Central 0800 e demais canais à disposição.

Com uma malha de 260,8 km e seis linhas em operação, a CPTM tem em seu domínio uma área de 11,5 km², que demanda a administração de questões de ordem fundiária e de responsabilidades de caráter ambiental e social. Nessa perspectiva os trabalhos relacionados com o território e meio ambiente prosseguiram em 2016 com a elaboração do Plano Diretor de Território e Meio Ambiente, instrumento

de importância estratégica para a gestão sustentável de seu aproveitamento. Também avançaram os programas de comunicação social e educação patrimonial, além das intervenções relacionadas às exigências da legislação ambiental, de atendimento habitacional e preservação de patrimônio, na execução de obras e empreendimentos de modernização e expansão do sistema.

Ainda sob esse prisma, destacam-se os benefícios socioambientais vinculados à CPTM que, embora não sentidos diretamente, são usufruídos pela população, decorrentes das externalidades próprias do transporte urbano, resultado de reduções do tempo de viagem, do custo operacional de ônibus e automóveis, do consumo de combustível, do número de acidentes e da emissão de poluentes. A aferição econômica foi valorada na ordem de R\$ 10 bilhões, 10% a mais do que o calculado em 2015. Não se inclui nessa conta o benefício econômico-financeiro associado à valorização imobiliária propiciada pela modernização e expansão do transporte urbano.

A presença territorial da CPTM em 22 municípios lhe confere responsabilidades adicionais na sua relação com as comunidades locais, gerando ações institucionais na resolução de conflitos, abrangendo questões ambientais, de habitação e urbanísticas, além de articulações com órgãos das esferas governamentais, concessionárias e outras entidades. Em 2016, foram realizados 1755 atendimentos, sendo 44% com comunidades, 25% ligados a conflitos lindeiros, 24% demandas internas e 7% relativos a parcerias e gestões institucionais.

Não obstante os impactos causados pelas restrições orçamentárias, em 2016, as atividades de planejamento e projetos para modernização e expansão da rede da CPTM avançaram, bem como a execução de intervenções em energia, rede aérea, via permanente, obras de arte, recapitação de estações e ampliação e renovação da frota.

Vale, ainda, destacar a reconstrução da Estação Suzano e a modernização da Estação Poá (Linha 11-Coral), assim como a continuidade das obras de readequação das estações Quitaúna, Jardim Belval e Jardim Silveira (Linha 8-Diamante). E, apesar do incêndio de grandes proporções ocorrido no Museu da Língua Portuguesa em 2015, os serviços de readequação da Estação da Luz seguiram em frente. No mesmo sentido, foram concluídas as obras de adequação de acessibilidade nas estações Jundiaí (Linha 7-Rubi), Antônio João (Linha 8-Diamante) e Jundiapéba (Linha 11-Coral).

Projetos prioritários como a “Extensão da Linha 9-Esmeralda”, de Grajaú até Varginha, e a “Implantação da Linha 13-Jade”, ligando Guarulhos ao sistema metroferroviário a partir do Aeroporto Internacional de São Paulo “Governador André Franco Montoro” até a Estação Engenheiro Goulart (Linha 12-Safira), configuram as expressões mais visíveis do empenho da CPTM em elevar a oferta de seus serviços.

O panorama retratado no presente Relatório da Administração 2016 revela os detalhes do esforço de todos os empregados da CPTM para atender à responsabilidade social inerente à missão que lhe foi conferida pela Administração Estadual.

PERFIL

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM, criada em 28 de maio de 1992 pela Lei Estadual nº 7.861, consolida sua participação e importância na rede de mobilidade da Região Metropolitana de São Paulo realizando investimentos na modernização de sistemas e na renovação de sua frota de trens.

Presente em 22 municípios e com uma malha ferroviária de 260,8 km e 92 estações, transportou 819,5 milhões de passageiros em 2016. Foram 2.747 viagens programadas em dias úteis.

Em 31 de dezembro de 2016, o quadro de pessoal era de 8.262 empregados, representando redução de 3,6% em relação ao ano de 2015.

A CPTM está integrada à Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) em oito estações com transferência gratuita. Além disso, também possui integração tarifária em todas as estações com sistemas de transporte por ônibus da Empresa Metropolitana de Transporte Urbano, com o cartão Bilhete Ônibus Metropolitano (BOM) e o Sistema de Ônibus do Município de São Paulo, com o Bilhete Único (BU). Nas estações Itapevi, Barueri e Jandira, a integração se dá utilizando o Cartão Benfácil e na Estação Mauá, com o Cartão do Sistema Integrado Mauá (SIM), que operou somente até 10/03/2016.

DESTAQUES

- Benefícios socioambientais valorados economicamente na ordem de R\$ 9,6 bilhões decorrentes da redução de acidentes, de tempos de viagem, da emissão de poluentes e do consumo de combustível, entre outros;
- Estão em andamento as obras da Linha 13-Jade (Trem do Aeroporto de Guarulhos) e da Extensão da Linha 9-Esmeralda até Varginha;
- A Segurança Pública Operacional da CPTM continua sendo destaque entre as operadoras ferroviárias, apresentando, no ano, resultado excepcional de 0,80 ocorrências por milhão de passageiros transportados. O indicador está melhor que o padrão mundialmente aceitável que é 1,5 ocorrências de segurança pública por milhão de passageiros transportados;
- Dentro do Programa BNT – BOM nos Trilhos, envolvendo além da CPTM, Promobom/Autopass, foram instalados 230 equipamentos validadores de recargas (abelhinhas) nas estações;
- Implantação, em fase experimental, da tecnologia QR Code para venda de direitos de viagem em 6 estações: Vila Aurora, Lapa, Autódromo, Tamanduateí, Dom Bosco e USP Leste. Essa tecnologia possibilitará, no futuro, a utilização de smartphones para a compra através de cartões bancários e ingresso nas estações utilizando-se o próprio dispositivo móvel;
- Expresso Turístico: desde o início de operação transportou mais de 114 mil turistas. Em 2016, foram mais de 14 mil passageiros transportados em 102 viagens;
- Implantação do Expresso Linha 10-Turquesa, em 30/11/2016, para apoio da operação em horários de pico. Opera entre as estações Tamanduateí e Prefeito Celso Daniel-Santo André, com parada em São Caetano do Sul-Prefeito Walter Braido;
- Alguns eventos realizados na cidade de São Paulo demandaram operações diferenciadas na Linha 9-Esmeralda, como: Hanabi Matsuri (evento cultural Japão/Brasil); Happy Holi (evento musical “teen”); Festival Lollapalooza (evento musical); Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1; Electric Daisy Carnival (festival de música eletrônica) e Samba no Trem.

REALIZAÇÕES NA ÁREA DE GESTÃO EMPRESARIAL

MODELO DE GESTÃO EMPRESARIAL

Em 2016, teve início efetivo o novo modelo de Gestão Empresarial centrado em monitoramento do desempenho corporativo por meio de indicadores que apresentam a evolução e realização de acordo com o planejado. O objetivo é a melhoria dos processos e dos resultados com qualidade, foco no usuário, redução e otimização de custos, de maneira a imprimir uma Gestão de Excelência.

A criação da GRE (Gerência Geral da Qualidade Empresarial), vinculada diretamente à presidência e modelada em três núcleos funcionais de resultados: Gestão de Desempenho, Gestão de Implantação e Melhoria Contínua e Custos, vem permitindo o alinhamento estratégico, com mais integração e colaboração entre áreas e tem sido determinante na evolução de uma cultura caracterizada pela Gestão por Desempenho, que tem resultado em controle mais efetivo de processos.

Dessa maneira, a CPTM vem rompendo com paradigmas, viabilizando o monitoramento e o controle de resultados e as proposições de melhorias, sejam as relacionadas ao desempenho das unidades gerenciais, à produção de viagens propriamente dita ou às implantações dos novos desafios, colocados sob a responsabilidade da companhia.

Os empreendimentos de obras prioritárias e as ações prioritárias de manutenção e operação são acompanhados diariamente, e apresentados semanalmente à diretoria e ao corpo gerencial,

de forma a manter as informações disseminadas por toda a CPTM e corrigir eventuais desvios de rumo e prazo, buscando atingir as metas nos prazos estabelecidos.

A diretoria acompanha mensalmente o desempenho empresarial com o monitoramento por indicadores, cobrando das áreas os planos de ação necessários ao cumprimento de suas metas definidas.

Atualmente, a CPTM acompanha mensalmente a evolução de 780 indicadores, classificados nas dimensões de custos, performance e qualidade. Foi nítida a evolução durante 2016 no processo de gestão por indicadores em todas as áreas da empresa, demonstrando a eficácia e eficiência do modelo de gestão.

Como uma das bases do novo modelo de gestão empresarial, o Núcleo de Melhoria Contínua e Custos se alinha com os demais núcleos da GRE para buscar resultados otimizados e diminuir custos da empresa dentro da visão moderna da melhor utilização dos recursos disponíveis. Ao unir forças com as demais áreas da empresa, o núcleo tem nos processos o ponto forte de suas atividades para propor mudanças no gerenciamento da rotina e avanços no modelo de gestão corporativo.

Fruto desse trabalho de parceria com as demais áreas, alguns trabalhos desenvolvidos e encaminhados para a implantação encontram-se nessa carteira de negócios, que tem como finalidade contribuir para a melhoria contínua e a redução de custos dentro da empresa.

Como exemplo, a recente crise da água trouxe preocupações quanto a segurança hídrica do sistema e, portanto, alternativas precisavam ser criadas, além da redução dos custos envolvidos.

Isso deu início ao estudo da viabilidade e conveniência da implantação de poços artesianos em pontos de consumo da CPTM. Ações junto à Sabesp também foram empreendidas, visando inclusão em programas que permitissem a redução do preço das tarifas. Além disso, o aprimoramento dos controles para redução de consumo para atingir metas propostas, consequentemente, de custos fazem parte das ações. Outra iniciativa nesse sentido foi a instalação de mictórios químicos na Estação USP Leste, que no período de testes comprovou sua eficiência quanto a redução do consumo de água. O próximo passo será a instalação na Estação Luz e futuramente em toda a CPTM.

O aprimoramento dos processos em muitos casos está atrelado à evolução da tecnologia da informação. Assim, o Expresso Turístico, tão emblemático para a ferrovia, passou por uma análise em seu processo de venda de passagens, sendo observado que a venda pela internet traria redução de custos e maior satisfação ao usuário, dada a comodidade, como também o colocaria nos mesmos moldes de outras marcas que se utilizam do e-commerce. Com isto, a CPTM busca disponibilizar um novo modelo de vendas. É importante citar que, na esteira da tecnologia, o desenvolvimento no ambiente do SPI (Sistema de Processos Integrados), um módulo que tem a função de acompanhar e apurar os custos em

unidades de negócios pré-definidas, facilitará a visualização dos custos de consumo de contas públicas, serviços terceirizados, pessoal e outros para contrapor com a receita da unidade estudada. Esta solução, que está em desenvolvimento, permitirá a adoção de medidas que visam a compatibilização de receita versus custos.

Com vistas a novas tecnologias, encontra-se em elaboração, em parceria com uma Esco (Empresa de Serviços de Energia), um estudo para captação de investimentos a fundo perdido junto às concessionárias de energia, em programas regulados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), para um projeto e desenvolvimento que permita a redução de consumo de energia elétrica no sistema de tração e melhore a sua manutenção. Ainda nesse sentido, encontra-se em estudo a viabilidade de implantação de sistemas para captação de energia fotovoltaicas para redução de custos e captação de receita não operacional.

Por fim, os estudos de mapeamento de processos, como o de contratação (etapa de levantamento finalizada), contarão com o envolvimento dos vários atores do processo para identificação dos possíveis pontos de melhoria nos procedimentos internos das áreas, de forma que medidas sejam implementadas para corrigir o fluxo, proporcionando ganhos em tempo de execução, redução de custos e de retrabalhos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A CPTM teve redução de 1,4% no número de passageiros transportados em relação ao ano anterior, que ficou na marca de 819,5 milhões. Apesar do aumento na oferta de lugares propiciado pela entrada em operação de 8 novos trens de 8 carros, a crise econômica nacional teve efeitos na atividade econômica e afetou as viagens da população. A média de passageiros transportados por dia útil (MDU) teve redução de 2,4%, fechando o ano em 2,7 milhões.

GRÁFICO 01 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (em milhões de passageiros)

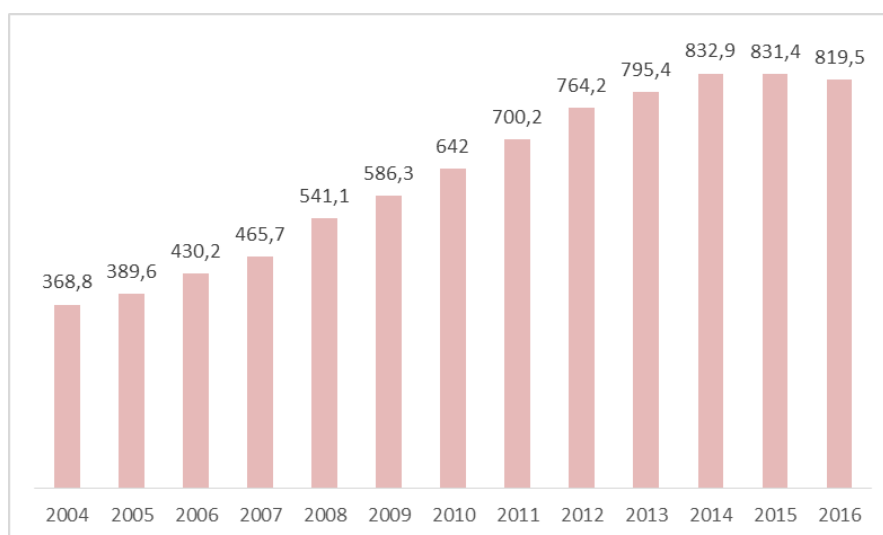
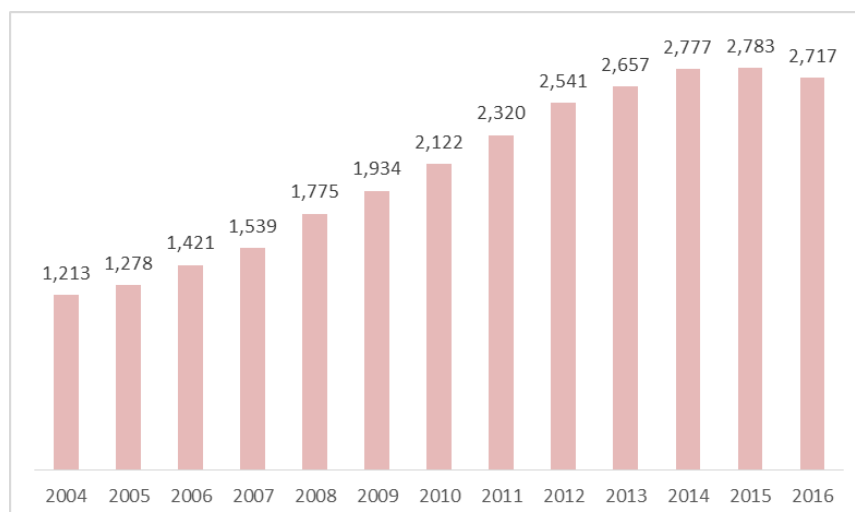


GRÁFICO 02 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Média Dias Úteis - MDU (em milhões de passageiros)



A Gestão do Desempenho, através do acompanhamento de indicadores operacionais e de manutenção e o estabelecimento de planos de ação, tem contribuído para a melhoria da qualidade de serviço prestado aos usuários. Observou-se redução, em especial, nos indicadores de quantidade de passageiros prejudicados em relação aos passageiros transportados, número de ocorrências notáveis e número de trens evacuados devido a problemas operacionais. Destaca-se a implantação da reunião de produção, realizada diariamente com a presença do corpo gerencial da presidência e operação e manutenção, na qual são avaliados os problemas ocorridos no dia anterior para adoção de medidas corretivas imediatas.

A obrigatoriedade legal de convivência nas mesmas linhas dos trens metropolitanos com os trens de carga pertencentes à concessionária MRS Logística S/A trazem sérios prejuízos operacionais. Embora a circulação dos trens de carga seja restrita aos horários de vale e noturno, os prejuízos registrados aos usuários e às obras de modernização em andamento são significativos. Em 2016, foram realizadas 13.264 viagens com trens de carga, que ocasionaram prejuízos a cerca de 4,2 milhões de passageiros, em 3,2 mil ocorrências. As características de aceleração e de frenagem dos trens de carga são muito inferiores aos dos trens de passageiros e, dessa forma, provocam atrasos na grade operacional. Esses prejuízos são maiores na medida em que são reduzidos os intervalos entre trens metropolitanos. Hoje, são praticados

intervalos entre quatro e seis minutos, nos horários de maior movimento.

A capacidade dos sistemas implantados está próxima do seu limite técnico, não permitindo novos ganhos. Isto ocorre em especial no sistema de sinalização e energia, que não permite a operação em intervalos entre trens menores aos praticados atualmente. As melhorias necessárias somente serão efetivas com a implantação dos novos sistemas, cujas obras iniciadas ainda não foram concluídas.

MANUTENÇÃO DE TRENS

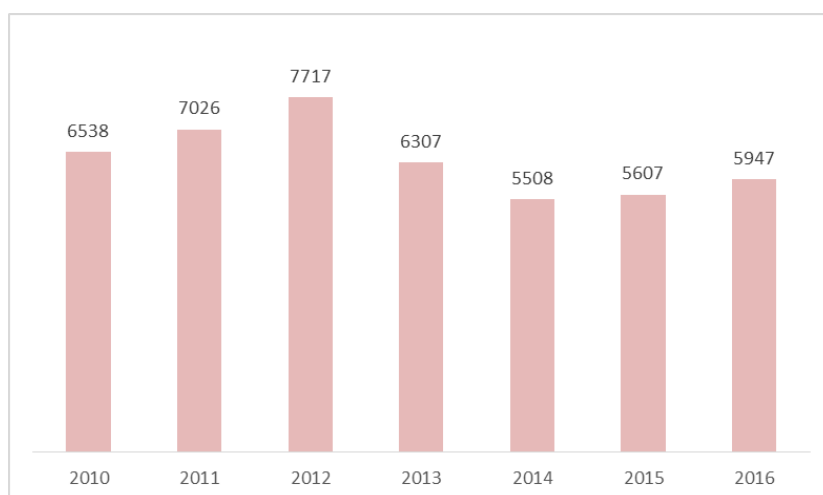
A frota está em permanente renovação, possibilitada pela entrada em serviço de novos trens adquiridos. No ano, foram incorporados oito novos trens de oito carros, que contribuíram para melhorar o padrão de atendimento da empresa ao usuário. Até o final de 2018, serão mais 57 trens que substituirão trens antigos hoje em operação. Alguns deles, com mais de 40 anos de idade. A frota operacional, em dezembro de 2016, era de 190 trens, 1388 carros, com idade média de 18 anos. Os trens antigos representam cerca de 23% desse total.

A manutenção é terceirizada para os trens com tecnologia mais sofisticada, obedecendo política adotada há mais de 15 anos. A CPTM realiza com recursos próprios os serviços de manutenção dos trens para sua frota mais antiga.

O indicador tradicionalmente utilizado para medir o desempenho da manutenção dos trens é

o MKBF (quilometragem média entre falhas). A métrica utiliza as falhas de níveis 1 e 2 que são aquelas com prejuízos operacionais. O indicador mostra recuperação desde 2014, com melhoria de 6% entre 2015 e 2016.

GRÁFICO 03 - MKBF



MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES FIXAS

A execução do plano de manutenção de instalações fixas leva em conta a redução dos intervalos entre trens (headway) e a expansão do horário de operação comercial. Os horários disponíveis para manutenção são cada vez mais limitados, exigindo das equipes de manutenção a adoção de novas estratégias que otimizem recursos materiais e humanos.

São destacadas a seguir as principais atividades de manutenção nos vários sistemas fixos.

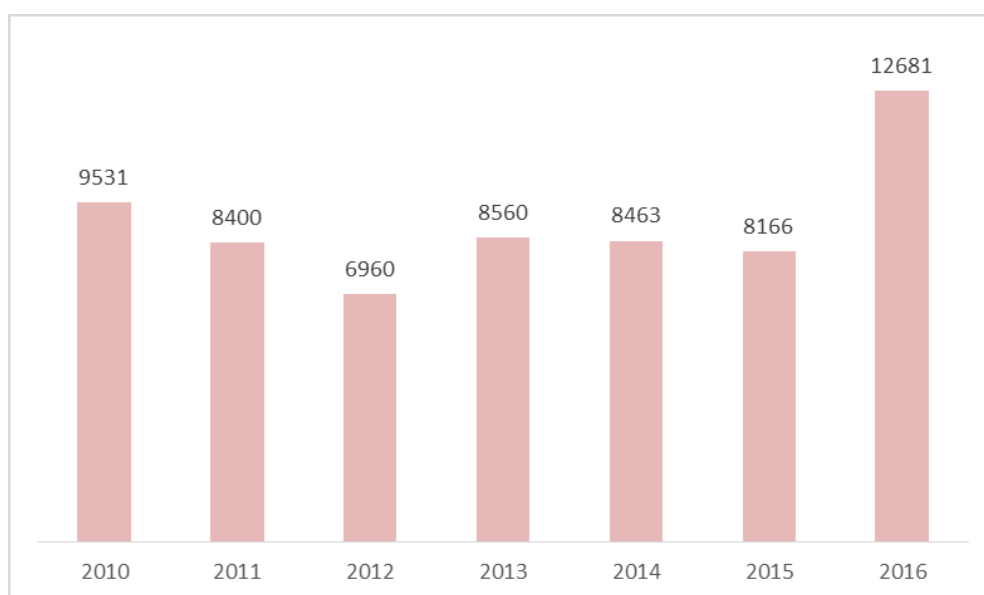
- Via Permanente: substituídos 51.027 dormentes, 127 componentes de aparelho de mudança de via, 430 unidades de junta isolantes, roçada de 18.142.067 m² ao longo das linhas e construção de 8.373 m³ de muro de gabião.
- Rede Elétrica Aérea de Tração: substituídos 16.549 metros de fio de contato e 2.143 metros de cabo mensageiro. Foram inspecionados 14.430 Km de rede aérea com o veículo de controle e apoio da manutenção e realizada a manutenção preventiva em 531.258 metros em todo o sistema, garantindo assim maior confiabilidade ao sistema de tração elétrica da CPTM.
- Sinalização: lançados mais de 1.500 metros de cabo de sinalização, 1.000 metros de fibra óptica e mais de 7200 intervenções nos aparelhos de mudança de vias, além de toda a programação

preventiva no Centro de Controle Operacional e nos equipamentos distribuídos ao longo de suas vias, garantindo melhor desempenho e segurança operacional.

- Telecomunicações: ativada a interligação entre as novas centrais telefônicas de Presidente Altino e Brás e implantada a redundância do sistema de rádio micro-ondas das linhas 8/9, aumentando a confiabilidade do sistema.
- Obras de Arte e Edificações: realizadas recuperação e construção de 7.391 metros de muro de vedação de faixas operacionais e atendimento a 14.300 ordens de serviço nas estações e instalações de manutenção.

O indicador MTBF (tempo médio entre falhas) mostra o desempenho consolidado de todos os sistemas fixos. Observa-se melhoria significativa de 55,3% no desempenho entre 2015 e 2016, principalmente em função das intervenções realizadas no sistema de Rede Aérea, citadas anteriormente.

GRÁFICO 04 - EVOLUÇÃO DO MTBF - Tempo médio entre falhas (em horas)

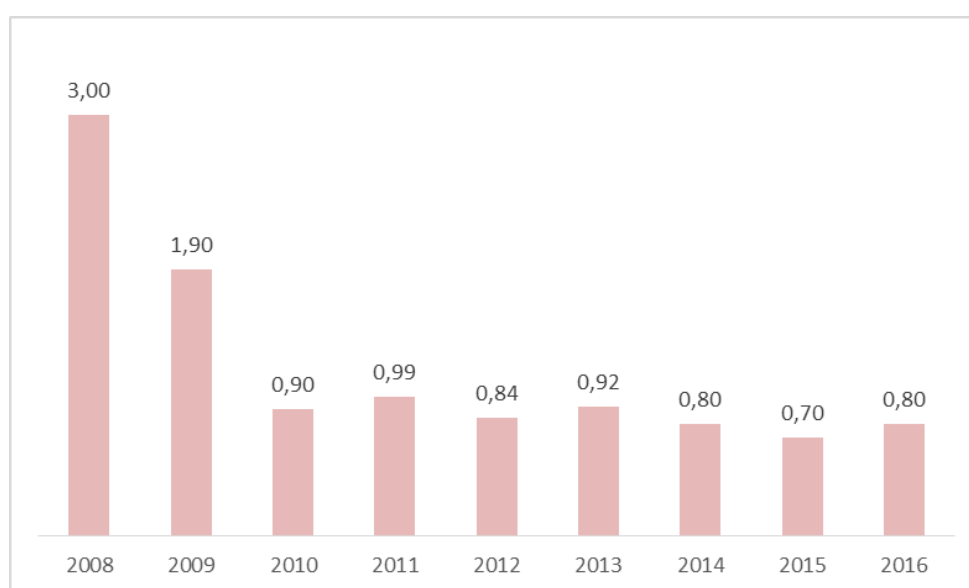


SEGURANÇA PÚBLICA OPERACIONAL

A CPTM mantém o padrão de qualidade e produtividade do Corpo de Segurança no ciclo de prestação de serviços de transporte, adotando estratégias efetivas para a redução de infrações e delitos no interior das estações e dos trens e favorecendo a percepção de segurança nesses espaços. Conta

com equipamentos de segurança eletrônica nas estações e demais áreas operacionais, que permitem o monitoramento de imagens de 2.373 câmeras pela Central de Segurança. Nos trens, são mais de 5.000 câmeras com armazenamento local de imagens.

GRÁFICO 05 - OCORRÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA OPERACIONAL
(por milhão de passageiros transportados - ISPO)



Embora o indicador tenha apresentado ligeira variação para cima, explicada pela conjuntura do país, neste ano, com alto índice de desemprego (por exemplo: aumento do comércio irregular), os resultados das medidas operacionais implantadas, avaliados pelo indicador de Gestão Operacional - Ocorrências de Segurança Pública Operacional por Milhão de Passageiros Transportados (ISPO), manteve a trajetória consistente de queda desde 2008, demonstrando a efetividade das medidas adotadas.

O serviço Disque-Denúncia se consolidou como importante veículo de comunicação entre a CPTM e usuários, que passaram a interagir efetivamente com a empresa, colaborando decisivamente para a melhoria das condições gerais de segurança do Sistema. Segue um quadro com a participação dos usuários:

TABELA 01 - PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CLASSIFICAÇÃO	2008 a 2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	TOTAL GERAL 2008 até 2016	% GERAL
Poluição Sonora	7.999	25,5	4.580	21,6	3.525	16,4	2.405	11,9	1.601	7,0	1.409	4,6	21.519	14,6
Ambulante	4.747	15,1	3.204	15,1	3.311	15,4	3.461	17,2	5.763	25,2	11.067	36,2	31.553	21,4
Comp. Usuário	5.373	17,1	3.156	14,9	3.843	17,9	3.178	15,8	2.973	13,0	3.382	11,1	21.905	14,8
Pregação	998	3,2	747	3,5	697	3,2	734	3,6	840	3,7	853	2,8	4.869	3,3
Outros	12.245	39,0	9.529	44,9	10.111	47,1	10.383	51,5	11.692	51,1	13.849	45,3	67.809	45,9
Total / Ano	31.362	100,0	21.216	100,0	21.487	100,0	20.161	100,0	22.869	100,0	30.560	100	147.655	100,0
SAU	1.387	4,4	688	3,2	738	4,6	811	4,6	886	4,6	712	4,6	5.222	3,5
SMS	29.975	95,6	20.528	96,8	20.749	95,4	19.350	95,4	21.983	95,4	29.848	95,4	142.433	96,5

O Sistema de Gestão da Qualidade da segurança operacional, incorporado à cultura das atividades, sustentou os patamares de qualidade obtidos e a busca sistemática da melhoria contínua dos processos e a satisfação dos usuários.

Atualmente, o Sistema de Gestão pela Qualidade aguarda realização de auditoria externa para obtenção do Certificado ISO 9001.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A persistente queda no nível da atividade econômica que vem assolando o país nos últimos anos continua impactando negativamente os resultados da CPTM, não só na queda do número de passageiros pagantes, como no de passageiros transportados.

No que se refere aos pagantes, a redução do seu número foi influenciada, também, pela ampliação da concessão das gratuidades integrais a idosos acima de 60 anos, bem como a estudantes de baixa renda matriculados em escolas públicas que, somados aos 50% de desconto na tarifa dos demais estudantes, geraram uma substancial perda de receita no ano de 2016.

Essa situação é preocupante porque essas concessões contribuíram para que mais de 71 milhões de usuários fossem transportados gratuitamente nas linhas da companhia, superando em cerca de 19 milhões ao registrado em 2015 (36,6%). Essas gratuidades correspondem a um valor estimado de R\$ 242 milhões, considerando a tarifa média apurada de R\$ 3,41, incluído nesse montante o valor das demais gratuidades legais concedidas (policial civil e militar, guarda metropolitano, oficial de justiça e outros). Em 2017, as gratuidades continuarão crescendo com a entrada de novos beneficiados, embora não na mesma intensidade.

Ainda no que diz respeito à receita, outros fatores têm atuado negativamente na entrada de recursos, trazendo perdas para a companhia, podendo ser citados: a) o encargo

decorrente de custos do sistema metroferroviário assumidos pela companhia em processos de integração intermodal, como o concedido aos usuários do modal ônibus, nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo nos quais foi ajustada a integração tarifária, mediante a utilização do bilhete BOM (Bilhete Ônibus Metropolitano); b) parcela da receita tarifária que é paga para a Concessionária da Linha 4-Amarela, já que, com base em dispositivo contratual, o consórcio que administra esse sistema possui um regime diferenciado de recebimento por passageiro transportado que inclui o valor relativo às gratuidades (R\$ 130,7 milhões) e c) as constantes ocorrências de fraudes na utilização do Bilhete Único.

Os fatores acima citados, de certa forma, minimizaram o efeito esperado de que a correção do valor das tarifas em 8,57%, praticado no início do exercício, trouxesse um ganho mais expressivo na receita tarifária auferida. Esta ficou um pouco acima da obtida em 2015, mas abaixo da estimada no orçamento de 2016, trazendo dificuldades para o cumprimento do orçamento de custeio do exercício.

Nessas condições, mais uma vez, o orçamento da companhia teve que ser ajustado às disponibilidades de recursos, exigindo da Administração a adoção de adequações e rígido monitoramento dos gastos.

A oferta de serviços em patamares elevados, expressa pelas mais de 841 mil viagens realizadas no ano, exige uma adequada manutenção. A pressão exercida sobre as despesas, motivada

pelo aumento dos serviços e pela elevação da inflação, onerou os preços das contratações e os reajustes contratuais e de pessoal. Isso trouxe como consequência um acréscimo dos dispêndios da ordem de 4,1% que só não foi mais acentuado em face às medidas de gestão adotadas para a maximização da aplicação dos recursos orçamentários da companhia.

O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, os valores de receitas e custos apurados nos dois últimos exercícios e os respectivos resultados.

TABELA 02 - RECEITAS / CUSTOS - DESPESAS (em R\$ milhões)

INDICADOR	2015 (*)	2016
1) Receita Operacional Bruta	2292,1	2386,8
Receita Própria	1365,9	1399,2
Subvenção Econômica	926,2	987,6
Impostos sem serviços prestados	(33,6)	(35,3)
2) Receita Operacional Líquida	2258,5	2351,5
Custos Operacionais	2180,8	2205,5
Lucro Bruto	77,7	146,0

A RECEITA OPERACIONAL DA CPTM

Receita operacional bruta

Apesar dos fatores que influenciaram negativamente o comportamento da execução da receita, em 2016, anteriormente apontados, a receita operacional bruta auferida pela CPTM variou, positivamente, em 4,13% no comparativo com o ano de 2015 tendo alcançado o montante de R\$ 2.386,8 milhões.

A receita própria contribuiu com R\$ 1.399,2 milhões, para compor o valor acima referido, a qual foi complementada com recursos da ordem de R\$ 987,6 milhões transferidos pelo Tesouro do Estado em forma de subvenção econômica.

Receita própria

A receita própria que é composta pela soma da receita tarifária (transporte metropolitano + expresso turístico) e demais operacionais correspondeu a 58,6% da receita operacional bruta.

O item mais representativo da receita própria, a receita tarifária do transporte, atingiu a soma de R\$ 1.337,8 milhões, representando uma variação de 2,22%, em comparação com a auferida no exercício anterior, porém, esse resultado ficou abaixo das expectativas se for considerado que no mês

de janeiro, conforme citado acima, a CPTM foi autorizada a praticar um reajuste tarifário médio de 8,57%. Essa quebra de expectativa teve suas justificativas expostas na introdução.

Como o número de passageiros pagantes ficou na casa dos 392,0 milhões (6,4% abaixo do obtido em 2015), a receita tarifária média dos transportes metropolitanos, por passageiro pagante apurada foi de R\$ 3,41, a qual superou a registrada em 2015, de R\$ 3,12.

Comparando-se essa mesma receita tarifária com o total de passageiros transportados, chega-se a uma receita média de R\$ 1,63, quando em 2015 ela foi de R\$ 1,57, ou seja, 3,8% maior.

O Expresso Turístico ofereceu uma pequena contribuição para a composição da receita registrando, no período, a soma de R\$ 0,5 milhão, elevando a receita tarifária total para R\$ 1.338,3 milhões.

As receitas próprias foram incrementadas com a entrada de recursos provenientes da fonte denominada "outras não tarifárias", as quais não estão vinculadas à atividade fim da companhia. Os itens componentes dessa rubrica propiciaram uma entrada de R\$ 60,9 milhões, correspondendo a um incremento de 7,4%, no comparativo com o obtido em 2015. Os principais itens que compuseram essa receita foram: a permissão de uso das linhas férreas da CPTM para transporte de carga e para a realização de travessias subterrâneas (R\$ 23,2 milhões); a cobrança de comissão dos credenciados pela comercialização do Bilhete Único

(R\$ 9,2 milhões); a cessão de espaços para instalação de estabelecimentos comerciais em próprios da companhia (R\$ 11,5 milhões); a concessão de espaços para publicidade (R\$ 6,3 milhões) e a venda de materiais inservíveis e sucatas (R\$ 8 milhões).

Subvenção Econômica

O Tesouro do Estado repassou à CPTM, no exercício de 2016, em forma de subvenção econômica para realização de despesas de custeio, a importância de R\$ 987,6 milhões a qual superou em 6,6% àquela transferida em 2015, equivalendo a, praticamente, a correção da taxa de inflação do período. Esse acréscimo, porém, não foi suficiente para compensar a receita tarifária esperada que teve um comportamento abaixo das expectativas, conforme acima comentado. Desse modo, a execução orçamentária ficou limitada, não permitindo a expansão das atividades, como pretendido.

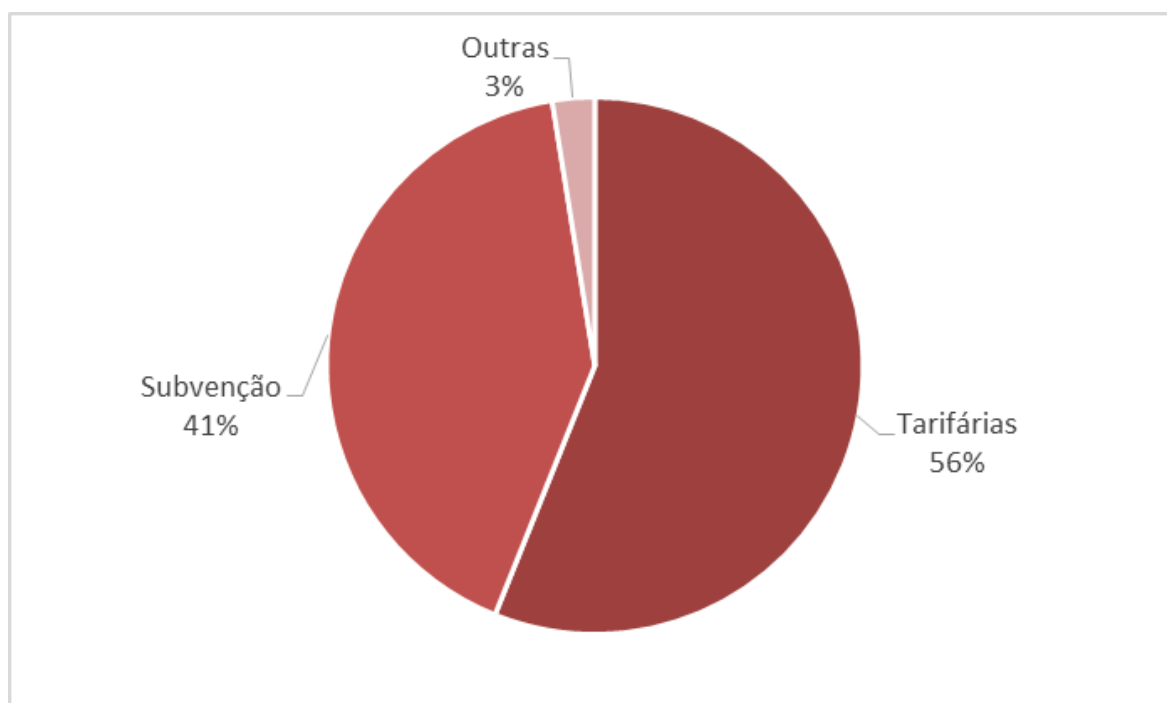
A participação da subvenção econômica na receita operacional bruta variou de 40,4%, em 2015, para 41,4%, em 2016.

Receita média por passageiro transportado

Se somarmos à receita tarifária o valor da subvenção econômica, que é considerada como uma complementação da receita tarifária, e dividirmos pelo total dos passageiros transportados, verificamos que em 2016 a receita média resultou no valor de R\$ 2,84, a qual, ainda, está fixada em patamar bem abaixo das

necessidades para cobrir o custo por passageiro transportado em 2016, que foi apurado em R\$ 3,79, ou seja, seria necessária a complementação de R\$ 0,95/passageiro transportado para que houvesse um equilíbrio entre receita e despesa, dentro das condições orçamentárias praticadas em 2016.

GRÁFICO 06 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA - PARTICIPAÇÃO (em R\$ milhões)



INVESTIMENTOS

A lei orçamentária de 2016 contemplou a CPTM com recursos da ordem de R\$ 1.521,5 milhões, que foram inferiores ao pleiteado, para serem aplicados no seu programa de investimentos. Desse total, R\$ 249,2 milhões deveriam ser repassados pelo Tesouro do Estado e R\$ 1.272,3 milhões proviriam de outras fontes.

No decorrer do exercício, o Governo do Estado elevou o aporte inicial originalmente estabelecido cujo montante atingiu a cifra de R\$ 392,5 milhões.

Com base nessa premissa, os referidos recursos orçamentários foram alocados entre os projetos prioritários, porém, por fatores diversos, os recursos previstos de outras fontes não foram, totalmente,

repassados à companhia, limitando a execução integral do Programa de Investimentos estabelecido.

Como resultado, no final do exercício, apurou-se um aporte da ordem de R\$ 839,8 milhões, ou seja, R\$ 681,7 abaixo do previsto na Lei Orçamentária, impactando na execução de parte do Programa. Deve-se ressaltar que o projeto "Extensão da Linha 9-Esmeralda", de Grajaú até Varginha, que deveria receber os recursos do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), oriundos do Governo Federal, no valor de R\$ 259 milhões, não pôde ser desenvolvido por questões de natureza formal e foi postergado e incluído no Programa de 2017. Os valores aplicados foram recebidos das seguintes entidades: Tesouro do Estado - R\$ 392,5 milhões; Agência Francesa de Desenvolvimento - R\$ 381,9; BNDES – R\$ 58,4 milhões; BIRD - R\$ 6,6 milhões e Recursos Próprios – R\$ 0,4 milhão.

Mesmo sem ter atingido o valor orçado, o montante investido no exercício superou em R\$ 134 milhões àquele registrado em 2015, que foi de R\$ 705,8 milhões. Os projetos que receberam o maior aporte dos recursos estão descritos abaixo.

TABELA 03 - APORTE DE RECURSOS (em R\$ milhões)

EMPREENDIMENTOS	TESOURO	FINANCIAMENTO	TOTAL
Implantação da Linha 13-Jade	40,9	426,9	467,8
Modernização da Linha 8 (PPP – trens)	210,5	19,1	229,6
Extensão da Linha 9 a Varginha	69,7	0	69,7
Modernização da Linha 11	34,4	0	34,4
TOTAL	355,5	446	801,5

Os recursos recebidos serão contabilizados como reservas para posterior capitalização.

Mais detalhes sobre as intervenções do Programa de Investimento constam no tópico relativo ao Plano de Expansão.

CUSTOS OPERACIONAIS

Conforme registra a execução orçamentária de 2016, foram destinados R\$ 2.205,5 milhões para a cobertura dos custos de operação e manutenção do sistema, soma essa 1,1% superior àquela consumida no ano de 2015. No montante acima, está computado o valor de R\$ 227,7 milhões referente à depreciação e amortização, cuja natureza é não financeira.

O quadro pouco favorável da receita auferida em 2016 pela CPTM e a elevação dos preços dos

insumos e serviços no período, fez com que as áreas de operação e manutenção da companhia trabalhassem com as mesmas limitações de natureza orçamentária que vigoraram nos exercícios de 2014 e 2015. Para superá-las, foram adotadas medidas de gestão que propiciaram a maximização dos resultados.

Em que pese o fato da demanda pelo transporte ter continuado um pouco desaquecida, a CPTM manteve o ritmo de suas atividades operacionais, sempre preocupada com a busca da melhoria na qualidade dos seus serviços.

Operação do Sistema

Para custear as atividades da operação do sistema foi disponibilizada a cifra de R\$ 1.179,2 milhões, durante o exercício de 2016, a qual superou em 2,0% a registrada no balanço de 2015. Este dispêndio correspondeu a 53,5% do total dos custos operacionais, praticamente o mesmo percentual verificado em 2015.

Entre os itens que mais oneraram os custos com a operação merecem destaque: os gastos com pessoal, R\$ 491,3 milhões; os serviços de terceiros, R\$ 302,1 milhões e o consumo de energia elétrica de tração, R\$ 265,7 milhões. Somados, alcançaram o montante de R\$ 1.059,1 milhões, cerca de 5,8% acima do verificado no exercício anterior e correspondendo a 89,9% do total gasto na rubrica.

As despesas com energia de tração continuaram a exercer forte impacto sobre os custos de operação do sistema, já que os recursos

absorvidos por esse item representaram um acréscimo de 20% em relação ao registrado em 2015 e 22,5% sobre o total da rubrica (19,2% no exercício anterior). O acréscimo foi reflexo dos preços contratados em 2015, ocorrido em época de baixa oferta no mercado. Desse modo, a economia de consumo conseguida com a entrada de novos trens em circulação não foi suficiente para compensar os preços mais elevados praticados.

As despesas com o item “pessoal” foram de R\$ 491,3 milhões, com acréscimo de 1,1% em relação a 2015 e participando com 41,7% na soma dos custos. Em 2015, representou 42,1%. Os dispêndios com serviços de terceiros cresceram 2,9%, em comparação com o exercício anterior, sendo que o item vigilância absorveu R\$ 202,0 milhões, cerca de 17,1% dos custos com operação, mas com queda de 1,9% no comparativo com 2015. Os serviços de limpeza absorveram R\$ 80,3 milhões, 13,8% acima do registrado em 2015.

Manutenção do Sistema

Conforme evidenciado no Balanço Patrimonial, os custos com a manutenção do sistema se mantiveram nos mesmos níveis registrados em 2015 tendo alcançado a cifra de R\$ 1.026,3 milhões. Estes custos corresponderam aos restantes 46,5% dos custos operacionais.

Os itens que mais oneraram essa rubrica foram: pessoal, R\$ 320,7 milhões (1,9% maior que 2015) e os serviços realizados por terceiros, R\$ 517,4 milhões (0,7% menor

que 2015), grande parte desses recursos aplicada na manutenção do material rodante – R\$ 489,8 milhões. Juntos, os custos de pessoal e material rodante representaram cerca de 79% do total da rubrica. O consumo de materiais registrou a quantia de R\$ 42,4 milhões, incremento de 14,7% sobre 2015.

Apesar das dificuldades de ordem econômica do país, a área de manutenção teve que se desdobrar para cumprir o seu programa de atividades, pois, uma eficiente manutenção do sistema e do material rodante se constituem em tarefa imprescindível para garantir a regularidade e a qualidade da oferta de transporte.

Como resultado, a área de manutenção conseguiu realizar as intervenções necessárias, dentro de sua programação para o ano de 2016, buscando cumprir a tarefa de manter o padrão dos serviços.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

No exercício de 2016, as despesas administrativas atingiram o patamar de R\$ 549,8 milhões, sendo que, no comparativo com o exercício de 2015, houve uma variação positiva de 20,3%.

Um item que pesou significativamente na composição dessa rubrica foi o das “provisões” que em 2015 havia registrado um valor negativo de R\$ 47,0 milhões, decorrente de baixa relativa de uma ação de alto valor, após esgotados todos os recursos judiciais. Neste exercício, o

provisionamento realizado atingiu a soma de R\$ 105,3 milhões no exercício de 2016 ou seja, 324,0% a mais que em 2015. Essa variação de R\$ 152,3 milhões é explicada pelo fato de não ter sido contabilizada nenhuma baixa ou reversão significativa no período, bem como decorrente da revisão de valores das ações pendentes de reequilíbrio econômico-financeiro.

Em contrapartida, a rubrica de gastos gerais apontou uma queda no valor executado de 45,8%, no comparativo entre os dois exercícios, queda essa ocorrida, basicamente, em indenização liquidada, conforme comentado no parágrafo anterior. O Balanço do exercício aponta um dispêndio de R\$ 93,8 milhões, contra R\$ 197,3 em 2015.

Já os gastos com pessoal superaram em 1,7% os verificados em 2015 correspondendo à utilização de R\$ 187,5 milhões dos recursos registrados na rubrica.

No que se refere aos serviços de terceiros, os dispêndios apurados alcançaram a soma de R\$ 83,7, representando uma oscilação porcentual negativa de 0,9%, no comparativo entre os dois últimos exercícios. Os gastos mais significativos entre os serviços de terceiros ocorreram com a Tecnologia da Informação (R\$ 18,6 milhões), com a manutenção do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (Bilhete Único) e com a concessão de descontos aos usuários do Bilhete Ônibus Metropolitano – BOM, R\$ 30,8 milhões, que somados atingiram a quase 60% do total.

Outras Receitas / Despesas das Operações Continuadas

No exercício de 2016, houve um significativo crescimento das despesas com operações continuadas que registraram o montante líquido de R\$ 191,1 milhões, 30,7% superior ao verificado em 2015. As perdas com a execução dos Convênios do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (Bilhete Único e Bilhete Ônibus Metropolitano) têm a grande responsabilidade por esse registro.

Resultado Financeiro Líquido

O Balanço do exercício aponta um saldo líquido negativo da ordem de R\$ 158,9 milhões, 109,6% superior ao apontado em 2015. Encontram-se registrados nesse item o reconhecimento dos juros do financiamento de Parceria Público Privada – PPP, R\$ 64 milhões, decorrente do arrendamento mercantil / financeiro. Os juros projetados para pagamento de benefícios a empregados referem-se aos benefícios pós emprego, previdência REFER, por exemplo. O reconhecimento do passivo e os juros deles decorrentes são obrigatórios e calculados por consultoria atuarial. O valor apurado foi de R\$ 81 milhões, que teve um acréscimo de 412,0% no comparativo com 2015. Variação monetária de R\$ 28,4 milhões decorrente, basicamente, da atualização do valor do contrato de financiamento do arrendamento mercantil e financeiro obtido para a renovação da frota.

Valores Não Recorrentes

O valor líquido apurado foi de R\$ 21,4 milhões, sendo composto de R\$ 13,4 milhões de ganhos de capital e R\$ 34,8 milhões negativos de valores não recorrentes líquidos (receitas eventuais e demais).

RESULTADOS

Operacional Bruto

O resultado operacional bruto do exercício experimentou uma melhora em relação àquele apurado em 2015 em decorrência do aumento, mesmo abaixo das expectativas, da receita operacional bruta, da ordem de 4,1%, conjugada com a elevação menos acentuada dos custos operacionais, 1,1%.

No encerramento do Balanço, os dados contábeis mostram um resultado positivo da ordem de R\$ 146 milhões em 2016, que foi cerca de R\$ 68 milhões superior ao que foi auferido em 2015.

Do Exercício

Por outro lado, o resultado do exercício apontou um prejuízo no montante de R\$ 732,3 milhões, o qual superou em 25,9% ao apurado em 2015, R\$ 632,1 milhões.

O crescimento do prejuízo foi influenciado pelas elevações verificadas nas despesas administrativas, nas despesas das operações continuadas e nas despesas financeiras líquidas.

O quadro a seguir contém um demonstrativo da composição do resultado dos dois últimos exercícios.

TABELA 04 - RESULTADO DO EXERCÍCIO (em R\$ milhões)

INDICADOR	2015	2016
Lucro Bruto	77,7	146
Despesas Administrativas	(457,1)	(549,8)
Receitas/Despesas Operações Continuadas	(146,2)	(191)
Despesas Financeiras Líquidas	(75,8)	(159,1)
Valores não Recorrentes	19,5	21,4
Resultado Antes do IR e Contribuição Social	(581,9)	(732,3)
Resultado do Exercício	(581,9)	(732,3)

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS

MODELO DE ORGANIZAÇÃO

Consolidado em 2016 com ações de gestão compatíveis com resultados esperados e previstos no planejamento e acompanhamento de desempenho empresarial.

PPR – PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

O PPR é um programa desenvolvido pela CPTM desde 2010, cujo objetivo é incentivar e premiar seus colaboradores, unindo a companhia em um esforço coletivo a fim de promover a melhoria nos serviços prestados nos processos de trabalho, na gestão dos recursos e no empenho do atingimento de metas que, uma vez atingidas, resultam em benefícios para todos os envolvidos.

Cada Programa aprovado é válido por 12 meses, período no qual ocorrem sua elaboração inicial, as negociações sindicais com os eventuais ajustes e as aprovações internas e externas nos órgãos competentes. Estando todos estes passos cumpridos, é assinado o Acordo Coletivo do Programa, que em 2016, se deu em 29 de setembro, com intermediação do Núcleo de Conciliação de Coletivos do TRT/SP.

Em função do cenário estrutural do país e do agravamento no desaquecimento da economia, a companhia tomou medidas de contingenciamento e determinou metas que levassem em consideração esta nova realidade. Assim, as linhas de base e metas dos indicadores que compõem os grupos econômico-financeiro, satisfação do usuário e operacional sofreram uma redução. Vale destacar que, em 2016, foi incluído o indicador “Ocorrências Notáveis”, que mede a quantidade de ocorrências por motivos internos (falhas de sistemas operacionais) que ocasionaram a paralisação da circulação de trens em ambos os sentidos de determinado trecho, sendo necessário acionar o sistema PAESE para completar o percurso.

Desta forma, o Programa de Participação nos Resultados 2016 foi estruturado, conforme quadro a seguir:

TABELA 05 - PPR 2016

INDICADORES		PESO	META PPR 2016		DIFERENÇA ENTRE LINHA DE BASE E META
			LINHA DE BASE	META	
1. Econômico Financeiro	a) Receita Tarifária Contábil (R\$)	10%	R\$ 1.217.452.509	R\$ 1.314.786.046	7,99%
	b) Receita não Operacional (R\$)	10%	R\$ 59.127.653	R\$ 68.874.945	16,49%
2. Satisfação do Usuário	a) Satisfação do Usuário	20%	66,00%	70,19%	6,35%
3. Planejamento Estratégico	a) Entrega da Estação Poá	5%	Entrega até dezembro de 2016		
	b) Publicação dos Editais de Obras da Linha 9	10%			
	c) Assinatura do Contrato dos 8 novos trens da Linha 13	5%			
	d) Entrega da Estação de Quitaúna na Linha 8	5%			
	e) Entrega dos 2 primeiros trens de fabricação Hyundai	5%			
	f) Entrega de 10 trens de fabricação CAF	5%			
4. Operacionais	a) Passageiros Transportados	10%	803.332.564	815.507.572	1,52%
	b) Segurança Pública Operacional	5%	1,35	0,85	-
	c) Ocorrências Notáveis	10%	23	19	-
5. Individual	a) Assiduidade	Mede a relação percentual estabelecida entre os dias de efetivo exercício do empregado e o total de dias do período de avaliação do programa			

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

TABELA 06 - ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

CARGO	ADMISSÕES EFETUADAS	DESLIGAMENTOS EFETUADOS
Empregados	2	230
Estagiários	377	313
Alunos Aprendizizes	0	88
Reintegração	9	-
TOTAL	388	631

Em relação aos processos de administração e gestão de pessoal foi realizado em 2016:

- Ajustes no sistema de ponto visando melhorar e otimizar as marcações;
- Ajustes nas regras de folha, aproximadamente em 30%;
- Alteração no cálculo de férias, o que resultou na otimização do cálculo e da contabilização dos valores.

CARGOS E SALÁRIOS

Encaminhado para aprovação do Sr. Governador o Processo SF. Nº SF nº 12091 – 283450/2016 de Aluno Aprendiz, na cota de obrigatoriedade legal, reiterando o pleito de reconhecimento do quadro de pessoal da CPTM, com o pedido da renovação do direito de reposição automática dos cargos considerados essenciais. O processo permanece em análise pelos órgãos competentes.

TABELA 07 - POSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

POSIÇÃO EM 31/12	ALUNO APRENDIZ	ADMIN.	MANUT.	OPERAC.	PROJETOS	SEGURANÇA	EFETIVO
2015	114	873	2.627	3.978	167	811	8.570
2016	26	851	2.560	3.864	165	796	8.262

PROVIMENTO DE PESSOAL

Avaliação Interna

Foram convidados a participar da Avaliação Interna 001/2016 para suprimimento de 17 vagas para o cargo de Operador de Circulação de Passageiros – Nível III, 54 empregados elegíveis (que tiveram média igual ou superior à da gerência na avaliação de desempenho), dos quais 52 participaram da prova de conhecimentos específicos e destes, 47 foram habilitados nesta fase.

Na sequência, os habilitados foram convocados para a fase de potencial de adaptabilidade ao cargo (avaliação de perfil profissional), na qual 21 empregados foram habilitados. Destes, 17 foram encaminhados para avaliação médica e na sequência para a última etapa do processo - treinamento.

Avaliação Profissional

- Reabilitação Profissional: foram atendidos 17 empregados em processo de reabilitação profissional. Esses empregados foram submetidos a entrevista e avaliação de perfil profissional (testes psicológicos) com vistas ao prognóstico de adaptabilidade a nova função;
- Retorno ao Trabalho: foram atendidos 52 empregados que se encontravam afastados de suas funções por período superior a 6 meses e que receberam alta do INSS. Foram submetidos a entrevista de retorno ao trabalho e encaminhados para os respectivos postos de trabalho.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Os valores investidos pela CPTM destinados à formação, aperfeiçoamento, capacitação, reciclagem e desenvolvimento de pessoal somaram cerca de R\$ 3.555.213,83, sendo a distribuição por natureza de programa, quantidade de participações e carga horária indicada a seguir:

TABELA 08 - TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

AÇÕES DE T&D REALIZADAS	EVENTOS	PARTICIPAÇÕES	HHT (HOMEM HORA)	TOTAL INVESTIDO EM T/D (R\$)
Treinamento - Integração	6	144	1331	0,00
Treinamento - Formação Específica	25	39	12744	0,00
Treinamento - Capacitação (Contratual)	138	938	16722	0,00
Treinamento - Capacitação	661	4332	66714,45	219.339,40
Treinamento - Exigência Legal	343	5023	102732	880.464,65
Desenvolvimento - Gerencial	1	220	550	0,00
Desenvolvimento - Organizacional	26	1980	7996	46.970,00
Desenvolvimento - Pessoal	13	249	3173	50.841,00
Desenvolvimento - Técnico	125	996	19418	693.743,97
Desenvolvimento - Pós-Graduação	9	9	1459	84.778,13
TOTAL T/D	1347	13930	232841	1.976.137,15
Formação Profissional (Cursos Técnicos e de Aprendizagem Industrial pela Escola SENAI/CPTM)	7	122	111824	1.549.516,60
Despesas Gerais				29.560,08
TOTAL GERAL	1354	14052	344665	3.555.213,83

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

Curso de Via Permanente para Trens de Média e Alta Velocidade – Módulo II

Iniciativa pioneira em realizar um curso de nível internacional ministrado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, através do PECE – Programa de Educação Continuada em Engenharia em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – Portugal – FEUP, desenvolvido com base nas necessidades da CPTM, com o objetivo de preparar os profissionais das áreas ligadas à Via Permanente para acompanhar os avanços tecnológicos e os desafios de modernização da Empresa. O módulo I foi realizado em 2015 e em 2016 participaram do módulo II 31 engenheiros das áreas ligadas à Via Permanente.

Encontros de Tecnologia Ferroviária

Os Encontros de Tecnologia Ferroviária, organizados com a apresentação de temas que visam a disseminação de informações técnicas identificadas pelo Comitê da Tecnologia Ferroviária, abrem espaço para o desenvolvimento, troca de conhecimentos e experiências para a comunidade de Engenheiros e Arquitetos da CPTM. Em 2016, ocorreram três encontros, com mais de 376 participações.

Cursos Corporativos

A CPTM dispõe de uma carteira com dez cursos programados ao longo do ano que visam atender necessidades de desenvolvimento e atualização dos profissionais, abrangendo temas comuns a todas as áreas da empresa, totalizando 36 turmas com 562 participações.

TABELA 09 - CURSOS CORPORATIVOS

DESCRIÇÃO	TURMAS	PARTICIPANTES
Comunicação Escrita	5	110
Corel Draw X6	3	34
Informática - Excel Avançado	5	77
Formato de Preposto	2	30
Gestão de Projetos	2	41
Gestão de Contratos	2	48
Gestão por Processos	2	43
MS Project 2013	4	56
TAP - Treinamento de Apresentação em Público	5	56
Treinamento de Formação de Instrutores	6	67
TOTAL	36	562

BIM (Modelo da Informação da Construção)

Realizado investimento significativo visando a Implantação do modelo BIM (Building information modelling) que dispõe de ferramentas tecnológicas para organização e gerenciamento da informação durante todo o ciclo de vida de uma edificação, envolvendo a reorganização dos processos, visto agora de forma totalmente integrada e simultânea.

Como parte da implantação foi definido um plano de capacitação dos empregados na elaboração e apoio ao gerenciamento de projetos, obras e operação, que promove a utilização adequada da metodologia BIM em todas as suas dimensões. Os cursos foram programados para ocorrerem ao longo de 2016 e 2017. Em 2016, foram realizados dez cursos, totalizando 109 participantes e 744 Hh (Homem-hora), que produziram resultados influenciando no mercado que já reconhece na empresa expertise em relação ao assunto.

Programa de Desenvolvimento em Telecomunicações

Tem como objetivo desenvolver e nivelar o conhecimento da equipe técnica das áreas que atuam com telecomunicações, tendo em vista o significativo avanço tecnológico aplicado aos sistemas e que não são supridos pela grade curricular dos cursos de graduação em Engenharia.

Foram desenvolvidos nove cursos em parceria com o Instituto Nacional de Telecomunicações – Inatel, ministrados em 2016 e que continuarão em 2017.

22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária

A Semana de Tecnologia Metroferroviária promovida pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô de São Paulo - AEAMESP foi uma oportunidade para o debate dos problemas do transporte sobre trilhos, e compartilhamento das soluções desenvolvidas para melhoria do setor. Os empregados participaram de palestras, workshops, trocaram experiências com outros profissionais do setor e apresentaram trabalhos desenvolvidos internamente.

Eventos no exterior

Visando conhecer o “estado da arte” da tecnologia metroferroviária, bem como representar a empresa internacionalmente, participando de eventos como Alamys, Innotrans, dentre outros.

Programa de Desenvolvimento em Novos Negócios

Preparação dos profissionais com vistas à prospecção de mercado para comercialização de espaços, tendo em vista a meta de aumentar a receita da empresa.

Atualização Técnica em Gestão Ambiental

A CPTM investiu no aperfeiçoamento de profissionais das áreas de Gestão Ambiental visando o correto monitoramento e supervisão de obras e serviços para atender as diretrizes dos órgãos ambientais competentes.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Fórum Empresarial

O Fórum Empresarial CPTM é um evento que reúne o plano representativo, integrado por gestores e assessores técnicos de todas as áreas da empresa para apresentação de diretrizes, discussão de novos processos e a necessária integração, alinhadas para o propósito de melhoria e ampliação dos serviços prestados aos usuários.

Em dezembro, o XV Fórum Empresarial apresentou os resultados, avanços e desafios enfrentados no biênio 2015/2016 e reforçou a importância da perenização do Modelo de Gestão de Desempenho, com foco em: resultados, qualidade e custos. Na oportunidade foi informada a implantação de um programa de Governança Corporativa na CPTM.

Capacitação para a Nova Cultura

Em 2015, foi estabelecido o objetivo corporativo de capacitar todos os empregados para a nova cultura que preconiza: foco no simples, na solução de problemas e nos resultados de excelência com a diminuição de custos.

Nesse sentido, em 2016, foram elencadas as diretrizes da empresa, que se desdobraram em metas corporativas e individuais. A partir destas metas, foi adotado o modelo de Gestão de Desempenho por Indicadores, viabilizando o acompanhamento e análise dos resultados. Foram estabelecidos 780 indicadores de desempenho com acompanhamento mensal.

Foco na Linha

Como desdobramento da implantação da Nova Cultura CPTM, foi criado o Programa “Foco na Linha”, visando a implementação de ações de melhoria.

Consiste em reunir gerentes de Operação e Manutenção, chefes de departamento, supervisores, engenheiros e representantes da diretoria de Engenharia e Obras de cada linha, sob a coordenação do presidente, com os seguintes objetivos:

- Desenvolver senso de responsabilidade compartilhada;
- Propiciar condições de integração e troca de informações;
- Conscientizar os gestores de sua responsabilidade em comunicar às respectivas equipes sobre o novo modelo de Gestão.

Ainda como premissas estratégicas, foi lançado o desafio de comparar a performance da linha e acompanhar a evolução dos indicadores operacionais para elevar o patamar do Desempenho Organizacional.

Engajamento de gestores no processo de melhoria e acompanhamento dos planos de ação

Realizado com o objetivo de identificar parâmetros básicos para a indicação do facilitador da área, além de conscientizar os gestores sobre a importância do comprometimento com seus facilitadores no processo de elaboração e monitoramento de planos de ação.

Formação de facilitadores para a melhoria e acompanhamento dos planos de ação - gestão de desempenho por indicadores

Como desdobramento desta metodologia, foram alinhados conceitos (indicador, meta, resultado e plano de ação) e desenvolvidos facilitadores nas habilidades relativas à elaboração e acompanhamento desses planos, visando o assessoramento aos respectivos gestores.

A atividade foi desenvolvida em cinco workshop com quatro horas de duração cada, envolvendo 113 participantes de todas as áreas.

Concurso Melhores Práticas em Segurança Operacional

Apoio na formatação do concurso de Melhores Práticas em Segurança Operacional - Benchmarking Interno, que teve como objetivos compartilhar e uniformizar práticas comprovadamente eficientes utilizadas pelas áreas de segurança das linhas, contribuir com a melhoria de processos já existentes e disseminar novas formas e ideias de realizar os processos.

Eventos de Avaliação de Resultados de segurança operacional e operação de estações

Apoio para a realização dos eventos que promovem a integração, valorização e reconhecimento de empregados, bem como a apresentação de ações e resultados que mais se destacaram no período. Participaram dos eventos cerca de 500 empregados.

TREINAMENTO

Treinamentos de exigência legal previstos em Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho

Foram realizados 343 treinamentos de exigência legal, totalizando 5.023 participações e 102.732 Hh de treinamento. Merecem destaque os Treinamentos de Brigada de Incêndio, cuja conclusão impacta na obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) para as estações, com 76% de adesão às vagas oferecidas.

TABELA 10 - TREINAMENTOS

EXIGÊNCIA LEGAL	TOTAL DE EVENTOS	PARTICIPAÇÕES	HHT (Homem Hora Treinado)
DEA	3	24	120
NR 05 - CIPA	7	50	1.000,00
NR 10 - CAPACITAÇÃO	2	8	320
NR 10 - RECICLAGEM	102	1.952	38.444,00
NR 10 - SEP - CAPACITAÇÃO	17	354	12.808,00
NR 10 - SEP - RECICLAGEM	29	643	14.088,00
NR 33, TRAB. EM ESPAÇO CONFINADO	2	17	412
NR 35 - TRABALHO EM ALTURA	71	664	8.798,30
TREIN. BRIGADA DE INCENDIO	55	934	7.472,00
VIGILANTE - FORMAÇÃO	3	3	600
VIGILANTE - RECICLAGEM	52	374	18.670,00
TOTAL	343	5.023	102.732,30

Treinamentos Contratuais

Durante o ano, foram realizadas reuniões de planejamento dos treinamentos contratuais junto aos gestores dos contratos, fornecedores e áreas, bem como o acompanhamento das atividades e elaboração de parecer quanto aos resultados obtidos para apresentação ao gestor do contrato e áreas de resultado.

Foram 138 eventos contratuais com a participação de 938 empregados, totalizando 16.772 Hh de treinamento para atender as necessidades de absorção de know-how tecnológico e de capacitação para a operação, manutenção e/ou programação de novos sistemas/equipamentos demandados pelos processos de modernização, ampliação e acessibilidade na CPTM.

Implantação do “Curso de Reciclagem de Atendimento Online”

Desenvolvido em parceria com o SENAC com objetivo de reciclar empregados das estações e da segurança operacional no atendimento aos usuários.

Esse programa é o primeiro curso obrigatório disponibilizado no Portal do Conhecimento na WebCPTM. É o pioneiro na geração de relatórios que permite, em tempo real, a gestão pelos supervisores da participação de empregados de suas equipes.

Foram desenvolvidas 27 situações que simulam para os participantes as condições reais de atendimento ao usuário. O programa foi implantado em agosto/16 e, até dezembro/16, mais de 1.700 empregados já haviam concluído o curso.

Portal do Conhecimento

Em 2016, a Equipe Portal do Conhecimento esteve envolvida em diversos projetos, abrangendo várias áreas de conhecimento e atuação da CPTM. A seguir, os cursos mais acessados:

TABELA 11 - PORTAL DO CONHECIMENTO

ACESSOS / CURSOS ONLINE NO PORTAL DO CONHECIMENTO	ACESSOS
Excelência no Atendimento ao Usuário	64.747
Gestão de Documentos - Nível Básico	9.055
Utilização do Desfibrilador Externo Automático - DEA - Reciclagem	1.475
Serviços de Impressão e Reprografia Corporativa	1.370
Programa de Educação Patrimonial (Memória Ferroviária)	1.020
Curso de Inglês Básico Pró Jovem English - Módulo 1	977
Inglês para o Transporte	714
100 Dicas de Língua Portuguesa	522
Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa	496
TOTAL	80.376

DEMAIS ATIVIDADES DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

PGD - Programa de Gestão de Desempenho

O PGD (Programa de Gestão de Desempenho) é realizado anualmente e subsidia outros programas de Recursos Humanos, tais como: Processo de Avaliação Interna, Planejamento de T&D e movimentações no Plano de Cargos, Carreira e Salários – PCCS.

Para o ciclo de 2016, o programa passou por ajustes que geraram melhorias aderentes à nova cultura CPTM de Gestão por Desempenho, sem alteração da metodologia. Foram incorporadas sugestões dos gestores, obtidas nas reuniões de devolutivas das duas rodadas de avaliação - 2014 e 2015, visando facilitar o entendimento dos conceitos expressos nas competências e sua respectiva mensuração.

Houve grande adesão de todos os envolvidos no processo - sendo concluídas 8.117 avaliações (99,8% das avaliações geradas).

Projeto “Gestão do Conhecimento”

Iniciado em março de 2016, o projeto de gestão de conhecimento na área de manutenção dos sistemas de sinalização tem o objetivo de estruturar e preservar o know-how tecnológico ferroviário,

mapeando de forma clara e objetiva, as competências técnicas e comportamentais requeridas dos profissionais da área para o desempenho de suas atribuições.

Pesquisa de Desligamento

Foi implantada em outubro a Pesquisa de Desligamento que se encontra em fase piloto.

Esta pesquisa tem como principal objetivo subsidiar os gestores com a identificação de fatores que podem ser melhorados em relação ao clima interno e resultados.

A pesquisa é respondida através do sistema informatizado de gestão de recursos humanos pelos empregados desligados que são convidados a respondê-la.

Pesquisa de Qualificação Técnica dos Engenheiros

Visando identificar conhecimentos e competências, bem como explorar os interesses profissionais deste segmento de colaboradores, foi realizado um mapeamento de qualificações técnicas dos engenheiros da empresa.

Trem Escola

Esse projeto, que tem como objetivo criar um ambiente pedagógico alternativo, foi desenvolvido em parceria com o Senai-SP. Foi utilizado um carro ferroviário fora de condições operacionais reformado pelos próprios empregados da manutenção e alunos dos cursos técnicos do Senai-CPTM. Foi transformado em uma unidade escolar móvel com dois ambientes climatizados e equipados com recursos para até 15 treinandos por sala.

Em novembro, o Trem Escola teve sua primeira atividade com a realização do Treinamento Contratual de Operação da nova frota de trens.

O Trem Escola pode ser transladado em diferentes instalações da CPTM, tais como oficinas e linhas fora de operação comercial, favorecendo a logística necessária para a realização das atividades de treinamento.

Esse ambiente pedagógico, além de propiciar treinamentos de capacitação e reciclagem para empregados em áreas próximas ao local de trabalho, otimiza o tempo gasto com deslocamento.

PARTICIPAÇÃO EM OUTROS PROGRAMAS CORPORATIVOS

1º Workshop Intercipas

Realizado com o objetivo de integrar as CIPAs - Comissões Internas de Prevenção de Acidentes

existentes nas empresas do Estado de São Paulo e promover a troca de experiências, disseminar boas práticas e estimular as ações preventivas de segurança no trabalho.

O evento reuniu representantes das CIPAs do Metrô, Sabesp, AES Eletropaulo, CPTM e demais palestrantes convidados.

Pesquisa de Clima

Projeto desenvolvido com o objetivo de obter informações sobre a percepção dos empregados em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho dos mesmos.

Essa pesquisa foi realizada em outubro/16 e teve a adesão de 4.681 empregados, 58,77% do total que é de 7.965 empregados, com os resultados parciais já divulgados.

ESTÁGIOS

Estágio externo

Em 2016, foram aprovadas 325 vagas de estágio, sendo 300 para cursos de nível superior e 25 para cursos técnicos profissionalizantes.

Com a extinção da Fundap – Fundação de Desenvolvimento Administrativo, a quem cabia a seleção e indicação de estagiários, assumiu esta função o CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, que continuará a realizar os processos seletivos integrados.

Após início da administração de estágios pelo CIEE, a porcentagem de contratados foi reduzida em função de restrições orçamentárias.

Em setembro, foi renovada a parceria com a Sert - Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho para o Programa Jovem Cidadão Primeiro Emprego, administrando 200 vagas no período de 12 meses.

Mais de 293 estagiários tiveram a oportunidade de participar do Programa Conhecendo a CPTM, que é processo inicial de acolhimento dos alunos na empresa, no qual é apresentado o planejamento estratégico e setores importantes da companhia, tanto de áreas fins e meio.

Estágio para empregados

A CPTM dá oportunidades aos seus empregados de realizar estágio supervisionado, disponibilizando profissionais para acompanharem as atividades planejadas em prol do desenvolvimento dos educandos. Em 2016, 46 empregados estagiaram em diversas áreas da empresa – a maioria no curso de Engenharia Elétrica e Civil.

ESCOLA CPTM-SENAI

A escola atendeu 105 Alunos Aprendizes, dos quais 76 no curso Técnico de Manutenção de Sistemas Metroferroviários e 29 no curso de Assistente Administrativo. Desse total, 26 alunos do curso Técnico de Manutenção de Sistemas Metroferroviários têm formatura prevista para março de 2017.

Conforme determinação do Governo do Estado de São Paulo, em 2016, não foram admitidos novos alunos aprendizes na CPTM.

TABELA 12 - ESCOLA CPTM-SENAI

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS	CONCLUINTES (em cadastro)	LIMITE PARA EFETIVAÇÃO
Assistente Administrativo	-	29	30/03/2017
Técnico em Manut. Metroferroviária	-	50	14/08/2017
Técnico em Manut. de Sistemas Metroferroviários	26	-	-
TOTAL	26	79	

SAÚDE OCUPACIONAL INTEGRAL E QUALIDADE DE VIDA

PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

Realizados os exames admissionais, demissionais e periódicos previstos no PCMSO, inclusive com os exames complementares específicos dos cargos e perfil dos empregados, conforme a legislação vigente. Neste ano, foi realizado o controle médico de 100% dos empregados.

Promoção da saúde e prevenção de doenças

As ações voltadas aos empregados foram realizadas em parceria com a operadora do plano de saúde e alcançaram 790 pessoas.

PAAD – Programa de Prevenção do Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas

Neste ano, 160 empregados estiveram em acompanhamento, sendo realizados 2.640 exames toxicológicos e 180 reuniões periódicas dos Grupos de Apoio Internos, além de encontros contemplando todos os grupos e encontro com os familiares dos dependentes.

Qualidade de vida

Em parceria com o Sesi, foram realizadas importantes ações: Programa de Preparação para

Aposentadoria; curso Administre seu Dinheiro de Forma Consciente, Jogos do Sesi e campanha de vacinação antigripal, com a imunização de 4.000 empregados.

Outras ações de aspectos sociais e culturais para a interação entre empregados e dependentes foram organizadas no período, com 2.208 participações.

XII Semana da Saúde

Direcionada exclusivamente aos empregados da CPTM, com o tema “Trabalho Seguro e Hábitos Saudáveis: Por Uma Melhor Qualidade de Vida”, a semana atingiu 970 participantes nos eventos presenciais e 849 acessos nos eventos virtuais. Durante os eventos presenciais, houve a realização de vários procedimentos, entre eles: testes de glicemia, avaliação física, orientação nutricional, orientação previdenciária e terapias holísticas.

III Feira da Educação CPTM

A III Feira da Educação foi realizada com os parceiros educacionais do Programa Premium a fim de divulgar e ampliar o uso dos convênios educacionais celebrados pela CPTM com instituições de ensino, do infantil ao superior, cursos de pós-graduação e escolas de idiomas. A feira contou com 297 visitantes.

Programa “Voluntários CPTM - Unidos pelos trilhos”

O Programa Voluntários CPTM desenvolveu diversas ações ao longo de 2016, como a Gincana de Fraldas, que arrecadou mais de uma tonelada de fraldas geriátricas e infantis, beneficiando cinco entidades assistenciais, e o programa permanente de arrecadação de notas fiscais e lacres de latas de alumínio a serem destinados a outras instituições.

TABELA 13 - AÇÕES DE VOLUNTARIADO

MÊS	AÇÃO	QUANTITATIVO	BENEFICIÁRIOS
Início Junho	Campanha permanente de Arrecadação de Medicamentos	451 medicamentos para uso e 188 medicamentos para descartes	Centro Social Nossa Senhora do Rosário
Agosto	Palestra e distribuição de folders sobre Assédio e Violência Contra a Mulher em parceria com o Ministério Público	Distribuição de 1500 folders explicativos	Usuários do sistema ferroviária – Estação Barra Funda
Início Agosto	Campanha permanente de apoio às crianças com câncer, através de arrecadação de notas fiscais paulista	-	GRACC
Ago/Dez	Gincana de arrecadação de fraldas descartáveis	01 Tonelada	Casa de Davi, Lar Bussocaba, Vó Mazé, Amamos e ONG Brasil Melhor
Início Outubro	Campanha da Cadeira de Rodas – Troca de lacres por cadeira de rodas	07 garrafas pet de 02 litros de lacres	A definir

SEGURANÇA DO TRABALHO

Intercâmbio de Prevenção

Em 2016, a Intercipas deu continuidade ao seu objetivo, que é colaborar na integração entre as CIPAs existentes nas empresas do Estado, promovendo a troca de experiências e disseminação de boas práticas, bem como estimulando as ações preventivas de Saúde e Segurança do Trabalho.

Durante esse evento, foram discutidas as boas práticas, dedicação do tempo para troca de ideias e propagação das experiências das diversas áreas de trabalho, explorando os pontos positivos em prevenção, tornando os ambientes de trabalho mais seguros. O encontro contou com a participação de empresas privadas e de economia mista, como: Eletropaulo, com o case da campanha de segurança “Rodeio Nacional de Eletricistas”, ressaltando sua importância para o desenvolvimento humano; e Intelbras, que apresentou novas tecnologia na área de prevenção e combate a incêndio; CPTM, Metrô, Sabesp e Sucen expuseram as boas práticas de combate ao Aedes Aegypti, intitulada “Dia D” de Combate à Dengue.

Conscientização, sensibilização e prevenção

Houve aplicação de 10.100 Diálogos de Segurança (DS) pela Administração, Manutenção e Operação. Além disso, foram realizados inspeções e planos para a readequação de ambientes de trabalho, tendo como objetivo a meta “Acidente Zero”.

20ª SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

O tema escolhido para este ano foi “Trabalho Seguro e Hábitos Saudáveis: Por Uma Melhor Qualidade de Vida” e contou com a presença de 970 empregados da CPTM e terceiros, além de registrar 849 acessos nos cursos de EAD – Pilotagem Segura e Canal da Prevenção TVP.

A abertura oficial do evento abordou o Perfil da Saúde e o Cenário da Segurança do Trabalho na CPTM e a importância do “Programa de Qualidade de Vida” nas empresas.

Durante os eventos presenciais, foram divulgadas orientações sobre saúde bucal e doenças infecto contagiosas, oficinas de arte, informações sobre Previdência Social, exposição fotográfica de EPI's, circuito de saúde, com aferição da pressão arterial, testes de glicemia e cálculo do IMC, quick massage, auriculoterapia, dentre outras. Os empregados assistiram palestras sobre como conviver com o estresse e conheceram um pouco mais sobre saúde e segurança do trabalho.

Implantação do Sistema SPI – SESMT

Em 2016, foi implantado o sistema de Gestão de Informações de “Não Conformidades”

do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, cujo objetivo é disponibilizar informações e dados estruturados, que permitam definir prioridades de gestão, com foco no aperfeiçoamento da utilização dos recursos existentes, favorecendo a aplicação da melhoria continuada da qualidade do ambiente de trabalho.

Simulados de Incêndio

Em 2016, foram realizados dez simulados de incêndio nas estações de trem. O exercício objetiva preparar os empregados para situações reais de princípios de incêndio, desocupação e atendimento emergencial. Também possibilita a avaliação do tempo real dos processos das ações e utilizações dos recursos existentes de combate a incêndio, melhorando a capacitação e treinamento das equipes para enfrentar adequadamente uma situação de emergência.

REALIZAÇÕES NA ÁREA DE TECNOLOGIA

DA INFORMAÇÃO - TI

A melhoria da segurança e da agilidade dos processos administrativos e operacionais pautaram as atividades da área de informática da CPTM, seguindo a política de modernização tecnológica definida no seu programa de ação.

Nessa linha de atuação, merecem destaque a implantação dos sistemas para controlar todos os processos de natureza jurídica nos âmbitos trabalhista, do Tribunal de Contas e de acompanhamento processual administrativo.

Na área de gestão, foi desenvolvido um sistema para o controle mensal das metas e desempenho dos indicadores corporativos, gerenciais e departamentais.

Em relação ao suporte para as finanças da empresa, foi viabilizado um sistema que emite uma relação das ligações telefônicas particulares realizadas pelos empregados, visando o reembolso do valor.

Com o objetivo de coibir irregularidades no uso de Bilhetes de Serviço, gratuidades e temporais, foi desenvolvida uma aplicação que permite analisar casos de utilização indevida. Também foram implantados sistemas de custos em função de ocorrências operacionais e de gráficos de ocorrências em função das macroestruturas.

Conforme protocolo, a MRS Logística utiliza as vias da CPTM para transporte de carga, concomitantemente com o de passageiros. Para equacionar o tráfego, há necessidade de validação das programações da MRS, atendendo aos procedimentos operacionais da companhia. Por esta razão, foi dado prosseguimento à

implantação do Sistema de Controle de Cargas, em sua Fase III.

Para todos os usuários foi disponibilizado o catálogo de serviço, que permite o registro e acompanhamento de suas solicitações de serviços de TI, além de uma nova versão do aplicativo para smartphone, com Mapa Metropolitano atualizado e informações de estações acessíveis.

A comunicação interna foi contemplada com uma nova intranet, totalmente redesenhada seguindo o padrão visual do site da CPTM.

Para a produção e manutenção operacional foi disponibilizado um processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte a gestão de negócios, conhecido como BI – Business Intelligence.

Para atendimento da Audeps (Auditoria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) foi implantada a transmissão de dados contratuais. Os órgãos que estão sob a tutela da Audeps enviam informações dos contratos para a realização dos trabalhos de auditoria.

Na área de Operações e Suporte, houve migração da plataforma de processamento das informações do Bilhete Único para uma versão mais atual e robusta, proporcionando mais confiabilidade ao sistema. Também foi fundamental o apoio dado à implantação da terceirização de impressão na CPTM, com ganhos de produtividade. Para reconfigurar senhas esquecidas no acesso à rede de dados corporativa, foi disponibilizado um sistema automatizado com envio de mensagem SMS ao

usuário de TI.

No tocante ao meio ambiente, foram iniciados estudos para a elaboração de um Plano Diretor, objetivando equacionar e encaminhar soluções nesse campo. A TI adotou o conceito de “TI Verde”, com o uso de equipamentos de menor consumo de energia, bem como iniciou prova de conceito de micro virtual, o VDI (Virtual Desktop Infrastructure).

GESTÃO DE MATERIAIS

Foram concentrados esforços no desenvolvimento de projetos que possibilitassem a melhoria da gestão de materiais e, nesse sentido, registre-se a implantação da revisão do PCA (Projeto de Previsão de Consumo Anual), o qual está propiciando à empresa maior eficiência na utilização de materiais, com consequente redução nos gastos.

Ainda nessa mesma linha, cabe destacar a implantação de dois outros projetos sendo um destinado ao controle do consumo de dormentes, item de valor expressivo na atividade de manutenção, e outro que introduziu a aplicação de etiquetas para a identificação de itens inspecionados antes de entrar no recebedor dos almoxarifados, que está trazendo como resultado positivo um maior controle dos prazos de validade e das reais necessidades de reposições de estoques.

No que se refere à geração de receitas não tarifárias, foram realizados sete leilões de materiais inservíveis que, além de propiciar a entrada de recursos no caixa da companhia, liberou espaços importantes para novas utilizações.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

INCLUSÃO SOCIOCULTURAL

Consciente de seu papel como empresa cidadã, a CPTM cede seus espaços públicos para ações relacionadas à educação, cultura, preservação, sustentabilidade, mobilidade, saúde e esporte.

Traga, Troque, Leve Livros

Contabilizando mais de 180 mil livros distribuídos gratuitamente em 11 edições, o Livro Livre CPTM continua a ser o grande evento anual de incentivo à leitura da companhia. O programa trabalha a troca de livros e o conceito de bookcrossing (ato de deixar livros em locais públicos para que possam ser levados, lidos e deixados de volta em locais de livre acesso). A 11ª edição, realizada em outubro, trouxe novos parceiros e novas formas de interação com os usuários/leitores. Além de receber doações de exemplares e distribuir novos títulos, o evento promoveu uma série de atividades educativas e culturais. Os principais parceiros foram: Projeto "Adote um Livro e Transforme-se", "Casa da Joana", "Caravana Rolidei" e "Elenco de Leituras" da Secretaria de Cultura de Barueri.

Homenagens Musicais

Os 104 anos do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, foram comemorados no projeto Espalha Brasa. Mais de 30 trios apresentaram ritmos nordestinos, como o forró tradicional, o baião, o xaxado e o frevo.

O 10º Samba no Trem celebrou os 100

anos deste ritmo da música brasileira, reunindo músicos, sambistas, passistas e público em geral. A ação foi realizada em parceria com o sambista Markinho Dikuã, coordenador do projeto Samba de Todos os Tempos.

O projeto Ocupação Adoniran Barbosa homenageou um dos principais cantores e compositores do samba paulistano. A Banda Lira, o Sambasó Quarteto e o artista Bruno de Nadai interpretaram grandes sucessos do músico.

Comemorando os 10 anos de implantação do CCO - Centro de Controle Operacional, localizado no Brás, o projeto Artistas no Controle promoveu shows musicais de artistas de rua nas estações.

Outros eventos musicais de relevância foram as apresentações dos grupos A Moradia do Som, Last Train (banda formada por empregados da CPTM), Feira de Chico, Gonzaga e Jackson e Rephorma Geral.

Arte Urbana

A CPTM destaca-se nas parcerias com alguns dos principais expoentes da arte do grafite no Brasil: Os Gêmeos, Herbert, Nina, Ise, Vitche, Speto, Binho, Bonga, Rui Amaral, Nunca, Triikka, Boleta, Eymard Ribeiro, etc. No decorrer dos últimos anos, estações e muros da CPTM vêm se transformando em grandes galerias de arte urbana, aproximando a companhia do público jovem e renovando espaços degradados por pichações.

Em 2016, o artista plástico Erick Wilson fez dois murais de grande porte, representando uma

baleia na Estação Brás e um polvo na Estação Cidade Jardim. O objetivo do projeto Gigantes do Mar é ilustrar murais com animais marinhos em tamanho real para sensibilizar o público sobre a importância da preservação da vida marinha e dos oceanos.

DESTAQUES E PARCERIAS

Banca da Ciência

O projeto, promovido pela USP (Universidade de São Paulo), desvenda os mistérios do universo de forma clara, simples e instrutiva, despertando o interesse das pessoas pelo mundo da ciência com ações interativas para todas as idades.

Memória Ferroviária

O pesquisador de história ferroviária Rafael Corrêa apresentou workshops sobre os seguintes temas: "A implantação da ferrovia no Brasil", "A evolução do transporte urbano sobre trilhos em São Paulo", "A evolução do sistema de sinalização nas linhas da CPTM", "A formação da malha ferroviária paulista", "A eletrificação das ferrovias paulistas" e "A ligação ferroviária SP - Guarulhos: do Tramway Cantareira à Linha 13 da CPTM".

Palavras em Construção

Autor premiado dos livros "Outras Vozes", "Coração Peludo" e "O Namorado do Papai Ronca", o escritor Plínio Camillo ministrou oficina de contos com dicas de construção e narrativa do texto literário.

Tocha Olímpica na CPTM

A Estação da Luz, tradicional ponto turístico da capital paulista, ganhou atenção de todo o país ao receber a passagem da Tocha Olímpica, conduzida pela historiadora Sylvia Guimarães. Na ocasião, foram reabertos ao público a entrada principal e o saguão da estação, que estavam fechados em razão do incêndio no Museu da Língua Portuguesa.

Mostra "Jamais Esquecidos – Holocausto"

A mostra exibiu painéis fotográficos, instalações, cenários, imagens e músicas, para que os visitantes pudessem mergulhar na memória e compreender o drama vivido pelas milhares de vítimas do Holocausto, promovido pelo governo nazista na Alemanha entre 1939 e 1945.

Visitas à CPTM

A CPTM aberta à sociedade: empresas, escolas, usuários do sistema e cidadãos comuns são recebidos em visitas agendadas e monitoradas. História e desenvolvimento da ferrovia, equipamentos, operação atual do sistema e perspectivas para o futuro são temas constantes nos encontros realizados no Centro de Controle Operacional, localizado na Estação Brás.

CANAIS DE RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), o Núcleo de Comunicação Digital, o Núcleo de Relações Institucionais e a Ouvidoria atuam em sintonia entre si e com as áreas operacionais no sentido de manter a população informada e, simultaneamente, mensurar a percepção dos usuários quanto aos serviços da CPTM.

Serviço de Atendimento ao Usuário

Realizado principalmente através da Central de Atendimento 0800 e dos Postos de Atendimento nas estações, o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é responsável pelo cadastro, encaminhamento, tratamento e resposta às manifestações, além de permitir que as áreas da companhia conheçam as expectativas e necessidades dos cidadãos a fim de promover ações e melhorias em seus processos.

Sob responsabilidade do SAU, também estão o Posto de Credenciamento ao Usuário Desempregado, Central de Achados e Perdidos, Atendimento Bilhete Escolar, Suporte a Usuários pós Ocorrência e Posto de Credenciamento ao Usuário Portador de Necessidades Especiais, o que representou mais de 1 milhão de atendimentos em 2016, conforme demonstrado a seguir:

TABELA 14 - ATENDIMENTO AO USUÁRIO

DISCRIMINAÇÃO DO BENEFÍCIO	BENEFÍCIO GERADO (em R\$ milhões)
Redução da emissão de poluentes	246,5
Redução do consumo de combustível	1.217,10
Redução do custo operacional de ônibus e automóvel	2.931,40
Redução do número de acidentes	441,3
Redução do tempo de viagens	4.730,00
TOTAL	9.566,40

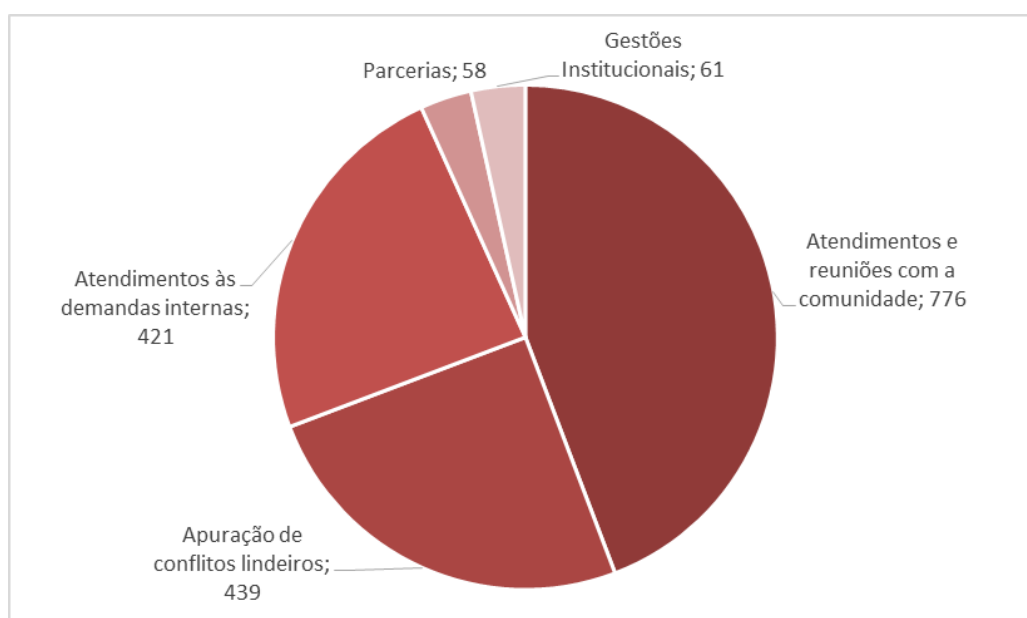
Relações Institucionais

A CPTM realiza ações de relacionamento junto com as comunidades e os cidadãos lindeiros em toda a área adjacente ao serviço de transporte sobre trilhos. Essas ações decorrem das interferências ligadas à operação do sistema ferroviário e do constante processo de urbanização e ocupação dos espaços da Região Metropolitana.

Por meio das ações institucionais, a CPTM busca a solução positiva para os diversos conflitos, que podem ser de ordem ambiental, habitacional, ocupação irregular de áreas lindeiras, solapamentos de terrenos, enchentes e outras emergências que afetem a população.

As ações contemplam a divulgação de assuntos de interesse da comunidade e da companhia, que envolvam dados de operações especiais que venham alterar a circulação de trens, como a realização de serviços de manutenção ou obras de modernização de vias e estações. Todas as demandas provenientes da comunidade são encaminhadas para as respectivas áreas, visando o cuidado técnico específico, tratamento e resolução. As atividades também incluem contatos e articulações com órgãos das três esferas do poder público e instituições, visando o atendimento às eventuais demandas.

GRÁFICO 07 - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Núcleo de Comunicação Digital

O Núcleo de Comunicação Digital faz a gestão da presença da CPTM no crescente ambiente das mídias digitais sociais, atuando no Twitter (twitter.com/cptm_oficial, com mais de 631 mil seguidores), Facebook (facebook.com/CPTM.FANPAGE, com mais de 146 mil fãs), Youtube, Flickr, Instagram e no aplicativo CPTM Oficial.

A característica deste atendimento é a agilidade da informação prestada. Além das campanhas institucionais, os assuntos de maior destaque são: condições de circulação, segurança, dicas de utilização e atividades culturais da companhia. Em 2016, as postagens da CPTM nas redes sociais atingiram 25 milhões de visualizações.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de segunda instância na comunicação com os usuários e com a sociedade. O objetivo é facilitar o acesso a informações e assegurar a satisfação na solução de manifestações, garantindo um cenário de transparência, integridade e respeito. Segue quadro demonstrativo das 3.200 manifestações recebidas em 2016:

TABELA 15 - OUVIDORIA

INDICADOR		
Manifestações Recebidas		3.200
Origem: pessoas físicas ou jurídicas, usuárias ou não da CPTM		2.308
Média por pessoa		1,38%
Tipo de manifestação	Reclamações	69,90%
	Informações	16,46%
	Sugestões e elogios	2,71%
	Outras	10,93
Canal de comunicação	Contato eletrônico	40,71%
	Telefone	17,25%
	Fale conosco	39,56%
	Pessoalmente	1,12%
	Outros - fax e carta	1,36%

MEIO AMBIENTE E TERRITÓRIO

REALIZAÇÕES

Visando atender às exigências ambientais e a melhoria dos processos de gestão do território da companhia, destacaram-se as seguintes realizações:

- Continuidade da elaboração do Plano Diretor de Território e Meio Ambiente com objetivo de estabelecer políticas, diretrizes e processos voltados à gestão ambiental e de uso sustentável do território da CPTM, como suporte às diversas áreas de atuação da corporação. Foram concluídas as seguintes etapas: levantamento, mapeamento e diagnóstico das informações ambientais e territoriais das seis linhas em operação da CPTM; estruturação do BDG (Banco de Dados Georreferenciado) com carregamento de informações ambientais e territoriais; implantação do sistema ArcGIS e do BDG no ambiente de TI da CPTM;
- Gestão de cerca de 750 termos de permissão de uso de áreas da CPTM para finalidades diversas: institucionais, passagens de instalações de infraestruturas de serviços públicos e privados, viadutos e passarelas. O aprimoramento do sistema informatizado de gestão das solicitações de uso do território, bem como da qualidade dos trabalhos executados (personalização de relatórios e treinamento de pessoal) propiciaram redução do tempo de aprovação para menos de 150 dias;
- Elaboração de estudos sobre áreas passíveis de alienação e negociação, com internalização de variáveis físicas, legais e ambientais;
- Intervenções para a implantação da obra de ampliação da Linha 9-Esmeralda entre Grajaú e Varginha: obtenção de 100% das imissões de posse de imóveis – Decreto de Utilidade Pública - DUP 1; continuidade do tratamento habitacional para 420 famílias impactadas pelo empreendimento, mediante convênio com a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), resultando na entrega das 181 primeiras unidades habitacionais em Parelheiros; publicação de novos decretos expropriatórios e realização de 100% dos cadastros físicos e socioeconômicos;
- Intervenções para a implantação da obra da Linha 13-Jade: obtenção de 100% das imissões de posse nos imóveis, com a realização dos cadastros físicos e socioeconômicos; elaboração do plano de ação e tratativas para a liberação das áreas privadas obtidas por desapropriação; implementação do plano de ação para a liberação de áreas das concessionárias e entidades públicas, o que possibilitou à CPTM conduzir 15 tratativas simultâneas e firmar compromissos e convênios autorizando o uso e ocupação das áreas necessárias à implantação do projeto; tratamento habitacional para reassentar nove famílias com acompanhamento de 100% dos reassentamentos; publicação de novos decretos expropriatórios e realização de 100% dos

cadastros físicos e socioeconômicos;

- Desenvolvimento dos trabalhos técnicos para a elaboração dos projetos que serão executados, visando atender aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental do Parque Estadual da Serra do Mar e da Estação Ecológica de Ribeirão Preto;
- Levantamento de ações junto às áreas da CPTM para o cumprimento das obrigações consignadas no Aditivo do Termo de Ajustamento de Conduta "TAC-Luz 001/2013", além de mediar fórum das áreas gestoras;
- Elaboração de proposta de procedimento para regularizar o licenciamento ambiental das seis linhas da CPTM e respectivas unidades de apoio, independente do programa de modernização e expansão que ocorre em paralelo e com licenciamento ordinário. A proposta foi apresentada à Cetesb e está em tratativa;
- Preparação de termos de referência para contratar projetos básico e executivo de restauro, incluindo diretrizes para elaboração de manual de conservação e manutenção do armazém da CPTM pertencente ao complexo tombado da Estação Jundiaí;
- Conclusão da avaliação de áreas contaminadas e passivo ambiental no pátio da Lapa que, através de contrato com o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), visou atender à legislação vigente sobre diretrizes e procedimentos para a proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas;
- Consolidação da documentação referente às licenças ambientais existentes e consulta junto à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) a respeito do licenciamento ambiental para implantar base de manutenção, novo acesso e empreendimentos associados à Estação São Miguel Paulista, na Linha 12-Safira;
- Tratativas com a Cetesb para o licenciamento da futura Estação João Dias e a internalização da variável ambiental no projeto executivo;
- Atendimento das condicionantes das LI (Licenças de Instalação), por meio do acompanhamento de obras e da emissão de protocolos de 33 relatórios semestrais;
- Obtenção das LO (Licenças de Operação) para as estações Poá e Suzano, na Linha 11-Coral;
- Emissão de 1.282 análises técnicas ambientais de documentos e 706 análises técnicas de segurança do trabalho de obras;
- Realização de 1.638 vistorias de obras, sendo 600 de meio ambiente e 1.038 de segurança do trabalho;
- Encerramento de sete processos de vegetação (TCA - Termo de Compensação Ambiental) junto às prefeituras municipais e secretarias de meio ambiente;
- Em razão das obras da Linha 13-Jade, foram plantadas mais de 15 mil mudas de árvores em

atendimento ao TCRA (Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental) firmado com a Cetesb. O plantio compensatório foi realizado no Parque Ecológico do Tietê para recomposição de maciço arbóreo;

- A CPTM assumiu o compromisso de preservar a fauna silvestre encontrada durante a execução das obras da Linha 13-Jade. Estabeleceu programas de levantamento, monitoramento, resgate e translocação de animais. O levantamento foi realizado no início das obras e o monitoramento ocorre trimestralmente. As campanhas de monitoramento identificaram 298 espécies de aves, 14 de mamíferos e oito de répteis e anfíbios (herpetofauna). Com o objetivo de mitigar principalmente os impactos diretos à fauna, o Programa de Resgate, executado diariamente ao longo do ano, registrou 2.013 animais e resgatou outros 151;
- Integrados ao Programa de Comunicação Social de obras da Linha 13-Jade, os Espaços Socioambientais realizaram 12.117 atendimentos à comunidade por meio de reuniões com lideranças, palestras ambientais, projetos de alfabetização e ações de qualidade de vida e socioculturais;
- O Programa de Comunicação Social de obras da Linha 8-Diamante, que compreende as estações Quitaúna, Jardim Belval e Jardim Silveira, atendeu 1.627 pessoas por meio de ações voltadas à sustentabilidade e mobilidade urbana, com foco nos estudantes de escolas públicas no entorno da Estação Quitaúna;
- O Programa de Educação Patrimonial promoveu ações que contribuíram para a valorização do patrimônio cultural na região do entorno das obras de remodelação das estações Jardim Silveira, Jardim Belval e Quitaúna, na Linha 8-Diamante. Os encontros envolveram a comunidade local, alunos e professores, colaboradores da CPTM e trabalhadores das obras. O programa estabeleceu parcerias com órgãos e instituições municipais de Barueri e Osasco, atendendo 835 participantes.

SGA – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

As áreas operacionais desenvolveram ações com repercussões positivas para a preservação de recursos ambientais, como os programas de redução de consumo de água nas estações e instalações de manutenção, monitoramento de emissão de poluentes em locomotivas diesel-elétricas e mutirões de limpeza das vias, com objetivo de recolher lixo gerado por populações lindeiras. Também foi implantado um programa de coleta de resíduos sólidos domiciliares recicláveis nas estações Osasco, Presidente Altino, Amador Bueno, Santa Rita e Itapevi e na oficina de material rodante de Presidente Altino.

Outro destaque foi a implantação de sistemas de captação de águas pluviais que, além da preservação desse recurso natural, proporcionou economia na conta de água. Foram desenvolvidos reservatórios na Estação Francisco Morato e na oficina de material rodante de Presidente Altino. A água armazenada é utilizada para lavar pisos e regar plantas.

Foram elaborados procedimentos e documentos técnicos vinculados aos requisitos da Norma ISO 14001, referentes ao tratamento de resíduos sólidos, produtos perigosos, passivos ambientais, efluentes industriais, áreas contaminadas e recursos hídricos.

Benefícios Socioambientais

Os serviços de transporte prestados pela CPTM proporcionam um conjunto de benefícios sociais que não é recebido diretamente pelos usuários. São benefícios usufruídos pela sociedade, tecnicamente classificados no grupo das externalidades do transporte urbano.

Por utilizar tração elétrica (energia limpa), a CPTM propicia a redução do consumo de combustíveis fósseis, com consequente redução na emissão de gases de efeito estufa e poluentes. A intensificação do uso do transporte ferroviário implica redução de deslocamentos por outros meios de transporte (ônibus e automóveis), diminuindo custos e acidentes associados a esses meios. No contexto geral, ao proporcionar redução do tempo de viagens, a CPTM contribui para ampliar momentos com lazer e educação dos cidadãos.

Essas externalidades, aferidas economicamente por meio de metodologias específicas, podem ser valoradas conforme os parâmetros discriminados na tabela a seguir:

TABELA 16 - EXTERNALIDADES DO TRANSPORTE URBANO

DISCRIMINAÇÃO DO BENEFÍCIO	BENEFÍCIO GERADO (em R\$ milhões)
Redução da emissão de poluentes	246,5
Redução do consumo de combustível	1.217,10
Redução do custo operacional de ônibus e automóvel	2.931,40
Redução do número de acidentes	441,3
Redução do tempo de viagens	4.730,00
TOTAL	9.566,40

Outro benefício econômico que merece ser destacado é a valorização imobiliária decorrente da implantação do transporte urbano, associada ao desenvolvimento setorial secundário e terciário, com incremento de empregos diretos e indiretos.

PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO

O transporte diário de 2,7 milhões de usuários exige constantes investimentos voltados à modernização da rede existente para manter suficiência, qualidade e segurança na oferta de transporte.

Em que pesem as restrições orçamentárias impostas em 2016, prosseguiu-se com as atividades de modernização da rede da CPTM, com obras de infraestrutura nas seis linhas, contemplando: energia, rede aérea, via permanente e obras de arte, além da recapacitação de estações e a ampliação e renovação da frota de trens.

Além da modernização em curso, continuaram em desenvolvimento as atividades de projetos e planejamento de transporte, direcionadas à expansão da rede e de novos serviços sobre trilhos, bem como à ampliação da Linha 9-Esmeralda até Varginha e a implantação da Linha 13-Jade até o Aeroporto.

Na Linha 13-Jade, que ligará os municípios de São Paulo e Guarulhos, com acesso ao Aeroporto Internacional André Franco Montoro, prosseguem a execução das obras civis e a implantação da nova via com 12,2 km.

A contratação da aquisição de oito novos trens financiados via BEI (Banco Europeu de Investimentos) está em curso.

As obras da extensão da Linha 9-Esmeralda até Varginha, com 4,5 km adicionados à linha e duas novas estações (Mendes-Vila Natal e Varginha), foram prejudicadas e tiveram seu objeto reduzido devido à indisponibilidade orçamentária.

Em 2016, a CPTM deu continuidade à implantação da ferramenta tecnológica BIM (Building Information Modeling ou Modelagem de Informação da Construção), que foi utilizada na elaboração de projetos piloto de adequação de acessibilidade nas estações Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mogi das Cruzes. O uso do BIM dispensou contratações, pois permitiu a elaboração dos projetos básicos e executivos dessas estações na companhia. A medida gerou uma economia de cerca de R\$ 1,2 milhão, além de elevar o nível de maturidade do corpo técnico com a incorporação de tecnologia de vanguarda.

A expectativa é que, em breve, os projetos em todas as suas fases se deem com a aplicação da ferramenta BIM, abarcando as áreas envolvidas na implantação das intervenções de modernização e expansão da rede da CPTM.

MODERNIZAÇÃO DA REDE

Projetos Civis

Foram desenvolvidos internamente os projetos para a adequação das estações Água Branca, Jundiapéba, Antônio João e Jundiá visando torná-las acessíveis. O projeto da Estação Água Branca foi encaminhado para execução das obras e a adequação das demais estações foram concluídas.

Foram desenvolvidos os projetos dos canteiros de obras do empreendimento Extensão da Linha 9-Esmeralda até Varginha para a contratação do sistema de energia, STO, obras complementares (lotes 1 e 2) e viadutos rodoviários (lotes 1 e 2). Ainda para esse empreendimento, foram desenvolvidos os projetos (arquitetura, estruturas e instalações prediais) para a subestação Mendes, cabine seccionadora de Varginha e adequação da subestação Cidade Dutra.

Foi desenvolvido o projeto de adequação da nova estação de Francisco Morato, na Linha 7-Rubi, e finalizados os projetos para a modernização das estações Jardim Belval, Jardim Silveira, Sagrado Coração e Comandante Sampaio, na Linha 8-Diamante. Os projetos dos empreendimentos Extensão da Linha 9-Esmeralda e Implantação da Linha 13-Jade também foram finalizados.

A documentação técnica necessária para a contratação das obras do reforço da rede aérea de tração na região da subestação Cidade Dutra da Linha 9-Esmeralda está preparada.

Visando melhorar as condições de mobilidade das cidades servidas pela rede da CPTM, foram feitas gestões junto às prefeituras para que os projetos das estações fossem compatibilizados com os outros modais existentes.

Projetos e especificações de sistemas

Continuidade de estudos e planos para a promoção da melhoria dos sistemas de energia elétrica, de sinalização e de telecomunicação: modelos de sistemas a serem implementados na extensão da Linha 9-Esmeralda até Varginha e na Linha 13-Jade (sistemas de transmissão óptica, de controle de tráfego de estações e vias e de controle centralizado); inclusão digital e ampliação de canais de comunicação com os usuários (ilha digital e Wi-Fi nas estações); uso de rede de dutos no território da CPTM e Sistema de Gerenciamento de Emergência e da Gestão Espectral de Frequências.

Dificuldades para investimentos

Em virtude da crise econômica que afetou todo o país, o Governo do Estado de São Paulo precisou publicar o Decreto nº 61.802, de 14 de janeiro de 2016, que fixou as normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2016, restringindo parte do orçamento de investimentos com vistas a assegurar o equilíbrio entre as despesas e as receitas do orçamento, estabelecido pela Lei nº 16.083, de 28 de dezembro de 2015. Em decorrência, as obras e serviços abaixo relacionados não prosseguiram:

- Intervenções para atendimento às exigências de acessibilidade nas estações Brás, Júlio Prestes e Palmeiras-Barra Funda;
- Implantação de cabines seccionadoras em Lapa, Perus, Jundiaí, Barueri, Itapevi, Amador Bueno, Utinga, Capuava, Guapituba, Rio Grande da Serra, José Bonifácio, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquetuba, Santo Amaro, Ceasa, Jurubatuba, Pinheiros, Grajaú e Berrini;

- Modernização de cabines seccionadoras de Presidente Altino, Osasco, Quitaúna, Estudantes, Vila Matilde, Jundiapéba, Brás e Artur Alvim;
- Implantação de novas subestações em Ribeirão Pires, Socorro, Cidade Jardim e Dom Bosco;
- Modernização / reforma de subestações em Barra Funda, Francisco Morato, Imperatriz Leopoldina, Osasco, Santa Terezinha, Santa Rita, Cidade Dutra, Jaguaré, Morumbi, Pari, São Caetano, Mauá, Engenheiro São Paulo, Patriarca, Brás Cubas e Calmon Viana;
- Implantação de galpão para serviços de assopramento / limpeza dos componentes eletromecânicos de trens e adequação das oficinas para manutenção de novos trens nos abrigos da Lapa e Eng. São Paulo;
- Intervenções no Pátio de Presidente Altino para implantação de oficinas, galpões e instalações de apoio e serviço;
- Implantação de sistema de sinalização CBTC e telecomunicações nas linhas 10 e 11;
- Implantação de sistema de sinalização para os domínios das estações Osasco e Amador Bueno;
- Implantação de passarela para acesso de ciclistas à Ciclovia Rio Pinheiros na Estação Villa Lobos-Jaguaré;
- Implantação de ATO (Operação Automática de Trem) – via, bordo e CCO (Centro de Controle Operacional) das linhas 7, 9 e 12;
- Implantação de AMV UIC (Aparelho de Mudança de Via) nas estações terminais e de adequação no sistema de rede aérea de tração das linhas 10,11 e 12;
- Instalação de sistemas de sinalização – CBTC e telecomunicações para a Linha 8 e radiocomunicação para todas as linhas;
- Terraplenagem, contenção e proteção e taludes – trecho Itapevi-Amador Bueno;
- Reconstrução da Estação Francisco Morato;
- Obras civis e implantação de sistemas da segunda etapa da Estação Suzano;
- Instalação de laboratório de análise de ruídos e de emissões veiculares para a CETESB.

Linha 7-Rubi

- Estação Luz

Foram concluídos em 2016 os serviços de pintura da gare, inclusive das esquadrias, estruturas de madeira e lambris, todos executados de acordo com as exigências especificadas no TAC (Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta) firmado com o Ministério Público.

Como a estação é tombada pelo Patrimônio Histórico, as intervenções realizadas foram aprovadas pelos órgãos de preservação Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), DPH (Departamento do Patrimônio Histórico) e Condephaat (Conselho de Defesa do

Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico).

Em decorrência do incêndio de grandes proporções ocorrido no Museu da Língua Portuguesa, que atingiu o prédio principal da Estação Luz, os serviços de pintura das paredes externas, saguões de entrada e piso intermediário da estação foram prejudicados e o contrato rescindido. As intervenções de implantação de mobiliário, elevadores destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, adequações das rotas táteis, iluminação e sonorização foram interrompidas devido às irregularidades fiscais da empresa contratada, culminando na rescisão do contrato. Uma nova licitação está prevista para 2017.

- Estação Baltazar Fidélis
Em atendimento ao TAC, firmado com o Ministério Público, foram iniciadas as obras civis de adequação de acessibilidade da estação, dando cumprimento às exigências legais.
- Estação Francisco Morato
Concluída a licitação para a reconstrução da estação, que atualmente opera em estação provisória. Aguarda a liberação de recursos para que o contrato seja assinado.
- Estação Jundiaí
Concluídas as obras de adequação de acessibilidade, em cumprimento às exigências legais e atendimento ao TAC, firmado com o Ministério Público.

Linha 8-Diamante

- Estação Quitaúna
Em fase final de obra, as intervenções contemplam a ampliação das instalações destinadas à área operacional, salas técnicas e de acesso aos usuários, a implantação de acessibilidade universal e a instalação de sistema de gerador, assim como coleta seletiva de lixo e passarela para pedestres. Também foi implantada cobertura adicional à existente.
- Estação Jardim Belval
Estão em andamento as obras que contemplam a ampliação do mezanino e nível térreo do edifício, sem alteração das dimensões da plataforma. Estão previstas instalações de escada fixa, escada rolante e elevadores nos acessos leste e oeste para atender aos critérios de acessibilidade universal.
- Estação Jardim Silveira
Prosseguem os serviços de readequação, adaptação e ampliação da estação que será interligada ao terminal urbano de Barueri. Face à ampliação da estação, a rede aérea local sofrerá as adaptações necessárias.

- Estação Antonio João

Em atendimento ao TAC firmado com o Ministério Público, foram concluídas as obras para adequação da acessibilidade na estação.

Linha 11-Coral

- Estação Poá

Foi modernizada para a adequada funcionalidade e a integração ao sistema de transportes na Linha 11-Coral; sendo entregue à população em agosto de 2016.

Para facilitar e garantir a acessibilidade foram instalados quatro elevadores e duas escadas rolantes, além de banheiros públicos comuns e exclusivos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. As plataformas de embarque receberam faixa de segurança com ladrilho hidráulico, além de rota tátil para auxiliar o deslocamento de pessoas com deficiência visual.

A cobertura da estação foi substituída por telhas que proporcionam isolamento termo acústica. Foram instalados equipamentos de sonorização, cronometria e de combate a incêndio.

Na área operacional, o saguão principal recebeu nova bilheteria blindada, composta por três guichês de atendimento, equipada com intercomunicadores. Toda a operação pode ser acompanhada através da moderna Sala de Supervisão Operacional, instalada junto à linha de bloqueios.

A obra também contemplou a instalação de um reservatório para captar água das chuvas, para utilização nos sanitários e limpeza da estação e a instalação de comunicação visual bilíngue.

- Estação Suzano

A primeira etapa da reconstrução da Estação Suzano foi concluída em fevereiro de 2016.

A nova estação foi dimensionada para atendimento de um fluxo de usuários estimado de até 134 mil passageiros/dia, quantitativo de usuários que realizam os embarques/desembarques e a transferência de usuários do extremo leste da Linha 11 para o Expresso Leste e Linha 12.

Compõem a nova estação um edifício principal, que abriga duas plataformas, um edifício para salas técnicas e operacionais, torre para reservatórios de água potável/reuso e em construção o acesso Sul 2 e o bicicletário.

As plataformas norte e sul foram construídas para atender às quatro vias férreas. A plataforma norte atende às composições da Linha 11 e a sul, assim que implantada a infraestrutura ferroviária, atenderá às composições do Expresso Leste. As plataformas, com 180m de comprimento receberam, cada uma, quatro conjuntos de escadas rolantes e fixa e um elevador para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Ambas as plataformas contam com salas para primeiros socorros e salas para os maquinistas de trens.

Nesta primeira etapa, seis escadas rolantes e três elevadores entraram em operação. Prosseguem as obras para implantação de dois elevadores, sendo um para as salas técnicas, outro para o acesso Sul 2 e duas escadas rolantes que serão implantadas também no acesso Sul 2.

A estação recebeu cobertura metálica, que proporciona benefícios termo acústicos, alta durabilidade e leveza estrutural e sistema de captação de água das chuvas, para limpeza e banheiros.

A nova estação permite aos usuários a visualização da cidade de Suzano e o seu entorno. O projeto prevê a integração com outros modais de transportes e passarelas para transposição dos pedestres.

- Estação Jundiapéba

Foram concluídas as obras de adequação de acessibilidade em cumprimento às exigências legais e para atendimento ao TAC firmado com o Ministério Público.

Suprimento de energia

As obras para a execução do sistema de média tensão 13,8kV, para atendimento à energização dos Sistemas Elétricos da Estação Suzano, na Linha 11, encontram-se em andamento.

Na Linha 8-Diamante, foi concluída a implantação de centros de distribuição de energia para os circuitos de sinalização de estações e vias adjacentes em 900 VCA, 90Hz.

As intervenções para a readequação dos cubículos de 3kVCC para a subestação de Calmon Viana, nas linhas 11 e 12, foram concluídas.

Prossegue a implantação do Sistema de Telecomando de Energia em todas as linhas. Foi concluída a implantação dos comandos das subestações Francisco Morato (Linha 7-Rubi), Santa Terezinha (Linha 8-Diamante), Patriarca e Engenheiro São Paulo (Linha 11-Coral) e Comendador Ermelino (Linha 12-Safira).

Na Linha 9-Esmeralda, foram finalizadas as chaves seccionadoras da Rede Aérea (local e central) trechos Jurubatuba – Morumbi e Morumbi – Pinheiros. As referidas intervenções visam centralizar os controles de indicações das subestações e cabines seccionadoras existentes e em implantação no CCO (Centro de Controle Operacional), com a incorporação de acionamento remoto, permitindo agilidade em ambiente operacional.

Via Permanente e Rede Aérea

Na Linha 7-Rubi, prosseguem as intervenções voltadas à recuperação da via permanente, que incluem troca de lastro, dormentes e trilhos, melhoria no sistema de drenagem, obras de arte e modernização da rede aérea.

Foram concluídos:

- 26.355m de rede aérea auto tensionada, de um total de 54.100m;
- Pátio Sul de Francisco Morato com 1.579m de construção de via permanente com rede aérea rígida;
- Alteamento das vias em Caieiras, evitando-se inundações, com extensão de 3.400m de via permanente em dormente de concreto, com rede aérea nova auto tensionada;
- Muro de gabião com 120m extensão - Rio Juqueri;
- Ligação operacional das vias 1 e 2 retificadas na região entre Baltazar Fidélis e Francisco Morato, extensão de 1.200m;
- Ampliação da variante de Franco da Rocha de 240m para 800m, totalmente reformada, permitindo o estacionamento de quatro trens;
- Retirada de duas restrições de velocidade na região da Estação Franco da Rocha, com remodelação das vias, permitindo um ganho operacional no tempo de percurso dos trens.

Passarelas e viadutos

Encontram-se em fase final as obras de drenagem nas alças de acesso do Viaduto Caieiras lado Norte e Sul para transposição de faixa ferroviária no cruzamento da Linha 7-Rubi, com a Rodovia Presidente Tancredo Neves – SP 332, no município de Caieiras.

Sistema de sinalização e telecomunicação

Na Linha 8-Diamante, até abril de 2016, ocorreram serviços de Operação Assistida para os subsistemas já migrados (Sinalização de Campo, Máquina de Chave, Sistema de Transmissão Ótica e Centro de Controle Operacional).

Os serviços de sinalização das linhas 7 e 12 foram suspensos em decorrência de instauração de procedimento de rescisão contratual.

Ampliação e renovação da frota de trens

A frota operacional da CPTM é de 190 trens, sendo que 77% deles possuem ar condicionado nos salões de passageiros e cabines de condução.

Está em andamento a fabricação de 65 novos trens de 8 carros, que foram adquiridos em 2013 através de dois contratos, sendo 35 trens da CAF e 30 trens da Hyundai Rotem. Foram entregues operacionalmente oito trens da CAF em 2016. A entrega dos demais está prevista para 2017 e 2018.

EXPANSÃO DA REDE

Linha 13-Jade (Trem de Guarulhos)

As obras civis de implantação da Linha 13-Jade avançam nos quatro lotes. Com um total de 12,2 km de extensão, o serviço compartilhará parte da infraestrutura da Linha 12-Safira.

Na Linha 13, estão sendo construídas duas novas estações: Aeroporto-Guarulhos e Guarulhos-CECAP. Avançam as obras de reconstrução da Estação Engenheiro Goulart, que será o ponto de conexão entre as linhas 12-Safira e 13-Jade.

Haverá, ainda, a aquisição de novos trens, construção de três subestações e de duas cabines seccionadoras.

A nova linha beneficiará tanto os moradores da capital como de Guarulhos, particularmente, os usuários do transporte público e do Aeroporto Internacional. A demanda projetada indica que a Linha 13 deverá atender, inicialmente, cerca de 120 mil passageiros por dia útil.

Os recursos de investimento para a implantação da Linha 13-Jade são oriundos de: financiamento da AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), do BEI (Banco Europeu de Investimento) e do Governo do Estado.

Os projetos de implantação do sistema de energia de tração e telecontrole iniciaram em fevereiro de 2016. Já os que tratam da implantação da sinalização e telecomunicação foram iniciados no final de 2016. O avanço físico desse empreendimento em dezembro de 2016 é de 42,7%.

Extensão da Linha 9 entre Grajaú e Varginha

A primeira etapa das obras de ampliação da Linha 9-Esmeralda, que hoje vai de Osasco a Grajaú e será estendida até Varginha, no extremo sul da capital, foi concluída em dezembro de 2016, com os seguintes serviços realizados:

- Passarela para pedestres – Pinheiro Chagas, em estrutura de concreto armado
- Passagem inferior – Lagoa da Tocha, para pedestres
- Obras de contenção de maciços de terra (muro de arrimo)
- Obras de arte correntes (galerias e bueiros para águas pluviais)
- Obra de arte especial – Viaduto Ferroviário
- Obras de infraestrutura – via permanente (terrapleno, canaletas superficiais, drenos profundos, plantios de vegetação de contenção – grama, etc.)
- Execução da estação ferroviária – Estação Mendes-Vila Natal – toda a estrutura em concreto armado

- Execução dos dutos de concreto armado – padrão CPTM, para a passagem de cabos dos sistemas (sinalização ferroviária) e cabos de uso por terceiros (rede de telefonia, fibra ótica, etc.)
- Fechamento da faixa ferroviária em toda sua extensão, com muro de concreto e gradil, conforme padrão da CPTM
- Obras de contenção de maciços de terra (muro de arrimo)
- Obras de arte correntes (galerias e bueiros para águas pluviais)
- Obra de arte especial – viaduto ferroviário
- Obras de infraestrutura – via permanente (terrapleno, canaletas superficiais, drenos profundos, plantios de vegetação de contenção)
- Execução da estação ferroviária – Estação Varginha – estrutura em concreto armado até o nível sob mezanino
- Fechamento da faixa ferroviária em toda a sua extensão, com muro de concreto e gradil, conforme padrão CPTM.

Diante da insuficiência de recursos orçamentários, a continuidade da execução contratual ficou prejudicada face ao fluxo financeiro previsto para 2016. Apesar da transferência de recursos orçamentários e financeiros oriundos de ressarcimento de empréstimos, eles não foram suficientes para a continuidade das obras.

Estudos e projetos para expansão e modernização da rede

Para fornecer alternativas de transporte ferroviário rápido, seguro, confortável e confiável, a CPTM executa atividades de planejamento de transporte: estudos e projetos desenvolvidos visando a aumentar a oferta de viagens, com a elevação dos padrões de qualidade de serviço, de acordo com o crescimento da região e o aumento da conectividade dos sistemas de transporte de alta, média e baixa capacidade. Dessa maneira, esses estudos e projetos melhoram as condições de mobilidade urbana e racionalizam o uso dos recursos disponíveis.

Em 2016, estiveram em andamento um conjunto de atividades, destacando-se:

- Estudos para implementação da concessão de direito real de uso mediante remuneração e encargos, para construção, administração e exploração de empreendimentos comerciais associados à Estação São Miguel Paulista, da Linha 12-Safira;
- Verificação da adaptação às condições de acessibilidade das estações do sistema de transporte da CPTM aos requisitos das normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) NBR 9050 e 14021.

Foram concluídos:

- Pesquisa de Origem e Destino Domiciliar, Linha de Contorno, Linha de Travessia, Rede de Simulação e Modelo de Demanda na Aglomeração Urbana de Jundiaí;
- Estudos de inserção urbana, concepção técnica, operacional e elaboração de projeto funcional para as extensões da Linha 13-Jade, estendendo-a aos municípios de Guarulhos e São Paulo.

ANEXOS - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**COMPANHIA PAULISTA DE TRENS
METROPOLITANOS - CPTM**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanco patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
1 Informações gerais	15
2 Apresentação das demonstrações contábeis	15
2.1 Base de preparação	15
2.2 Demonstração do valor adicionado	15
2.3 Base de mensuração	15
2.4 Moeda funcional	15
2.5 Uso de estimativas	16
2.6 Reapresentação dos valores correspondentes	16
3 Principais práticas contábeis	27
3.1 Caixa e equivalentes de caixa	27
3.2 Ativos financeiros	27
3.3 Passivos financeiros	29
3.4 Contas a receber	29
3.5 Estoques	29
3.6 Ativos não circulante mantidos para venda	29
3.7 Depósitos judiciais/recursais	29
3.8 Imobilizado	29
3.9 Intangível	30
3.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	30
3.11 Fornecedores	31
3.12 Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	31
3.13 Provisões para contingências	31
3.14 Benefícios a empregados	31
3.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)	32
3.16 Reconhecimento de receita	32
3.17 Subvenções Governamentais	33
3.18 Normas e interpretações novas e revisadas	33
4 Caixa e equivalentes de caixa	34
5 Tributos a recuperar	34
5.1 Movimentação para redução ao valor recuperável	34
6 Adiantamentos diversos	35
7 Indenizações trabalhistas a reembolsar	35
8 Outros créditos	35
8.1 Composição por natureza do crédito	35
8.2 Composição da estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa	36
8.3 Movimentação da estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa	36
9 Estoques	36
9.1 Movimentação para redução ao valor recuperável	37
10 Ativos mantidos para venda	37
11 Contas a receber de clientes	37
11.1 Composição	38
11.2 Movimentação da estimativa para perda de crédito de liquidação duvidosa	38
12 Depósitos judiciais/recursais	38
12.1 Movimentação no período	38
13 Convênios operacionais	39
14 Investimento	39

15	Imobilizado em uso/andamento	40
15.1	Movimentação do período (Custo de aquisição)	41
15.2	Movimentação do período (depreciação)	41
15.3	Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício.....	42
15.4	Ativos adquiridos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) para a utilização pela CPTM	42
15.5	Imobilizado líquido - Extensão Leste - Cedida do METRO	43
15.6	Imobilizado líquido - Linha 5 Lilás - Cedida ao METRO	44
15.7	Imobilizado em andamento	45
16	Intangível	46
16.1	Movimentação do período (Custo de Aquisição)	46
16.2	Movimentação do período (Amortização)	46
17	Fornecedores	47
18	Arrendamento mercantil financeiro	47
18.1	Abertura por vencimento - Carteira de arrendamento a valor presente	48
18.2	Movimentação no período.....	48
18.3	Abertura por vencimento - Fluxo de caixa futuro das operações de arrendamento mercantil.....	48
19	Tributos parcelados	48
20	Receitas diferidas	49
21	Provisões para contingências.....	49
21.1	Trabalhistas e Cíveis.....	49
21.2	Previdenciária.....	50
22	Provisões para benefícios a empregados	51
23	Capital social.....	60
23.1	Capital social	60
23.2	Adiantamentos para Aumento de Capital	60
24	Receita operacional líquida	60
25	Custos dos serviços prestados.....	61
26	Despesas administrativas.....	61
27	Despesa por natureza.....	61
28	Outras receitas e despesas	62
29	Resultado financeiro	62
30	Imposto de renda e contribuição social diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social..	62
30.1	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	62
31	Partes relacionadas	63
32	Gerenciamentos de riscos	65
33	Instrumentos financeiros.....	66
33.1	Categoria dos instrumentos financeiros.....	66
33.2	Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo	68
34	Coberturas de seguros	68

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15.4, a Companhia vem utilizando em suas operações 65 trens e peças sobressalentes dos mesmos, adquiridos diretamente pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM). O custo desses trens e peças em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 1.542.699 mil líquido da depreciação acumulada de R\$ 195.338 mil (R\$ 1.337.568 mil em 31 de dezembro de 2015 líquido da depreciação acumulada de R\$ 157.315 mil). Nenhum registro contábil desses trens e peças foi efetuado nas demonstrações financeiras da Companhia, dado que tal registro depende de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec. Dessa forma, enquanto não há autorização do controlador da Companhia, essa operação deveria ser registrada como operação de arrendamento financeiro de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil. Consequentemente, o ativo não circulante e o passivo não circulante estão subavaliados em R\$ 1.542.699 mil em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 1.337.568 mil em 31 de dezembro de 2015), respectivamente e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está superavaliado em R\$ 38.023 mil (R\$ 41.450 mil em 31 de dezembro de 2015).

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15.5, de acordo com convênio celebrado em 2007, a Companhia vem operando a Extensão Leste construída pelo Metrô de São Paulo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia registrou os valores líquidos da Extensão Leste no montante de R\$ 696.820 mil em seu ativo imobilizado em contrapartida a uma obrigação no mesmo valor no passivo não circulante, permanecendo inalterados os valores em 31 de dezembro de 2016. Embora a formalização de tal registro dependa de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec, a respectiva depreciação deveria ter sido reconhecida no resultado do exercício conforme Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$ 36.020 mil em 31 de dezembro de 2016, respectivamente (R\$ 25.656 mil em 31 de dezembro de 2015) e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está superavaliado em R\$ 10.364 mil (R\$ 8.552 mil em 31 de dezembro de 2015).

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15.6, de acordo com convênio celebrado em 2007, a Companhia transferiu operacionalmente a Linha 5 Lilás para o Metrô de São Paulo. O custo líquido da Linha 5 - Lilás, contabilizado no grupo do ativo imobilizado, de R\$ 1.142.876 mil em 31 de dezembro de 2016, líquido da depreciação acumulada de R\$ 423.373 (R\$ 1.178.621 mil em 31 de dezembro de 2015 líquido da depreciação acumulada de R\$ 387.238 mil). Embora a formalização de qualquer registro dependa de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec, a transferência desses ativos enseja o registro de um ativo financeiro contra o Metro de São Paulo e, portanto, além da reclassificação do grupo do imobilizado para o grupo do realizável a longo prazo, nenhuma depreciação deveria ter sido reconhecida nas demonstrações financeiras da Companhia de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 - Instrumentos Financeiros e CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, o ativo imobilizado está superavaliado em R\$ 1.142.876 mil, o realizável a longo prazo está subavaliado em R\$ 1.566.249 mil e o patrimônio líquido está subavaliado em R\$ 423.373 mil em 31 de dezembro de 2016, respectivamente (R\$ 1.178.621 mil, R\$ 1.565.859 mil e R\$ 387.238 mil, respectivamente em 31 de dezembro de 2015) e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está subavaliado em R\$ 36.135 mil (R\$ 38.928 mil em 31 de dezembro de 2015).

Conforme mencionado na Nota 15, a Companhia possui o montante de R\$ 2.872.002 mil registrado na rubrica "Imobilizações em Andamento" em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 2.686.788 mil em 31 de dezembro de 2015). Nos últimos três exercícios sociais, a Companhia republicou suas demonstrações financeiras para, dentre outros assuntos, corrigir erros relativos aos itens classificados como "Imobilizações em andamento", cujos efeitos nos resultados dos exercícios anteriores superaram o montante de R\$ 375 milhões. Adicionalmente, as reclassificações efetuadas entre itens anteriormente classificados em "imobilizações em andamento" para "imobilizado em operação" em exercícios anteriores superaram o montante de R\$ 1,1 bilhão. No entanto, ainda existem itens classificados em "imobilizações em andamento" cuja transferência para o "imobilizado em operação" ainda não foi efetuada, dado que o trabalho de componentização e identificação dos itens encontra-se em curso e do total registrado em "imobilizações em andamento", ainda existem R\$ 1.459.130 mil (R\$ 1.073.339 mil relativos a projetos iniciados antes de 2012), cujos contratos encontram-se encerrados, cancelados ou suspensos, e cuja retomada dos mesmos depende do contingenciamento de recursos por parte do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo. Portanto, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor da depreciação que deveria ter sido reconhecida sobre os itens que eventualmente deveriam ter sido reclassificados para o "imobilizado em operação", nem sobre eventuais valores que deveriam ser reconhecidos no resultado do exercício sobre os itens cujos contratos encontram-se encerrados ou suspensos, conforme Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22, a Companhia é patrocinadora do plano de previdência complementar REFER-CPTM cujo relatório de Avaliação Atuarial em 31 de dezembro de 2016 aponta um déficit atuarial de R\$ 576.179 mil. A Companhia reconheceu 50% desse valor no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 288.090 mil (R\$ 311.499 mil em 31 de dezembro de 2015), com fulcro nas disposições previstas nas Leis Complementares nº 109/2001 e nº 108/2001. Enquanto o plano não for equalizado, o déficit atuarial deve ser reconhecido em sua integralidade no balanço patrimonial da patrocinadora de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2016, o passivo não circulante está subavaliado e o patrimônio líquido está superavaliado em R\$ 288.089 mil (R\$ 311.499 mil em 31 de dezembro de 2015), respectivamente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 723.303 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, naquela data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 390.324 mil. Conforme apresentado na Nota Explicativa 23.2, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota, indicam a existência da necessidade de recursos de seu controlador (Fazenda do Estado de São Paulo - acionista majoritário), para fazer frente ao Programa de Investimentos da Companhia, previsto no Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Apesar da Companhia depender de recursos de seu acionista majoritário, a fim de cumprir com as suas obrigações financeiras, nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.6, em decorrência da revisão da forma de mensuração e apresentação referente a “depósitos judiciais”, “imobilização em operação” e “imobilizado em andamento”, os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21.1, a Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais funcionários aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos funcionários ativos da CPTM. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados são reembolsados à CPTM nos termos no Parecer CJ/SF 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 através do processo 1000288-601078/2010. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 34, a Companhia não contrata seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços por ela prestados. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2017

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Mauro Akio Sakano
Contador CRC 1SP 143589/O-9

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015 (Reapresentado (Nota 2.6))	01 de janeiro de 2015 (Reapresentado (Nota 2.6))
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	43.215	38.315	59.024
Contas a receber de clientes	11	3.097	2.496	12.002
Tributos a recuperar	5	10.817	17.567	22.322
Adiantamentos a empregados		8.004	9.120	8.363
Adiantamentos diversos	6	14.664	21.427	16.424
Indenizações trabalhistas a reembolsar	7	-	-	8.441
Outros créditos	8	3.507	19.457	7.272
Estoques	9	115.083	105.268	110.189
Despesas de exercícios seguintes		3.044	3.288	3.579
Total do ativo circulante		201.431	216.938	247.616
Não circulante - mantidos para a venda	10	72	252	1.175
Não circulante				
Realizável a longo prazo		350.650	322.587	352.477
Contas a receber de clientes	11	15.763	14.120	7.543
Depósitos judiciais e recursais	12	294.261	267.270	302.394
Outros créditos	8	91	168	1.436
Convênios operacionais	13	40.535	41.029	41.104
Investimento	14	149	149	149
Imobilizado		10.595.121	10.243.273	10.041.781
Imobilizado em uso/andamento	15	8.755.425	8.367.832	8.127.419
Imobilizado extensão leste	15.5	696.820	696.820	696.820
Imobilizado linha 5 lilás	15.6	1.142.876	1.178.621	1.217.542
Intangível	16	24.941	19.497	27.182
Total do ativo não circulante		10.970.861	10.585.506	10.421.589
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	17	311.036	252.689	204.293
Garantias contratuais		1.105	1.426	959
Operações de Arrend. Merc. Financeiro	18	68.432	70.844	55.897
Pessoal e encargos sociais		15.329	15.311	14.087
Obrigações sociais e trabalhistas		81.904	76.726	65.506
Impostos, taxas e contribuições		25.220	20.554	19.088
Tributos parcelados	19	-	2.754	4.748
Contas a pagar		17.319	15.706	11.420
Receitas diferidas	20	35.645	15.170	9.757
Programa de Participação nos Resultados - PPR		35.765	34.721	-
Total do passivo circulante		591.755	505.901	385.755
Não circulante				
Garantias contratuais		936	592	753
Operações de Arrend. Merc. Financeiro	18	733.211	766.125	796.573
Tributos parcelados	19	-	-	2.374
Contas a pagar		22.559	16.245	16.018
Convênios operacionais	13	41.199	41.207	41.207
Provisões para contingências	21	838.431	736.930	844.178
Provisões para benefícios a empregados	22	331.651	353.828	308.589
Receitas diferidas	20	8.598	9.114	9.630
Bens cedidos-Metrô (ext.Leste)		696.820	696.820	696.820
Total do passivo não circulante		2.673.405	2.620.861	2.716.142
Patrimônio líquido				
Capital social	23.1	11.328.779	11.328.779	11.328.779
Reservas de reavaliação		533.116	581.728	630.392
Ajustes de avaliação patrimonial		42.993	(81.240)	(114.976)
Prejuízos acumulados		(6.771.601)	(6.087.910)	(5.504.498)
Adiantamentos para aumento de capital	23.2	5.133.287	5.741.357	6.339.697
Total do patrimônio líquido		2.773.917	1.934.577	1.228.786
Total do passivo e patrimonio líquido		7.907.204	7.675.934	7.568.483
Total do passivo e patrimonio líquido		11.172.364	10.802.696	10.670.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Receita líquida	24	2.351.457	2.258.512
Custo dos serviços prestados	25	<u>(2.205.485)</u>	<u>(2.188.301)</u>
Lucro bruto		145.972	70.211
Despesas administrativas	26	(549.770)	(499.793)
Outras receitas (despesas) líquidas	28	<u>(169.645)</u>	<u>(126.652)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(573.443)	(556.234)
Receitas financeiras	29	29.281	31.716
Despesas financeiras	29	<u>(188.141)</u>	<u>(107.558)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(732.303)	(632.076)
Despesa com imposto de renda e contribuição social		<u> </u>	<u> </u>
Prejuízo do exercício		<u>(732.303)</u>	<u>(632.076)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Resultado líquido do exercício		(732.303)	(632.076)
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens que não serão reclassificados para o resultado			
Remensurações em obrigações de benefício pós emprego	22	<u>124.233</u>	<u>33.736</u>
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(608.070)</u>	<u>(598.340)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiant. para aumento de capital	Total patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2015	11.328.779	630.392	(114.976)	(5.378.695)	6.465.500	1.228.786	7.694.286
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2.6)				(125.803)	(125.803)		(125.803)
Em 1º de janeiro de 2015 (reapresentado)	11.328.779	630.392	(114.976)	(5.504.498)	6.339.697	1.228.786	7.568.483
Total do resultado abrangente do exercício				(632.076)	(632.076)		(632.076)
Prejuízo do exercício (reapresentado)							
Ajustes de avaliação patrimonial			33.736		33.736		33.736
Remensurações de benefício pós emprego							
Total do resultado abrangente do exercício			33.736	(632.076)	(598.340)		(598.340)
Reserva de reavaliação							
Realização da reserva		(48.664)		48.664			
Recursos para aumento de capital						705.791	705.791
Recursos para aumento de capital no período							
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado (Nota 2.6))	11.328.779	581.728	(81.240)	(6.087.910)	5.741.357	1.934.577	7.675.934
Total do resultado abrangente do exercício							
Prejuízo do exercício				(732.303)	(732.303)		(732.303)
Ajustes de avaliação patrimonial			124.233		124.233		124.233
Remensurações de benefício pós emprego							
Total do resultado abrangente do exercício			124.233	(732.303)	(608.070)		(608.070)
Reserva de reavaliação							
Realização da reserva		(48.612)		48.612			
Recursos para aumento de capital						839.340	839.340
Recursos para aumento de capital no período							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.328.779	533.116	42.993	(6.771.601)	5.133.287	2.773.917	7.907.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2.015 (Reapresentado (Nota 2.6))
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(732.303)	(632.076)
Depreciação / amortização	15.2, 15.6, 16.2. e 27	281.964	288.576
Redução ao valor recuperável - impostos	5.1	(984)	509
Redução ao valor recuperável - estoques	9	(24)	826
Redução ao valor recuperável - contas a receber de clientes	11.2	3.357	6.488
Redução ao valor recuperável - outros créditos	8	(795)	1.328
Provisão - contingências trabalhistas e cíveis	21.1.2	276.208	117.455
Reversão - contingências trabalhistas e cíveis	21.1.2	(78.527)	(93.409)
Provisão - previdenciárias	21.2	(10.368)	(50.418)
Despesa com previdência privada		102.056	78.975
Baixa do ativo imobilizado	15.1, 15.2 e 15.6	13.953	2.623
Prejuízo ajustado		(145.463)	(279.123)
(Acréscimo) / decréscimo do ativo circulante e não circulante			
Contas a receber de clientes		(5.601)	(3.559)
Tributos a recuperar		7.734	4.246
Adiantamentos a empregados		1.116	(757)
Adiantamentos diversos		6.763	(5.003)
Indenizações trabalhistas a reembolsar		-	8.441
Estoques		(9.791)	4.095
Cauções e depósitos judiciais/recursais		(26.991)	35.124
Despesas de exercícios seguintes		244	291
Convênios operacionais		494	75
Outros créditos		16.822	(12.245)
(Acréscimo) / decréscimo do ativo não circulante mantido para venda			
Ativo não Circulante Mantido para Venda		180	923
Acréscimo / (decréscimo) do passivo circulante e não circulante			
Fornecedores		58.347	47.050
Garantias contratuais		23	2.018
Pessoal e encargos sociais		18	1.224
Obrigações sociais e trabalhistas		5.178	11.220
Impostos, taxas e contribuições		4.666	1.466
Tributos parcelados		(2.754)	(4.368)
Contingências liquidadas		(85.812)	(80.876)
Receitas diferidas		19.959	4.897
Programa de Partic. Resultados - PPR		1.044	34.721
Convênios operacionais		(8)	-
Contas a pagar		7.927	4.147
Caixa líquido nas atividades operacionais		(145.905)	(225.993)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos			
Compra de imobilizado / intangível	15.1, 15.6 e 16	(653.209)	(492.901)
Intangível - baixa por distrato (ressarcimento de valor pago)	16	-	7.895
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(653.209)	(485.006)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Valor recebido a título de adiantamento para futuro aumento de capital		839.340	705.791
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro		(35.326)	(15.501)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		804.014	690.290
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa		4.900	(20.709)
Caixa e equivalente de caixa no início do período		38.315	59.024
Caixa e equivalente de caixa no fim do período		43.215	38.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	2016	2015 (Reapresentado (Nota 2.6))
Receitas	2.385.223	2.283.784
Receita de transporte ferroviário	1.338.307	1.309.157
Subvenção recebida para operação	987.627	926.196
Outras receitas	60.867	56.756
Estimativa para perda de créditos de liquidação duvidosa - ativos financeiros	(1.578)	(8.325)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.632.095)	(1.521.544)
Custos dos serviços prestados	(1.163.258)	(1.151.512)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(468.837)	(370.032)
Valor adicionado bruto	753.128	762.240
Depreciação e amortização	(281.964)	(288.576)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	471.164	473.664
Valor adicionado recebido em transferência	29.281	31.716
Receitas financeiras	29.281	31.716
Valor adicionado total a distribuir	500.445	505.380
Pessoal	947.637	925.965
Remuneração direta	724.085	713.661
Benefícios	179.208	167.373
FGTS	44.344	44.931
Impostos, taxas e contribuições	88.993	94.236
Federais	87.624	93.484
Estaduais	777	398
Municipais	592	354
Remuneração de capitais de terceiros	196.118	117.255
Juros	188.140	107.558
Aluguéis	7.978	9.697
Prejuízo do exercício	(732.303)	(632.076)
Valor adicionado distribuído	500.445	505.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

1 Informações gerais

A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM ("CPTM" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, de capital autorizado, constituída pela Lei Estadual nº 7.861, de 28 de maio de 1992, e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tem por objeto social preponderante a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

A CPTM opera em 22 municípios, através de 91 estações, sendo sua tarifa de caráter social. Também oferta transporte gratuito, por transferência interna e externa e a usuários especiais (desempregados, idosos, deficientes entre outros), bem como promove o transporte integrado com o modal rodoviário, através de tarifas incentivadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, nos termos da Lei nº 16.083 de 28/12/2015 e dos Decretos 62.047 de 22/06/2016, 62.237 de 25/10/2016, 62.289 de 06/12/2016 e 62.378 de 27/12/2016, o Governo do Estado de São Paulo, na condição de acionista majoritário, repassou recursos financeiros à CPTM da ordem de R\$ 1.826.967 (R\$ 1.631.987 em 2015), sendo R\$ 839.340 (R\$ 705.791 em 2015) referentes a aportes para investimentos e R\$ 987.627 (R\$ 926.196 em 2015) relativos a aportes para subvenção.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 06 de março de 2017.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis da CPTM foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas divulgadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4 Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

2.5 Uso de estimativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado e divulgado por essa Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas estão evidenciados em notas explicativas:

- Estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa (Notas 5, 8 e 11);
- Estimativa para perda ao valor recuperável de estoques (Nota 9);
- Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis (Nota 15 e 16);
- Provisões para contingências (Nota 21) e;
- Provisões para benefícios a empregados (Nota 22).

2.6 Reapresentação dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis correspondentes de 31 de dezembro de 2015 originalmente aprovadas pela Diretoria em 03 de março de 2016, e os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2015 do Balanço Patrimonial (que foram derivados das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014), estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, para melhor refletir as operações da Companhia.

Para tanto, a Administração da Companhia revisou a forma de contabilização e apresentação dos saldos das demonstrações contábeis, considerando os ativos, passivos e resultado relacionados aos seguintes itens:

- (a) Reconhecimento de despesas à título de indenização, decorrentes de ações trabalhistas, cujo montante depositado por esta Companhia já havia sido levantado pelo reclamante;
- (b) Reconhecimento de depreciação decorrente da transferência de ativos registrados em “Imobilizado Técnico em Andamento” para “Imobilizado em Operação”, nos termos do CPC 27 - Ativo Imobilizado;
- (c) Reconhecimento de depreciação sobre ativos que compõem a Linha 5 Lilás, período de 2012 a 2015, visando adequação do saldo residual para transferência futura à Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO;
- (d) Reconhecimento em resultado de ativos registrados em Imobilizado Técnico em Andamento os quais não atendiam ao requerimentos do CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual e CPC 27 - Ativo Imobilizado;
- (e) Reconhecimento em resultado de ativos registrados em Intangível os quais não atendiam ao requerimentos do CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual e CPC 04 - Intangível.
- (f) Reconhecimento de amortização decorrente da transferência de ativos registrados em “Imobilizado Técnico em Andamento” para “Intangível”, nos termos do CPC 04 - Intangível.

Dessa forma, para fins de adequar a informação comparativa de exercícios anteriores, realizamos a reclassificação contábil para as informações de 31 de dezembro de 2015 e 01 de janeiro de 2015.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações

contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Abaixo demonstramos um resumo das demonstrações contábeis originalmente apresentadas, comparativas às demonstrações ora reapresentadas, bem como uma breve descrição de cada ajuste.

	Ativo				
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reapresentado
Ativo circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.024				59.024
Contas a Receber de Clientes	12.002				12.002
Impostos a Recuperar	22.322				22.322
Adiantamentos a Empregados	8.363				8.363
Adiantamentos Diversos	16.424				16.424
Indenizações Trabalhistas a Reembolsar	8.441				8.441
Outros Créditos	7.272				7.272
Estoque	110.189				110.189
Despesas de Exercícios Seguintes	3.579				3.579
Total do ativo circulante	247.616				247.616
Ativo não circulante - mantidos para venda	1.175				1.175
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo	355.528	(3.051)			352.477
Contas a Receber de Clientes	7.543				7.543
Depósitos Judiciais e Recursais	305.445	(3.051)(a)			302.394
Outros Créditos	1.436				1.436
Convênios Operacionais	41.104				41.104
Investimento	149				149
Imobilizado	10.161.947		(88.281)	(31.885)	10.041.781
Imobilizado em Uso/Andamento	8.169.718		(10.414)(b)	(31.885)(d)	8.127.419
Imobilizado Líquido - Extensão Leste	696.820		(77.867)(c)		696.820
Imobilizado Linha 5 Liliás	1.295.409				1.217.542
Intangível	29.768		(494)(f)	(2.092)(e)	27.182
Total do ativo não circulante	10.547.392	(3.051)	(88.775)	(33.977)	10.421.589
Total	10.796.183	(3.051)	(88.775)	(33.977)	10.670.380



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Passivo				
	1º de janeiro de 2015				
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reapresentado
Passivo circulante					
Fornecedores	205.639				204.293
Garantias Contratuais	-				959
Operações de Arrend. Merc. Financeiro	55.897				55.897
Pessoal e Encargos Sociais	14.087				14.087
Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.506				65.506
Impostos, Taxas e Contribuições	19.088				19.088
Tributos Parcelados	4.748				4.748
Contas a Pagar	11.786				11.420
Receitas Diferidas	9.757				9.757
Programa Partic. Resultados - PPR	-				-
Total do passivo circulante	386.508				385.755
Passivo não circulante					
Garantias Contratuais	796.573				753
Operações de Arrend. Merc. Financeiro	2.374				796.573
Tributos Parcelados	16.018				2.374
Contas a Pagar	41.207				16.018
Convênios Operacionais	844.178				41.207
Provisões para Contingências	308.589				844.178
Provisões para Benef. a Empregados	9.630				308.589
Receitas Diferidas	696.820				9.630
Bens Cedidos do METRÔ - Extensão Leste					696.820
Total do passivo não circulante	2.715.389				2.716.142
Patrimônio líquido					
Capital Social	11.328.779				11.328.779
Reservas de Reavaliação	630.392				630.392
Ajuste de avaliação patrimonial	(114.976)	(3.051)(a)	(88.775)(b) (c) (f)	(33.977)(d) (e)	(114.976)
Prejuízos Acumulados	(5.378.695)				(5.504.498)
	6.465.500	(3.051)	(88.775)	(33.977)	6.339.697
Adiantamentos para Aumento de Capital	1.228.786				1.228.786
Total do patrimônio líquido	7.694.286	(3.051)	(88.775)	(33.977)	7.568.483
Total	10.796.183	(3.051)	(88.775)	(33.977)	10.670.380



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Ativo				
	31 de dezembro de 2015				Reapresentado
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado	
Ativo circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa	38.315				38.315
Contas a Receber de Clientes	2.496				2.496
Impostos a Recuperar	17.567				17.567
Adiantamentos a Empregados	9.120				9.120
Adiantamentos Diversos	21.427				21.427
Indenizações Trabalhistas a Reembolsar	-				-
Outros Créditos	19.457				19.457
Estoques	105.268				105.268
Despesas de Exercícios Seguintes	3.288				3.288
Total do ativo circulante	216.938				216.938
	252				252
Ativo não circulante - mantidos para venda					
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo		(4.490)			322.587
Contas a Receber de Clientes	14.120				14.120
Depósitos Judiciais e Recursais	271.760	(4.490)(a)			267.270
Outros Créditos	168				168
Convênios Operacionais	41.029				41.029
Investimento	149				149
Imobilizado	10.411.883		(134.426)	(34.184)	10.243.273
Imobilizado em Uso/Andamento	8.419.651		(17.635)(b)	(34.184)(d)	8.367.832
Imobilizado Líquido - Extensão Leste	696.820				696.820
Imobilizado Linha 5 Lilás	1.295.412		(116.791)(c)		1.178.621
Intangível	22.401		(812)(f)	(2.092)(e)	19.497
Total do ativo não circulante	10.761.510	(4.490)	(135.238)	(36.276)	10.585.506
Total	10.978.700	(4.490)	(135.238)	(36.276)	10.802.696



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Passivo					
31 de dezembro de 2015					
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reclassificações Reapresentado
Passivo circulante					
Fornecedores	254.587				252.689
Garantias Contratuais					1.426
Operações de Arrend. Merc. Financeiro	70.844				70.844
Pessoal e Encargos Sociais	15.311				15.311
Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.726				76.726
Impostos, Taxas e Contribuições	20.554				20.554
Tributos Parcelados	2.754				2.754
Contas a Pagar	15.826				15.706
Receitas Diferidas	15.170				15.170
Programa Partic. Resultados - PPR	34.721				34.721
Total do passivo circulante	506.493				505.901
Passivo não circulante					
Garantias Contratuais	766.125				592
Operações de Arrend. Merc. Financeiro	16.245				766.125
Contas a Pagar	41.207				16.245
Convênios Operacionais	736.930				41.207
Provisões para Contingências	353.828				736.930
Provisões para Benefs. a Empregados	9.114				353.828
Receitas Diferidas	696.820				9.114
Bens Cedidos do METRÔ - Extensão Leste					696.820
Total do passivo não circulante	2.620.269				2.620.861
Patrimônio líquido					
Capital Social	11.328.779				11.328.779
Reservas de Reavaliação	581.728				581.728
Ajuste de avaliação patrimonial	(81.240)				(81.240)
Prejuízos Acumulados	(5.911.906)	(4.490)(a)	(135.238)(b)	(36.276)(d)	(6.087.910)
	5.917.361	(4.490)	(135.238)	(36.276)	5.741.357
Adiantamentos para Aumento de Capital	1.934.577				1.934.577
Total do patrimônio líquido	7.851.938	(4.490)	(135.238)	(36.276)	7.675.934
Total	10.978.700	(4.490)	(135.238)	(36.276)	10.802.696



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

31 de dezembro de 2015				
Demonstração do resultado dos exercícios				
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado Reapresentado
Receita Líquida	2.258.512			2.258.512
Custo do serviços prestados	(2.180.808)		(6.701)(b)	(2.188.301)
Lucro Bruto	77.704		(6.701)	(792)
Despesas administrativas	(457.085)	(1.439)(a)	(39.762)(b)(c)(f)	(1.507)(d) (e)
Outras receitas (despesas) líquidas	(126.652)			(126.652)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(506.033)	(1.439)	(46.463)	(2.299)
Receitas financeiras	31.716			
Despesas financeiras	(107.558)			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(581.875)	(1.439)	(46.463)	(2.299)
Despesa com imposto de renda e contribuição social				
Prejuízo do exercício	(581.875)	(1.439)	(46.463)	(632.076)



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2015				
	Demonstração dos resultados abrangentes				
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reapresentado
Resultado líquido do exercício	(581.875)	(1.439)(a)	(46.463)(c) (f)	(2.299)(d) (e)	(632.076)
Remensurações em obrigações de benefício pós emprego	33.736				33.736
Total do resultado abrangente do período	(548.139)	(1.439)	(46.463)	(2.299)	(598.340)



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

31 de dezembro de 2015					
Demonstração dos fluxos de caixa					
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do Exercício	(581.875)	(1.439)(a)	(46.463)(c) (f)	(2.299)(d) (e)	(632.076)
Depreciação / Amortização	242.113		46.463(c) (f)		288.576
Redução ao Valor Recuperável - Impostos	509				509
Redução ao Valor Recuperável - Estoques	826				826
Redução ao Valor Recuperável - Contas a Receber de Clientes	6.488				6.488
Redução ao Valor Recuperável - Outros Créditos	1.328				1.328
Provisão - Contingências Trabalhistas e Cíveis	117.455				117.455
Reversão - Contingências Trabalhistas e Cíveis	(93.409)				(93.409)
Provisão - Previdenciárias	(50.418)				(50.418)
Despesa com Previdência Privada	78.975			2.299(d) (e)	78.975
Baixa do Ativo Imobilizado	324				2.623
Imposto de renda e contribuição social diferidos					
Prejuízo ajustado	(277.684)	(1.439)			(279.123)
(Acréscimo) / decréscimo do ativo circulante e não circulante					
Conta a Receber de Clientes	(3.559)				(3.559)
Impostos a Recuperar	4.246				4.246
Adiantamentos a Empregados	(757)				(757)
Adiantamentos Diversos	(5.003)				(5.003)
Indenizações Trabalhistas a Reembolsar	8.441				8.441
Estoques	4.095				4.095
Cauções e Depósitos Judiciais/Recursais	33.685	1.439(a)			35.124
Despesas de Exercícios Seguintes	291				291
Convênios Operacionais	75				75
Outros Créditos	(12.245)				(12.245)
(Acréscimo) / decréscimo do ativo não circulante mantido para venda	923				923
Ativo não Circulante Mantido para Venda					



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

31 de dezembro de 2015						
	Demonstração dos fluxos de caixa					
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reclassificações	Reapresentado
(Acréscimo) / decréscimo do passivo circulante e não circulante						
Fornecedores	48.948				(1.898)(h)	47.050
Garantias Contratuais	-				2.018(g) (h)	2.018
Pessoal e Encargos Sociais	1.224				1.224	1.224
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.220					11.220
Impostos, Taxas e Contribuições	1.466					1.466
Tributos Parcelados	(4.368)					(4.368)
Contingências Liquidadas	(80.876)					(80.876)
Receitas Diferidas	4.897					4.897
Programa de Participação nos Resultados - PPR	34.721					34.721
Convênios Operacionais	-					-
Contas a Pagar	4.267				(120)(g)	4.147
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(225.993)					(225.993)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos						
Compra de Imobilizado / Intangível	(492.901)					(492.901)
Intangível - Baixa por Distrato (Ressarcimento de Valor Pago)	7.895					7.895
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(485.006)					(485.006)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Valor Recebido a Título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	705.791					705.791
Pagamento de Arrendamento Mercantil Financeiro	(15.501)					(15.501)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	690.290					690.290
Redução de caixa e equivalente de caixa	(20.709)					(20.709)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	59.024					59.024
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	38.315					38.315



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2015				
	Demonstração do valor adicionado				
	Original	Ajuste 1 Depósitos Judiciais	Ajuste 2 Depreciação/ Amortização	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reapresentado
Receitas	2.283.784				2.283.784
Receita Operacional Tarifária	1.309.157				1.309.157
Subvenção Recebida para Operação	926.196				926.196
Outras Receitas	56.756				56.756
Provisão para Perda de Créditos - Ativos Financeiros	(8.325)				(8.325)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.517.806)	(1.439)		(2.299)	(1.521.544)
Custos dos Serviços Prestados	(1.150.720)			(792)(d)	(1.151.512)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(367.086)	(1.439)(a)		(1.507)(e)	(370.032)
Valor adicionado bruto	765.978	(1.439)		(2.299)	762.240
Depreciação e amortização	(242.113)		(46.463)(c) (f)		(288.576)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	523.865	(1.439)	(46.463)	(2.299)	473.664
Valor adicionado recebido em transferência	31.716				31.716
Receitas Financeiras	31.716				31.716
Valor adicionado total a distribuir	555.581	(1.439)	(46.463)	(2.299)	505.380
Pessoal	925.965				925.965
Remuneração direta	713.661				713.661
Benefícios	167.373				167.373
FGTS	44.931				44.931
Impostos, Taxas e Contribuições	94.236				94.236
Federais	93.484				93.484
Estaduais	398				398
Municipais	354				354
Remuneração de Capitais de Terceiros	117.255				117.255
Juros	107.558				107.558
Aluguéis	9.697				9.697
Prejuízo do exercício	(581.875)	(1.439)	(46.463)	(2.299)	(632.076)
Valor adicionado distribuído	555.581	(1.439)	(46.463)	(2.299)	505.380



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

- (a) Reconhecimento de despesas à título de indenização, decorrentes de ações trabalhistas, cujo montante depositado por esta Companhia já havia sido levantado pelo reclamante.
- b) Reconhecimento de depreciação decorrente da transferência de ativos registrados em "Imobilizado Técnico em Andamento" para "Imobilizado em Operação", nos termos do CPC 27 - Ativo Imobilizado.
- (c) Reconhecimento de depreciação sobre ativos que compõem a Linha 5 Lilás, período de 2012 a 2015, visando adequação do saldo residual para transferência futura à Companhia do Metropolitanano de São Paulo - METRO.
- (d) Reconhecimento em resultado de ativos registrados em Imobilizado Técnico em Andamento os quais não atendiam ao requerimentos do CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual e CPC 27 - Ativo Imobilizado.
- (e) Reconhecimento em resultado de ativos registrados em Intangível os quais não atendiam ao requerimentos do CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual e CPC 04 - Intangível.
- (f) Reconhecimento de amortização decorrente da transferência de ativos registrados em "Imobilizado Técnico em Andamento" para "Intangível", nos termos do CPC 04 - Intangível.
- (g) Redefinição da rubrica "Contas a pagar" para "Garantias contratuais" para melhor evidência da informação.
- (h) Redefinição da rubrica "Fornecedores" para "Garantias contratuais" para melhor evidência da informação.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3 Principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata.

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins nesta Companhia.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os recursos financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente no resultado do exercício.

3.2 Ativos financeiros

3.2.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, sob as categorias (a) mensuradas ao valor justo por meio do resultado, (b) empréstimos e recebíveis e (c) disponíveis para venda.

3.2.1(a) Ativos Financeiros a Valor Justo Por Meio do Resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Em geral, os ativos dessa categoria são classificados como aplicações financeiras de curto prazo, no ativo circulante. Aqueles com vencimento original acima de um ano podem ser classificados como aplicações financeiras de curto prazo baseado na intenção e habilidade da administração em resgatá-los em período menor que um ano bem como, considerando-se a natureza de alta liquidez e pelo fato de representarem um caixa disponível para operações correntes.

Nessa categoria, estão classificadas Caixa e Equivalentes de Caixa.

3.2.1(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Nessa categoria, estão classificadas as Contas a Receber de Clientes e Outros Créditos.

3.2.1(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que não são classificados em nenhuma outra categoria. São apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

São classificados nesta categoria ativos mantidos para venda, retirados da atividade operacional da Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.2.2 Reconhecimento inicial e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

3.2.2(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são reconhecidos e mensurados pelo valor justo, e os custos da transação são debitados ao resultado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são reconhecidos no resultado, no período em que ocorrerem.

3.2.2(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

3.2.2(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos pelo valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados no resultado. Quando os ativos classificados como disponíveis para venda são liquidados ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (impairment), os ajustes acumulados do valor justo são reconhecidos no resultado abrangente.

3.2.3 Redução ao valor de recuperação de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir: i) indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante; ii) probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira; iii) "default" ou atraso de pagamento de juros ou principal; iv) e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com "defaults".

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido no resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, à perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.3 Passivos financeiros

3.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial na categoria de “outros passivos financeiros”.

Nessa categoria, estão classificados Fornecedores, Garantias Contratuais e Contas a Pagar.

3.3.2 Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são remensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. As despesas com juros e encargos são reconhecidas no resultado, no período em que ocorrerem.

3.4 Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor líquido realizável e não incluem juros, ajustadas pela constituição de estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa, cuja base é o histórico de inadimplência e análise individual de cada crédito, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

3.5 Estoques

Os estoques da Companhia são destinados ao uso e consumo na prestação de serviço de transporte e estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, sendo constituída, quando aplicável, estimativa para perda de valor recuperável em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

3.6 Ativos não circulante mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa.

Esses ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos o custo de venda.

3.7 Depósitos judiciais/recursais

Tratam-se de depósitos de natureza transitória, revertidos ou não à CPTM por decisão judicial, quando do encerramento da respectiva ação. São apropriados em conta de Ativo, permanecendo, desta forma, registrados até que haja a destinação do valor depositado, ou seja, disponibilizado ao reclamante - baixado como despesa da Companhia ou revertido à CPTM. São reconhecidos quando do desembolso pelo valor efetivamente depositado.

3.8 Imobilizado

O Imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de sua aquisição e/ou construção, acrescido de valores das melhorias e/ou reformas, e apresentado pelo montante líquido dos efeitos de depreciação, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 16.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são os considerados como adequados nas condições atuais de registro contábil, sendo a depreciação acumulada no período reconhecida no resultado do exercício.

O Imobilizado está acrescido de reavaliação constituída no exercício de 2002, conforme Laudos de Reavaliação emitidos em 31 de maio de 2002 pela empresa Aerocarta S.A. - Engenharia de Aerolevantamentos, que contemplou os bens patrimoniais adquiridos até 31 de dezembro de 2000.

Ativos	Reserva de Reavaliação Base Maio/2002
Terrenos e Leito da Linha	579.619
Via Permanente, Edifícios e Instalações.	1.027.764
Equipamentos de Transportes Ferroviários	4.087
Trens Unidade Elétricos	857.227
Outros Equipamentos de Transporte	5.999
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	8.636
Mobiliário em Geral	565
Outros Ativos Imobilizados	1.049
	2.484.946

3.9 Intangível

O ativo intangível representa ativos identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultem de um direito legal ou outro tipo de contrato que dê à CPTM o controle efetivo do ativo. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais a entidade considere provável a geração de benefícios econômicos futuros.

Os softwares adquiridos pela CPTM são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e, quando aplicável, das perdas por *impairment*.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil de 5 anos, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

3.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia revisa anualmente o valor contábil de seus ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, para se assegurar que não estejam registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação, conforme disposições previstas no pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Como os ativos que compõem a estrutura ferroviária não são capazes de gerar receitas de forma individual visto que nenhum item consegue operar e, consequentemente, gerar entradas de caixa amplamente independentes sem que o resto da estrutura ferroviária também esteja em condições operacionais, a CPTM é considerada, para fins de testes de *impairment*, como uma Unidade Geradora de Caixa Única.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.11 Fornecedores

Nas contas a pagar aos fornecedores estão considerados compromissos junto a terceiros em decorrência de serviços e materiais adquiridos para uso operacional bem como pela aquisição de ativos técnicos, cujo prazo de vencimento corresponde a 12 meses subsequentes ao exercício social encerrado.

São reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado a partir do método da taxa efetiva de juros.

3.12 Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro

Relativo ao contrato firmado pela CPTM em 19 de março de 2010 com a CTRENS - Companhia de Manutenção, na categoria de Parceria Pública Privada - PPP Administrativa, nos termos do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil o fornecimento de 36 trens de 8 carros, totalizando 288 carros, para a substituição dos trens em operação na Linha 8 - Diamante, foi enquadrado contabilmente como uma operação de arrendamento mercantil financeiro, visto a transferência gradual dos trens à CPTM, a natureza especializada e restrita dos ativos e a inexistência de pagamentos à título de valor residual ao final do contrato.

3.13 Provisões para contingências

Provisões são reconhecidas pela Companhia diante de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar tal obrigação, sendo possível uma estimativa confiável de seu valor.

As provisões são revisadas e ajustadas, levando-se em considerações alterações nas circunstâncias e premissas que a determinaram, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação;
- Obrigações legais previdenciárias: referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis, reconhecidas com base na avaliação dos assessores legais internos.

3.14 Benefícios a empregados

Os planos de benefício a empregados concedidos pela Companhia são os de pensão e aposentadoria, assistência médica e odontológica, participação nos resultados e benefício de desligamento.

As remensurações atuariais são reconhecidas diretamente na Demonstração do Resultado Abrangente.

Na mensuração dos benefícios de pensão e aposentadoria e pós-emprego, são usadas estatísticas e outros fatores de antecipação de futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

As premissas utilizadas foram taxa de desconto, inflação relativa ao exercício de 2016, HCCTR - Health Care Cost Trend Rate (inflação médica), taxa de rotatividade, aging fator, tábuas biométricas e projeções de vínculos futuros, que podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

Os estudos e resultados atuariais para o exercício de 2016 estão evidenciados na nota 22.

3.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.16 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando esta possa ser mensurada de forma confiável.

A receita de transporte ferroviário, exploração patrimonial e permissão de passagem é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos incidentes sobre as mesmas, reconhecidas pelo regime de competência, excetuando-se a decorrente dos serviço prestado por meio da utilização de bilhete magnético, reconhecida pelo montante da venda.

A receita é gerada preponderantemente pela prestação de serviço de transporte, cuja tarifa é fixada pelo Governo do Estado de São Paulo, de caráter social e, assim sendo, em volume insuficiente para frente aos custos e despesas operacionais a ela vinculados.

A receita tarifária é gerada diretamente pela venda de bilhete de cartolina com tarja magnética intitulado Edmonson, comercializado pela Companhia para permissão de uma viagem, de uso exclusivo na ferrovia ou integrado com o modal rodoviário, e também pela utilização de bilhetes eletrônicos, cartões inteligentes com circuito integrado sem contato (ContactlessSmartCard) controlados através de Sistemas de Bilhetagem Eletrônica - SBE, que identificam os créditos acumulados pelo usuário (carregamento antecipado do cartão) e sua baixa pela utilização.

Atualmente a CPTM permite a utilização de cartões eletrônicos de três Sistemas de Bilhetagem Eletrônica (SBE) distintos nos validadores dos bloqueios de nossas estações: Bilhete Único (BU), Bilhete do Ônibus Metropolitano (BOM) e BENFÁCIL.

O SBE do Bilhete Único é operacionalizado nos termos do Convênio de Integração Operacional e Tarifária nº 2005/023, datado de 06 de outubro de 2005, celebrado entre a São Paulo Transporte S/A - SPTrans, a Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRÔ e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, sendo que por meio do aditivo nº 01, assinado em 30 de novembro de 2007, foi incluído o Consórcio ViaQuatro como partícipe.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

O critério de distribuição das vendas antecipadas de crédito eletrônicos no SBE do Bilhete Único tem como base o percentual da utilização dos passageiros pagantes usando o cartão inteligente, valorada pelas respectivas tarifas estabelecidas por cada uma das empresas, em relação ao total antecipado pelos passageiros pagantes quando do carregamento dos créditos. Após a remuneração prioritária devida à SPTrans e à ViaQuatro, a CPTM recebe o correspondente a 37,2% das do saldo das vendas antecipadas do SBE do BU.

A partir da assinatura em 01/10/2012 do Acordo para Uso de Cartão de Passagem, entre a CPTM, Metrô e CMT, e como anuentes a Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos - STM e EMTU/SP, a CPTM também passou a aceitar em seus validadores de bloqueio o cartão eletrônico do BOM, SBE gerenciado pelo Consórcio Metropolitano de Transportes - CMT, formado pelas empresas operadoras exclusivas do transporte coletivo de passageiros sobre pneus na Região Metropolitana de São Paulo, conforme contratos de concessão assinados junto à EMTU. Assim como no BU, o critério de distribuição das vendas antecipadas de crédito eletrônicos no SBE do BOM tem como base o percentual da utilização dos passageiros pagantes usando o cartão inteligente, valorada pelas respectivas tarifas estabelecidas por cada uma das empresas, em relação ao total antecipado pelos passageiros pagantes quando do carregamento dos créditos.

A CPTM também assinou convênios específicos de integração operacional e tarifária com o transporte municipal sob concessão das Prefeituras de Itapevi, Jandira e Barueri. Para viabilizar estas integrações, nas estações da CPTM dentro destes municípios, também é aceito o cartão eletrônico BENFÁCIL, administrado pela empresa de ônibus Benfica Barueri Transporte e Turismo. A remuneração financeira da CPTM é calculada com base na efetiva utilização dos créditos eletrônicos apurados a cada dez dias.

Em 2016, a utilização dos cartões dos Sistemas de Bilhetagem Eletrônica nos validadores da CPTM correspondeu a 75% do total de passageiros pagantes em temos quantitativos.

A receita de vendas de inservíveis e sucatas decorre de leilões realizados ao longo do ano, sendo reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos inservíveis e sucatas são transferidos aos arrematantes, assim sendo, a receita gerada é acumulada em conta transitória passiva até efetiva entrega, não sendo constituída provisão para perda em função da prática de retirada e não de entrega, adotada pela Companhia.

3.17 Subvenções Governamentais

A subvenção governamental tem como finalidade oferecer suporte financeiro imediato à Companhia (repasse de recursos financeiros realizados pelo Governo do Estado de São Paulo para complemento de cobertura das necessidades operacionais).

Para o exercício 2016, os repasses financeiros estão sustentados pela Lei nº 16.083 de 28/12/2015 e pelos Decretos 62.047 de 22/06/2016, 62.237 de 25/10/2016, 62.289 de 06/12/2016 e 62.378 de 27/12/2016, sem custos futuros correspondentes, e são reconhecido no resultado conforme efetivo recebimento.

3.18 Normas e interpretações novas e revisadas

Em 2016, foram emitidas novas normas pelo International Accounting Standards Board - IASB: o IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 - Instrumentos Financeiros), o IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) e o IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil (ainda sem o CPC equivalente), todas com vigência após 2017.

Neste exercício, também houve revisão dos Pronunciamentos Técnicos CPC 01(R1), 04 (R1), 06 (R1) 18 (R2), 19 (R2), 20 (R1), 21 (R1), 22, 26 (R1), 27, 28, 29, 31, 33 (R1), 36 (R3), 37 (R1), 40 (R1) e 45 cujas revisões tiveram vigência a partir de 1º janeiro de 2016, adotados pela Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

A CPTM não adotou de forma antecipada essas novas normas em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valores em trânsito	4.179	3.435
Bancos	7.053	7.752
Aplicações financeiras	<u>31.983</u>	<u>27.128</u>
	<u>43.215</u>	<u>38.315</u>

Valores em trânsito referem-se a valores arrecadados nas estações da CPTM, cujo transporte e conferência do numerário são de responsabilidade de empresa transportadora de valores, contratada pela CPTM, para posterior depósito na conta corrente da CPTM, sendo este processo concluído em D+ 2, contado a partir da data da coleta de valores efetuada nas estações.

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas na corretora do Sistema SIAFEM - Sistema de Administração Financeira de Estados e Municípios, administrado pela Secretaria da Fazenda, conforme determinado pelo Decreto 60.244 de 14 de março de 2014.

5 Tributos a recuperar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IR/CSLL a compensar	9.374	16.764
Outros	<u>1.443</u>	<u>1.787</u>
	<u>10.817</u>	<u>18.551</u>
Redução ao valor recuperável	<u>-</u>	<u>(984)</u>
	<u>10.817</u>	<u>17.567</u>

Para o exercício de 2016, a Companhia não identificou a necessidade de constituir estimativa para redução ao valor recuperável (R\$ 984 em 2015).

5.1 Movimentação para redução ao valor recuperável:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	984	475
Adições	-	519
Baixas	<u>(984)</u>	<u>(10)</u>
	<u>-</u>	<u>984</u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

6 Adiantamentos diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamentos a fornecedores ¹	13.838	20.916
Adiantamentos para despesas da empresa	<u>826</u>	<u>511</u>
	<u>14.664</u>	<u>21.427</u>

¹Os adiantamentos a fornecedores referem-se a tributos aduaneiros pagos pela CPTM mas que são efetivamente devidos por contratadas e que são recuperados via retenção por ocasião da ocorrência de evento contratual específico.

7 Indenizações trabalhistas a reembolsar

Refere-se a valores pagos pela CPTM correspondentes a decisões judiciais, transitadas em julgado, envolvendo complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários da FEPASA, embasada nas Leis Paulistas 4.819, de 1958 e 9.343, de 1996, nas quais a CPTM é incluída, pelo reclamante, no polo passivo, juntamente com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Através do Parecer PA1000288-601078/2010, de 31/01/2010, a Procuradoria Geral do Estado - PGE reconhece que a obrigação de pagar é do Estado de São Paulo e a CPTM tem o direito de ser reembolsada dos desembolsos financeiros que realizou a esse título.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, não havia valores nestas condições a serem contabilizados.

8 Outros créditos
8.1 Composição por natureza do crédito:

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Distrato contratual ¹	-	7.895		
Penalidades e multas contratuais	801	4.993		
Cessão de empregados	387	2.601		
Venda de bilhetes	527	1.234		
Acordos - ações judiciais	291	645		
Prestação de serviços	132	306		
Outros	1.369	1.783		
INSS - Ressarcimento Convênio			1.562	1.562
Entidades Diversas			6.846	6.142
Outras			<u>3</u>	<u>1.579</u>
	<u>3.507</u>	<u>19.457</u>	<u>8.411</u>	<u>9.283</u>
Estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.320)</u>	<u>(9.115)</u>
	<u>3.507</u>	<u>19.457</u>	<u>91</u>	<u>168</u>

¹Montante transferido do Intangível, em função de rescisão contratual amigável (Nota 16.1).

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

8.2 Composição da estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa:

	2016			2015		
	Valor bruto	Estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa	Valor líquido	Valor bruto	Estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa	Valor líquido
INSS - Ressarcimento Convênio	1.562	(1.562)	-	1.562	(1.562)	-
Entidades Diversas	6.846	(6.755)	91	6.142	(5.977)	165
Outras	3	(3)	-	1.579	(1.576)	3
	8.411	(8.320)	91	9.283	(9.115)	168

Para o exercício de 2016, decorrentes de análises realizadas pela Administração, a Companhia identificou a necessidade de constituição de estimativa para perda com créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 8.320 (R\$ 9.115 em 2015).

8.3 Movimentação da estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa:

	2016	2015
Saldo inicial	9.115	7.787
Adições	1.823	1.407
Baixas	(2.618)	(79)
	8.320	9.115

9 Estoques

Os estoques da Companhia são compostos por insumos necessários à sua operação e manutenção, composto por:

	2016	2015
Material ferroviário e de uso geral	109.337	97.293
Material de escritório	1.031	827
Material inservível e sucata	1.411	1.627
Material em análise	158	572
Bilhetes	228	414
Material a devolver - reprova por laudo	25	47
Materiais em poder de terceiros	3.695	5.314
	115.885	106.094
Redução ao valor recuperável	(802)	(826)
	115.083	105.268

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

9.1 Movimentação para redução ao valor recuperável:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	826	-
Adições	241	826
Baixas	(265)	-
	<u>802</u>	<u>826</u>

Em 2016, os levantamentos para identificação de itens obsoletos e inservíveis tiveram por foco a alienação dos itens já identificados nestas condições, a partir da formação do preço de venda e da realização de leilões específicos.

Em relação à esta primeira etapa de trabalho, referente ao universo de itens selecionados para avaliação, a apuração demonstra o percentual de 1% de itens para descarte.

10 Ativos mantidos para venda

Refere-se a ativo identificado como não mais utilizado no processo operacional, em virtude de sua obsolescência técnica.

No exercício findo em 31/12/2014, foi efetivada a transferência do saldo de imobilizado para ativos mantidos para venda, pelo menor entre o seu valor contábil e seu valor justo menos as despesas estimadas para venda desse bem, tendo sido reconhecida diretamente em resultado a perda identificada na avaliação.

A Companhia previa a realização da venda deste ativos no máximo em 1 ano, a partir da referida reclassificação contábil, fato que não ocorreu em sua plenitude.

Em 31 de dezembro de 2016, os fatores que impossibilitaram a venda foram reavaliados e considerados no processo periódico de avaliação do valor recuperável do bem (*impairment*) como não necessária a constituição de provisão para perda ao valor recuperável, assim como não identificáveis outros ativos nestas condições.

	<u>2015</u>	<u>Baixa por venda</u>	<u>2016</u>
Trens unidades elétricos	252	(180)	72

11 Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores decorrentes do uso compartilhado de linhas, de instalações, equipamentos e de prestação de serviços, conforme Convênio Operacional firmado entre partes.

O procedimento, em se constatando a inadimplência e a ausência de possibilidade de liquidação de créditos pendentes, é a transferência dos títulos para o não circulante e a constituição de estimativa para perda dos créditos de liquidação duvidosa.

Nestas condições, para o exercício de 2016, a Companhia identificou a necessidade de constituição de estimativa para perda com crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 12.536 (R\$ 9.179 em 2015).

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

11.1 Composição:

	Circulante		Não circulante	
	2016	2015	2016	2015
Convênio Operacional - uso mútuo linhas	1.412	1.123	15.431	12.313
Termos de permissão de uso - exploração patrimonial	1.685	1.373	12.868	10.986
	3.097	2.496	28.299	23.299
Estimativa para perda de crédito de liquidação duvidosa	-	-	(12.536)	(9.179)
	3.097	2.496	15.763	14.120

11.2 Movimentação da estimativa para perda de crédito de liquidação duvidosa:

	2016	2015
Saldo inicial	9.179	2.691
Adições	4.599	6.905
Baixas	(1.242)	(417)
	12.536	9.179

12 Depósitos judiciais/recursais

Os depósitos judiciais e recursais efetuados pela Companhia está composto por:

Natureza dos depósitos	2016	2015 (Reapresentado)
Cíveis	9.642	11.027
Recursais	62.220	57.834
Trabalhistas	4.692	3.379
Tributários	217.707	195.030
	294.261	267.270

12.1 Movimentação no período

	2015 (Reapresentado)	Adições	Reversões		2016
			Ao reclamante	À CPTM	
Cíveis	11.027	1.058	(1.173)	(1.270)	9.642
Recursais	57.834	11.780	(1.314)	(6.080)	62.220
Trabalhistas	3.379	2.208	(746)	(149)	4.692
Tributários	195.030	25.849	-	(3.172)	217.707
	267.270	40.895	(3.233)	(10.671)	294.261

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	2014 (Reapresentado)	Adições	Reversões		2015 (Reapresentado)
			Ao reclamante	À CPTM	
Cíveis	84.720	33.482	(106.269)	(906)	11.027
Recursais	49.317	12.329	(363)	(3.449)	57.834
Trabalhistas	4.454	364	(1.439)	-	3.379
Tributários	163.903	31.127	-	-	195.030
	302.394	77.302	(108.071)	(4.355)	267.270

13 Convênios operacionais

	2016			2015		
	CTBU	RFFSA	Total	CTBU	RFFSA	Total
Ativo não circulante						
CTBU	13.962		13.962	14.456		14.456
RFFSA		7.054	7.054		7.054	7.054
ERMAP ¹		19.519	19.519		19.519	19.519
	13.962	26.573	40.535	14.456	26.573	41.029
Passivo não circulante						
CTBU	15.851		15.851	15.859		15.859
RFFSA		18	18		18	18
ERMAP ¹		25.330	25.330		25.330	25.330
	15.851	25.348	41.199	15.859	25.348	41.207
Líquido a receber (a pagar)	(1.889)	1.225	(664)	(1.403)	1.225	(178)

¹ O ERMAP (Escritório Regional da Malha Paulista, extinta FEPASA) foi incorporado à administração da extinta RFFSA.

O Convênio firmado com a CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos visava estabelecer as condições básicas necessárias à continuidade dos serviços após a transferência da CBTU-STU/SP para o âmbito da CPTM, bem como a prestação mútua de serviços, decorrente do Protocolo e Justificação da Cisão da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, ocorrida em 26/05/1994.

Quanto a Rede Ferroviária Federal S.A, mesmo extinta, os créditos são mantidos pelo fato do Governo Federal ter assumido todos os ativos e passivos da empresa, estando, na data de 31/12/2016 encerrados os trabalhos de avaliação documental pelo responsável pela inventariança da referida Empresa. Como para ambos os casos, há o reconhecimento de passivo decorrente dos mesmos instrumentos de sustentação para os créditos pendentes, passíveis de encontro de contas, não é constituída estimativa para perda com crédito duvidoso.

14 Investimento

Os investimentos desta Companhia estão compostas conforme abaixo, sendo que a participação em empresas de telefonia não atribuem à CPTM controle ou influência sobre as mesmas, sendo registradas pelo custo histórico.

	2016	2015
Ações de telefonia	117	117
Obras de arte pictóricas	32	32
	149	149



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

15

Imobilizado em uso/andamento

	Taxas de depreciação	2016				2015 (Reapresentado)	
		Custo reavaliado	Custo original	Custo total	Custo reavaliado	Custo original	Custo total
Equipamentos de giro	-		4.473	4.473		4.436	4.436
Terrenos e leito da linha	-	538.715	1.231.189	1.769.904	543.475	1.168.573	1.712.048
Via permanente, edifícios e instalações	1,25% a 6,66%	991.715	2.950.856	3.942.571	1.000.093	2.600.463	3.600.556
Equipamentos de transportes ferroviários	6,66% a 10%	2.657	813	3.470	2.657	813	3.470
Trens unidade elétricos	2,50% a 7,14%	315.061	2.423.783	2.738.844	323.416	2.442.246	2.765.662
Outros equipamentos de transporte	5,55% a 33,33%	5.406	118.792	124.198	5.406	118.792	124.198
Equipamentos, máquinas e ferramentas	4% a 33,33%	8.135	267.643	275.778	7.495	248.761	256.256
Mobiliário em geral	4,34% a 33,33%	631	74.288	74.919	620	72.057	72.677
Imobilizações em andamento	-	-	2.872.002	2.872.002	-	2.686.788	2.686.788
Outros ativos imobilizados		35	35.584	35.619	713	28.187	28.900
		1.862.355	9.979.423	11.841.778	1.883.875	9.371.116	11.254.991
Depreciação acumulada		(1.083.279)	(2.003.074)	(3.086.353)	(1.042.974)	(1.844.185)	(2.887.159)
		779.076	7.976.349	8.755.425	840.901	7.526.931	8.367.832

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

15.1 Movimentação do período (Custo de aquisição):

	2015 (Reapresentado)	Adição	Transferências	Baixa	2016
Equipamentos de giro	4.436	37	-	-	4.473
Terrenos e leito de linha	1.712.048	10.402	55.516	(8.062)	1.769.904
Via permanente, edifícios e instalações	3.600.556	1.934	354.806	(14.725)	3.942.571
Equipamentos de transportes ferroviários	3.470	-	-	-	3.470
Trens unidades elétricas	2.765.662	-	-	(26.818)	2.738.844
Outros equipamentos de transporte	124.198	-	-	-	124.198
Equipamentos, máquinas e ferramentas	256.256	74	21.117	(1.669)	275.778
Mobiliário em geral	72.677	50	2.642	(450)	74.919
Imobilizações em andamento	2.686.788	636.849	(451.006)	(629)	2.872.002
Outros ativos imobilizados	28.900	50	6.813	(144)	35.619
	11.254.991	649.396	(10.112)	(52.497)	11.841.778

Transferências:

- (a) R\$ 548 Reclassificação de desapropriações de terrenos da Linha 5 Cedida ao Metrô (Nota 15.6.2) anteriormente classificadas em imobilizações em andamento;
- (b) R\$ 9.561 Transferência entre os grupos do Imobilizado em Andamento para o Intangível (Nota 16.1) de acordo com o objeto dos contratos finalizados no período de 2016;
- (c) R\$ 3 Transferência entre os subgrupos de custo e de depreciação deste grupo patrimonial.

	2014 (Reapresentado)	Adição	Transferências	Baixa	2015 (Reapresentado)
Equipamentos de giro	3.948	488	-	-	4.436
Terrenos e leito de linha	1.568.126	1.041	142.949	(68)	1.712.048
Via permanente, edifícios e instalações	3.072.700	5.591	523.207	(942)	3.600.556
Equipamentos de transportes ferroviários	3.470	-	-	-	3.470
Trens unidades elétricas	2.749.318	8.864	7.501	(21)	2.765.662
Outros equipamentos de transporte	124.266	-	-	(68)	124.198
Equipamentos, máquinas e ferramentas	220.611	256	36.295	(906)	256.256
Mobiliário em geral	56.357	10.212	6.463	(355)	72.677
Imobilizações em andamento	2.951.472	458.689	(723.373)	-	2.686.788
Outros ativos imobilizados	24.460	577	4.182	(319)	28.900
	10.774.728	485.718	(2.776)	(2.679)	11.254.991

Transferência vinculada ao Grupo Ativo Imobilizado Linha 5 Lilás (Nota 15.6) no valor de R\$ 3 e Grupo Intangível (Nota 16.1) no valor de R\$ 2.773.

15.2 Movimentação do período (depreciação):

	2015 (Reapresentado)	Adição	Transferências	Baixa	2016
Via permanente, edifícios e instalações	1.328.082	131.334	(3)	(10.803)	1.448.610
Equipamentos de transportes ferroviários	3.470	-	-	-	3.470
Trens unidades elétricas	1.266.155	74.200	-	(25.795)	1.314.560
Outros equipamentos de transporte	37.036	5.935	-	-	42.971
Equipamentos, máquinas e ferramentas	186.935	16.278	-	(1.605)	201.608
Mobiliário em geral	52.385	6.854	-	(399)	58.840
Outros ativos imobilizados	13.096	3.298	-	(100)	16.294
	2.887.159	237.899	(3)	(38.702)	3.086.353

R\$ 3 Transferência entre os subgrupos de custo e de depreciação deste grupo patrimonial.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	2014 (Reapresentado)	Adição	Transferências	Baixa	2015 (Reapresentado)
Via permanente, edifícios e instalações	1.199.596	129.366	-	(880)	1.328.082
Equipamentos de transportes ferroviários	3.470	-	-	-	3.470
Trens unidades elétricos	1.184.264	81.894	-	(3)	1.266.155
Outros equipamentos de transporte	31.156	5.947	-	(67)	37.036
Equipamentos, máquinas e ferramentas	172.245	15.570	-	(880)	186.935
Mobiliário em geral	46.424	6.878	(579)	(338)	52.385
Outros ativos imobilizados	10.154	3.129	-	(187)	13.096
	2.647.309	242.784	(579)	(2.355)	2.887.159

Transferência vinculada a depreciação de item anteriormente classificado como mobiliário geral que foi transferido para intangível (Nota 16.2) no valor de R\$ 579.

15.3 Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício

A revisão realizada para o exercício de 2016, considerando a Companhia como uma única unidade geradora de caixa - UGC, a partir de testes pela metodologia de avaliação por custos por reposição depreciados, não resultou na necessidade de reconhecimento de perda para redução ao valor recuperável.

15.4 Ativos adquiridos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) para a utilização pela CPTM

Foram adquiridos diretamente pela STM trens e sobressalentes para serem utilizados pela CPTM, não havendo relativo ao evento registro contábil nesta Companhia até o exercício 2016.

Entretanto, a partir do controle interno dos custos de aquisição e da disponibilidade para uso dos referidos ativos, utilizando-se a taxa usual de depreciação praticada pela Companhia, a depreciação acumulada e o saldo residual foram apurados e passaram a ser divulgados pela Companhia.

Tais ativos, nos termos da recomendação da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda, através do Parecer CJ/SF nº 131/2008, de 30 de janeiro de 2008, bem como pela deliberação societária na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 2015, deverão ser mérito de aporte de capital em bens, tendo sido, também, deliberado pelos acionistas na referida AGE o cometimento à Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI da elaboração do laudo de avaliação, premissa legal para efetivação do respectivo aporte em bens.

Para o exercício de 2016, a partir da entrega do laudo de avaliação, a base de valor foi modificada, sendo considerado o fluxo financeiro registrado e de controle da STM e desconsiderados os serviços à título de gerenciamento e supervisão, dados como serviços de custeio. Como, consequentemente, os resultados apresentados até então por esta Companhia sofreram alteração, reapresentamos a posição relativa aos exercícios de 2014 e 2015.

	2014			2015		
	Gerencial	Laudo	Variação	Gerencial	Laudo	Variação
Custo Incorrido	1.661.743	1.494.797	166.946	1.661.780	1.494.883	166.897
Depreciação Acumulada	(140.256)	(121.049)	(19.207)	(181.706)	(157.315)	(24.391)
	1.521.487	1.373.748	147.739	1.480.074	1.337.568	142.506

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

15.4.1 Movimentação do período:

No exercício de 2016, no interm dos levantamentos e estudos para a elaboração do laudo de avaliação destes ativos (57 trens e sobressalentes) já em uso pela CPTM, foram colocados em operação pela CPTM mais 08 trens e sobressalentes, nas mesmas condições de aquisição, ou seja, adquiridos pela STM, equivalente ao custo de R\$ 243.154 na data de 31/12/2016, conforme segue:

	2015	Adição	2016
Custo incorrido	1.494.883	243.154	1.738.037
Depreciação acumulada	(157.315)	(38.023)	(195.338)
	1.337.568	205.131	1.542.699

15.5 Imobilizado líquido - Extensão Leste - Cedida do METRO

A CPTM firmou Convênio em dezembro de 2007, junto ao METRO, objetivando a execução de ações conjuntas para a implantação, operação e manutenção do trecho Artur Alvim - Guaianazes do Expresso Leste - **Extensão Leste**, pelo qual é transferida à CPTM a conservação e manutenção das instalações/obras civis, manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos e sistemas instalados, a operação comercial exclusiva, a gestão de todos os assuntos relacionados aos processos operacionais e, conseqüentemente, a arrecadação das receitas operacionais da exploração do referido trecho, de propriedade do METRO.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o ativo intitulado Extensão Leste foi reconhecido no Imobilizado da Companhia pelos valores residuais de registro no METRO (base 31 de dezembro de 2012), pela similaridade dos bens no modal metro ferroviário, em contrapartida a um Passivo Não Circulante - Bens Cedidos do METRO (Extensão Leste).

A partir do exercício de 2014, em função da transferência de propriedade dos bens ainda não ter sido realizada para a CPTM, a depreciação não foi atualizada, permanecendo o valor residual sem alteração, procedimento este que se manteve para o exercício de 2016, com ajustes apenas quanto ao custo incorrido, conforme informações prestadas pelo METRO.

Para fins de regularidade patrimonial, na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 2015, deliberaram os acionistas da CPTM pelo cometimento à Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI da elaboração do laudo de avaliação, premissa para efetivação do respectivo aporte em bens, nos termos da legislação societária.

O laudo de avaliação foi elaborado com base no valor contábil, conforme informações prestadas pelo METRO, estando para ser levado à apreciação e deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

Ativos	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo em 2016 e 2015
Terrenos desapropriados	60.960	-	60.960
Edificações	640.226	(79.493)	560.733
Sistemas	78.715	(14.500)	64.215
Outros	11.764	(852)	10.912
	791.665	(94.845)	696.820

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Caso o custo incorrido e a depreciação tivesse sofrido atualização desde 31 de dezembro de 2012, os valores de depreciação acumulada e os valores residuais, na data de 31/12/2016, seriam os seguintes:

Ativos	2016			2015		
	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo
Terrenos desapropriados	60.992	-	60.992	60.992	-	60.992
Edificações	640.282	(106.792)	533.490	640.282	(99.967)	540.315
Sistemas	81.263	(22.855)	58.408	78.527	(19.399)	59.128
Outros	11.752	(1.218)	10.534	11.764	(1.135)	10.629
	794.289	(130.865)	663.424	791.565	(120.501)	671.064

15.6 Imobilizado líquido - Linha 5 Lilás - Cedida ao METRO

Nas mesms condições descritas na Nota 15.5, a CPTM firmou Convênio em dezembro de 2017, junto ao METRO, objetivando a execução de ações conjuntas para a implantação, operação e manutenção do trecho Capão Redondo - Largo Treze da **Linha 5 Lilás** do METRO, pelo qual é transferida ao METRO a conservação e manutenção das obras civis, equipamentos e sistemas, a operação comercial exclusiva, a gestão de todos os assuntos relacionados aos processos operacionais e, conseqüentemente, a arrecadação das receitas operacionais da exploração do referido trecho, de propriedade da CPTM.

Assim como os ativos mencionados na Nota 15.5, este assunto é pauta da Administração da Companhia para providências quanto a regularidade dos ativos invertidos, quanto a propriedade x uso, junto ao METRO.

Nestas condições, na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 2015, deliberaram os acionistas da CPTM, pelo cometimento à Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI da elaboração do laudo de avaliação, premissa para efetivação do respectivo aporte em bens, nos termos da legislação societária.

O laudo de avaliação foi elaborado com base no valor contábil, tendo sido apurado o valor residual na data de 31/12/2016, estando para ser levado à apreciação e deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

Nestas condições, para equiparação do saldo contábil ao laudo elaborado pela consultoria FIPECAFI, foi atualizado o montante de depreciação acumulada, então suspensa em 31/12/2012.

De acordo com referido laudo, os valores, na data de 31/12/2016, estão representados conforme abaixo, estando prevista a referida regularização dos ativos para o exercício de 2017, haja vista que pela complexidade dos procedimentos não foi possível em 2016.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Ativos	2016			2015		
				(Reapresentado)		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Custo	Depreciação acumulada	Saldo
Terrenos e Leito de Linha	102.786	-	102.786	102.396	-	102.396
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1.120.643	(298.502)	822.141	1.120.643	(271.148)	849.495
Equipamentos de Transportes Ferroviários	1.500	(529)	971	1.500	(479)	1.021
Trens Unidades Elétricos	280.012	(76.906)	203.106	280.012	(69.886)	210.126
Outros Equipamentos de Transporte	30.717	(16.845)	13.872	30.717	(15.305)	15.412
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	30.591	(30.591)	-	30.591	(30.420)	171
	1.566.249	(423.373)	1.142.876	1.565.859	(387.238)	1.178.621

15.6.2 Movimentação do período (Custo de aquisição):

Ativos	2015 (Reapresentado)	Adição	Transferência ¹	Baixa	2016
Terrenos e Leito de Linha	102.396	-	548	(158)	102.786
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1.120.643	-	-	-	1.120.643
Equipamentos de Transportes Ferroviários	1.500	-	-	-	1.500
Trens Unidades Elétricos	280.012	-	-	-	280.012
Outros Equipamentos de Transporte	30.717	-	-	-	30.717
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	30.591	-	-	-	30.591
	1.565.859	-	548	(158)	1.566.249

¹Transferências:

- R\$ 548 Transferência de desapropriações de terrenos da Linha 5 Cedida ao Metrô (Nota 16.1) anteriormente classificadas em imobilizações em andamento.

(b) Movimentação do período (depreciação):

Ativos	2015 (Reapresentado)	Adição	2016
Via Permanente, Edifícios, Instalações	271.148	27.354	298.502
Equipamentos de Transportes Ferroviários	479	50	529
Trens Unidades Elétricos	69.886	7.020	76.906
Outros Equipamentos de Transporte	15.305	1.540	16.845
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	30.420	171	30.591
	387.238	36.135	423.373

15.7 Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2016, 40 contratos, vinculados ao imobilizado técnico em andamento, encontram-se paralisados em função de insuficiência orçamentária e financeira.

As obras mantidas em execução são aquelas preponderantemente financiadas por agentes financiadores externos.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

16 Intangível

	Taxas anuais de amortização	2016	2015 (Reapresentado)
Sistema de bilhetagem eletrônica	20%	3.500	3.500
Sistema e aplicativo - software	20%	51.960	38.586
Software em desenvolvimento			
		55.460	42.086
Amortização acumulada		(30.519)	(22.589)
		24.941	19.497

Os ativos intangíveis estão representados por licenças de softwares adquiridas pela CPTM e por sistemas específicos desenvolvidos para uso interno.

16.1 Movimentação do período (Custo de Aquisição):

	2015 (Reapresentado)	Adição	Transferência	2016
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	-	3.500
Sistema e aplicativo software	38.586	3.813	9.561	51.960
	42.086	3.813	9.561	55.460

Transferência:

R\$ 9.561 Transferência entre os grupos do Imobilizado em Andamento (Nota 15.1) para o Intangível de acordo com o objeto dos contratos finalizados no período de 2016.

	2014 (Reapresentado)	Adição	Reclassificação	Transferência	2015 (Reapresentado)
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	-	-	3.500
Sistema e aplicativo software	30.931	4.882		2.773	38.586
Software em desenvolvimento	7.895	-	(7.895)	-	-
	42.326	4.882	(7.895)	2.773	42.086

Reclassificação para Outros Créditos (Nota 8), decorrente da rescisão contratual amigável.
Transferência para Ativo Imobilizado (Nota 15.1).

16.2 Movimentação do período (Amortização):

	2015 (Reapresentado)	Adição	2016
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	3.500
Sistema e aplicativo software	19.405	7.614	27.019
Estudos a Disposição	(316)	316	-
	22.589	7.930	30.519

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	<u>2014</u> (Reapresentado)	<u>Adição</u>	<u>Transferência</u>	<u>2015</u> (Reapresentado)
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	-	3.500
Sistema e aplicativo software	11.644	6.866	579	19.089
	<u>15.144</u>	<u>6.866</u>	<u>579</u>	<u>22.589</u>

Transferência vinculada a depreciação do item anteriormente classificado como mobiliário geral que foi transferido para intangível (Nota 15.2).

17 Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado)
Entidades privadas nacionais	150.524	109.414
Concessões e Entidades públicas	19.203	10.730
Entidades estrangeiras	8.133	12.494
Serviços e fornecimentos realizados a faturar	133.176	120.051
	<u>311.036</u>	<u>252.689</u>

18 Arrendamento mercantil financeiro

Contrato firmado em 19 de março de 2010 pelo prazo de 20 anos, cujo objeto é a Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 - Diamante da CPTM, dentro dos padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota.

O processo de modernização consiste na renovação total da frota dedicada a Linha 8 Diamante, em duas etapas, abrangendo, na primeira etapa, o fornecimento de 12 trens novos de 8 carros, totalizando 96 carros, e, na segunda etapa, o fornecimento de 24 trens novos de 8 carros, totalizando 192 carros, eventos estes já realizados.

Conforme cláusula contratual, os mecanismos de pagamento da contraprestação pecuniária e da remuneração da concessionária, referente a renovação da frota de trens, está sendo liquidada financeiramente mediante pagamentos de parcelas mensais por trem entregue, desde o mês base da entrega física até o período final do contrato (240 meses), valor este reajustado anualmente com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor - FIPE.

Também, nos termos contratuais, os trens novos adquiridos e/ou fabricados pela Concessionária serão utilizados para prestação de serviço e terão como destino a CPTM para uso na operação dos serviços de transporte público de passageiros. Ou seja, todos os trens produzidos serão transferidos à CPTM para que a mesma utilize em suas operações da Linha 8 - Diamante, provendo a renovação da frota de trens objeto do contrato.

Face ao exposto, a operação foi enquadrada como sendo Operação de Arrendamento Mercantil, de acordo com o CPC 06 (R1).

A taxa de juros utilizada é de 8,3% a.a, taxa utilizada para o cálculo do valor do contrato, valor presente com desconto.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

18.1 Abertura por vencimento - Carteira de arrendamento a valor presente:

Prazos	2016			2015		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Vencidos	1.887	5.360	7.247	3.237	8.964	12.201
Até 1 ano	57.883	3.302	61.185	56.028	2.615	58.643
De 1 a 5 anos	231.530	1.544	233.074	224.113	1.494	225.607
Acima de 5 anos	496.825	3.312	500.137	536.938	3.580	540.518
	788.125	13.518	801.643	820.316	16.653	836.969
Circulante			68.432			70.844
Não circulante			733.211			766.125

18.2 Movimentação no período:

2015	Juros	Atualização Monetária	Pagamentos	2016
<u>836.969</u>	<u>64.047</u>	<u>27.561</u>	<u>(126.934)</u>	<u>801.643</u>

18.3 Abertura por vencimento - Fluxo de caixa futuro das operações de arrendamento mercantil:

Prazos	2016			2015		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Vencidos	1.887	5.360	7.247	3.237	8.964	12.201
Até 1 ano	33.402	64.608	98.010	30.842	66.493	97.335
De 1 a 5 anos	163.729	216.648	380.377	154.871	233.429	388.300
Acima de 5 anos	589.107	227.116	816.223	631.366	272.026	903.392
	788.125	513.732	1.301.857	820.316	580.912	1.401.228

19 Tributos parcelados

Refere-se ao parcelamento firmado pela Companhia junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, em adesão ao PPI/2006 - Programa de Parcelamento Incentivado promovido pela citada Prefeitura, referente pendências de IPTU, no importe de R\$ 20.418, em 120 parcelas mensais, consecutivas e corrigidas pela SELIC, tendo sido a última parcela quitada em julho de 2016, portanto saldo zerado em 31/12/2016 (R\$ 2.754 em 2015).

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

20 Receitas diferidas

Natureza da Receita	2016			2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Bilhetes de transporte metropolitano	34.952	-	34.952	14.415	-	14.415
Bilhetes - expresso turístico	46	-	46	34	-	34
Antecipação de venda de inservíveis e sucatas	131	-	131	205	-	205
Aluguéis e arrendamentos	516	8.598	9.114	516	9.114	9.630
	35.645	8.598	44.243	15.170	9.114	24.284

21 Provisões para contingências

Natureza das ações	2016	2015
Trabalhista	604.687	612.936
Cíveis	233.744	113.626
Previdenciária	-	10.368
	838.431	736.930

21.1 Trabalhistas e Cíveis

As provisões cíveis resultam, em sua maioria, de pedidos de indenização decorrentes de acidentes com passageiros transportados pela Companhia, bem como demais incidentes ocorridos no leito férreo, como por exemplo, atropelamentos. Existem alguns pedidos judiciais de reequilíbrio econômico financeiro de contratos ou pedidos de indenização que também representam valores relevantes, além, ainda, de execuções fiscais decorrentes de multas por infração, ISS e IPTU. Quanto aos processos trabalhistas referem-se a pedidos de pagamento de diferenças de remuneração decorrentes de cálculos de horas extras, adicionais de periculosidade, insalubridade e de risco, acidentes de trabalho, diferenças de verbas rescisórias pagas a empregados aposentados, incidências de anuênio em outras verbas trabalhistas e casos semelhantes.

A Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais funcionários aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos funcionários ativos da CPTM. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados nessas ações são reembolsados a CPTM nos termos no Parecer CJ/SF 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 através do processo 1000288-601078/2010.

21.1.1 Classificação de Risco de Perda

A CPTM constituiu no exercício de 2016 provisão no montante de R\$ 838.431 (R\$ 726.562 em 2015). Os desembolsos possíveis decorrentes da eventual perda das ações com risco de perda provável poderão ocorrer no período de aproximadamente 2 a 3 anos, em média. As ações com classificação de perda possível no exercício de 2016 totalizaram R\$ 152.842 (R\$ 324.171 em 2015), para os quais nenhuma provisão é requerida conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Natureza das ações	Avaliação de perdas prováveis		Avaliação de perdas possíveis	
	2016	2015	2016	2015
Trabalhistas	604.687	612.936	37.770	53.916
Cíveis	233.744	113.626	112.170	270.255
	838.431	726.562	149.940	324.171

21.1.2 Movimentação do período

Natureza das ações	2015	Provisões	Liquidações	Reversões/ Baixas	2016
Trabalhistas	612.936	96.478	(62.738)	(41.989)	604.687
Cíveis	113.626	179.730	(23.074)	(36.538)	233.744
	726.562	276.208	(85.812)	(78.527)	838.431

21.2 Previdenciária

Provisão para prováveis perdas decorrentes de ação fiscalizatória do INSS, encerrada no exercício de 2002, da qual resultou a emissão de Notificações Fiscais de Lançamento de Débito. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as análises de risco, realizada pelo advogado responsável pelas ações em andamento, concluiu pela probabilidade remota de perda, tanto para aquelas anteriormente classificadas como prováveis e possíveis.

21.2.1 Classificação de risco de perda

	Avaliação de perdas prováveis		Avaliação de perdas possíveis	
	2016	2015	2016	2015
Previdenciária	-	10.368	-	50.418
	-	10.368	-	50.418

21.2.2 Movimentação do período

	2015	Provisões	Liquidações	Reversões/ Baixas	2016
Previdenciária	10.368	-	-	10.368	-
	10.368	-	-	10.368	-

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)****22 Provisões para benefícios a empregados**

Em 31/12/2016, considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia, a posição de ativos e passivos é a seguinte:

	2016	2015
Plano de pensão – benefício definido		
Ativos financeiros	463.864	411.365
Obrigações	(1.040.043)	(1.034.363)
Deficit atuarial	(576.179)	(622.998)
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido – responsabilidade da patrocinadora	288.090	311.499
Passivo atuarial com benefício de saúde	30.028	25.055
Passivo atuarial com benefício de odontologia	-	2.149
Passivo atuarial com benefício de desligamento dos ex empregados da FEPASA	13.533	15.124
Total do passivo atuarial	331.651	353.827

Remensurações reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes corresponde ao plano de pensão de benefício definido, no exercício findo em 31/12/2016, é de R\$ 124.233 (R\$ 33.736 em 2015).

Dentre os benefícios mantidos pela CPTM em favor de seus empregados, os seguintes benefícios se enquadram nas exigências do CPC-33 (R1), dos quais decorrem obrigações de longo prazo:

Benefícios pós-emprego:

1. Plano de Previdência dos ex-funcionários da CBTU junto à Refer;
2. Plano de Saúde e Odontológico
3. Benefício de Desligamento Sem Justa Causa dos funcionários oriundos da ex-FEPASA.

Benefícios de curto prazo:

Liquidados em até 12 meses do fechamento do exercício contábil contabilizados como despesas no exercício em que ocorreram; enquadram-se nesta categoria:

1. Anuênio/Gratificação por Tempo de Serviço;
2. Seguro de Vida em Grupo;
3. Vale Refeição e Vale Alimentação; e
4. PPR - Programa de Participação nos Resultados.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

22(a) Programa previdenciário

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos é mantenedora de um programa previdenciário enquadrado no regime de previdência privada (Fundos de Pensão) admitido constitucionalmente como complementar aquele do Regime Geral provido pelo Estado, sob legislação específica (Lei nº 6435/77, revogada e substituída pela Lei Complementar nº 109/2001). Segundo esse normativo, os fundos de pensão são constituídos sob contribuições de empregados e empregadores, sob regime de capitalização, com regulamentação própria, geridos de forma independente através de entidades de finalidade específica criadas pelas empresas. A CPTM, através de sua entidade de previdência complementar denominada REFER, instituiu um plano de benefícios definidos, cuja principal característica previa a preservação de uma renda de inatividade similar ao nível das últimas remunerações dos empregados.

O programa de benefícios previdenciários garante o pagamento dos seguintes benefícios:

- Aposentadoria por idade;
- Aposentadoria por tempo de contribuição;
- Aposentadoria especial;
- Aposentadoria por invalidez;
- Pecúlio por morte;
- Pensão por morte.

Além dos benefícios previdenciários acima, o Plano BD garante os seguintes direitos:

- Benefício Mínimo;
- Resgate de Contribuições;
- Benefício Proporcional Diferido;
- Autopatrocinio.

Prevalece o regime atuarial de capitalização e com avaliações periódicas realizadas em conformidade com a legislação da previdência privada, reportadas ao órgão de fiscalização e controle do Ministério da Previdência Social.

A CPTM adota os procedimentos recomendados pelas Normas de Contabilidade emanadas pelo CPC nº 33 (R1), que atua na padronização das demonstrações contábeis com o objetivo de permitir análises comparativas globais. A adoção das normas do CPC pela CPTM permite o melhor entendimento de suas operações e assegura os padrões necessários à credibilidade da Companhia.

Em 31/12/2016, o valor presente das obrigações da CPTM, segundo as normas acima mencionadas, para com o programa previdenciário era de R\$ 1.040.043. Os ativos acumulados e investidos no mercado financeiro através da REFER, na mesma data, montavam R\$ 463.864, revelando, pois, um déficit de cobertura de R\$ 576.179.

Para a estimativa das obrigações de longo prazo utilizou-se o método do Crédito Unitário Projetado em seus cálculos, também conhecido como método de benefícios acumulados com pró-rata de serviço ou como método benefício/anos de serviço. Essa metodologia considera cada período de serviço como dando origem a uma unidade adicional de direito ao benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Resultados

Item	Movimentação das obrigações e ativos financeiros		
	Projeção		
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Obrigações no início do exercício	1.018.022.450,00	1.034.363.744,00	1.040.042.995,83
Custo do serviço corrente	29.086.356,00	29.553.250,00	13.607.378,83
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	119.469.392,00	126.505.007,00	113.180.353,00
(Ganhos)/Perdas atuariais	(97.795.745,00)	(107.184.508,46)	-
(-) Benefícios pagos no ano	(34.418.709,00)	(43.194.496,71)	(32.937.729,26)
Obrigações no final do exercício	1.034.363.744,00	1.040.042.995,83	1.133.892.998,40
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	400.843.948,00	411.365.380,00	463.863.757,06
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	45.278.370,00	50.310.909,00	49.959.023,96
Contribuições patronais	6.533.789,00	7.968.845,92	8.630.618,73
Contribuições participantes	3.837.157,00	4.607.786,11	4.990.439,70
(-) Benefícios pagos	(34.418.709,00)	(43.194.496,71)	(32.937.729,26)
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	(10.709.175,00)	32.805.332,75	-
Ativos financeiros no final do exercício	411.365.380,00	463.863.757,06	494.506.110,21
(Déficit)/Superávit apurado	(622.998.364,00)	(576.179.238,77)	(639.386.888,20)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Composição da Carteira	Composição dos ativos financeiros marcados à mercado	
	R\$	%
Títulos Públicos	225.609.266,70	49%
Créditos Privados	15.300.807,28	3%
Ações	30.656.147,94	7%
Fundos de Investimento	72.061.848,90	16%
Investimentos Imobiliários	115.343.663,60	25%
Empréstimos e Financiamentos	4.354.265,74	1%
Disponível	531.019,05	0%
Passivo de Investimentos (-)	4.549,78	0%
Outras exigibilidades (-)	2.188,07	0%
Ativo Líquido	463.863.757,06	100%

Item	Custo dos juros sobre as obrigações calculadas
	31/12/2017
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício	116.881.955,95
(-) Redução nos juros por pagamento de benefícios	(3.701.602,95)
Juros líquidos sobre as obrigações calculadas	113.180.353,00

Item	Rentabilidade esperada sobre os ativos financeiros
	31/12/2017
Rentabilidade esperada sobre os ativos financeiros	52.129.867,17
Rentabilidade esperada sobre as contribuições de participantes e patrocinadores	1.530.759,75
(-) Perda de rentabilidade com pagamentos de benefícios	(3.701.602,95)
Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros	49.959.023,96

Item	Despesa/(Receita) projetada
	31/12/2017
Custo do serviço corrente	13.607.378,83
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais	113.180.353,00
(-) Contribuições esperadas de participantes	(4.990.439,70)
(-) Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros	(49.959.023,96)
Total da despesa/(receita) a ser reconhecida no próximo exercício	71.838.268,16

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Movimentação de Outros Resultados Abrangentes - ORA	
Saldos	31/12/2016	
Saldo no início do exercício (a)	(268.922.170,00)	
Total dos (ganhos)/perdas apurados no ano (b) = (c) + (d)	(139.989.841,20)	
(Ganho)/perda no valor das obrigações (c)	(107.184.508,46)	
(Ganho)/perda nos ativos financeiros (d)	(32.805.332,75)	
Saldo no final do ano (e) = (a) + (b)	(408.912.011,20)	
Movimentação do passivo atuarial líquido	31/12/2016	
Passivo/(ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)	622.998.364,00	
(Ganho)/perda a ser reconhecido em ORA (b)	(139.989.841,20)	
Despesa/(receita) a ser reconhecida em DRE (c) = (d) + (e) + (f) + (g)	101.139.561,89	
Custo do serviço corrente (d)	29.553.250,00	
(-) Contribuições de participantes (e)	(4.607.786,11)	
Juros sobre a obrigação atuarial (f)	126.505.007,00	
(-) Rendimento esperado sobre os investimentos (g)	(50.310.909,00)	
(-) Contribuições normais do patrocinador (h)	(7.968.845,92)	
Passivo atuarial líquido no final do exercício (i) = (a) + (b) + (c) + (h)	576.179.238,77	
Composição dos (Ganhos)/Perdas do exercício	31/12/2016	
Redução da taxa de desconto	130.573.320,97	
Rentabilidade financeira do exercício	(32.805.332,75)	
Ajustes de experiência	(237.757.829,43)	
(Ganho)/Perda ao final do exercício	(139.989.841,20)	
Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações - em R\$		
	Reais	%
Real	1.040.042.995,83	-
Aumento (1%)	927.578.347,77	-11%
Redução (1%)	1.166.143.470,02	12%
Sensibilidade do crescimento salarial sobre as obrigações - em R\$		
	Reais	%
Real	1.040.042.995,83	-
Aumento (1%)	1.077.367.826,43	4%
Redução (1%)	1.005.610.001,72	-3%

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

22(b) Programa de saúde e odontológico

A CPTM oferece aos seus empregados ativos e respectivos dependentes, três tipos de plano de assistência médica, sendo diferenciados pela rede de hospitais credenciados e tipos de acomodação. Para o plano básico, a Companhia subsidia 100% do valor das mensalidades, não havendo, portanto, a caracterização de continuidade vitalícia no período pós-emprego, mas somente pelos prazos máximos proporcionais exigidos pela legislação vigente para os casos de desligamento.

Para os demais produtos, caso o funcionário manifeste interesse em fazer upgrade de categoria, há uma contribuição mensal a ser paga pelo empregado, sendo o restante subsidiado pela empresa. Para essas situações, há a caracterização do vínculo vitalício após a aposentadoria, no instante em que o funcionário tenha contribuído por mais de dez anos ao plano e venha a se aposentar na empresa. Os direitos foram calculados proporcionalmente para os ativos e os benefícios concedidos foram calculados conforme a indicação de temporariedade informada pela empresa.

Os planos odontológicos, embora haja a caracterização de benefício no período pós-emprego, normalmente não apresentam passivos de longo prazo a serem registrados, dado o seu comportamento inverso em relação aos planos de assistência médica. Isso ocorre porque, ao contrário dos planos médicos, onde a utilização e o custo são exponenciais em relação à idade, nos planos odontológicos tanto a utilização como o custo são decrescentes em relação à idade. Assim, quando avaliada a arrecadação e o custo médio da carteira, o saldo é superavitário. Por essa razão a avaliação atuarial apenas identificou passivos relacionados ao plano médico.

Resultados

Item	Movimentação das obrigações e ativos financeiros		
	Projeção		
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Obrigações no início do exercício	23.951.081,33	25.055.107,76	30.027.829,18
Custo do serviço corrente	1.446.576,66	905.751,79	908.185,71
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	3.064.395,21	2.689.103,12	3.243.760,45
(Ganhos)/Perdas atuariais	(3.406.945,44)	2.365.667,16	-
(-) Benefícios pagos no ano	-	(987.800,65)	(1.082.842,52)
Obrigações no final do exercício	25.055.107,76	30.027.829,18	33.096.932,82
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	-	-	-
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	-	-	-
Contribuições patronais	-	-	-
Contribuições participantes	-	-	-
(-) Benefícios pagos	-	(987.800,65)	(1.082.842,52)
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	-	987.800,65	1.082.842,52
Ativos financeiros no final do exercício	-	-	-
(Déficit)/Superávit apurado	(25.055.107,76)	(30.027.829,18)	(33.096.932,82)
			Custo dos juros sobre as obrigações calculadas
			31/12/2017
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício			3.365.110,72
(-) Redução nos juros por pagamento de benefícios			(121.350,26)
Juros líquidos sobre as obrigações calculadas			3.243.760,45

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

		Despesa/(receita) projetada para o próximo exercício
		31/12/2017
Item		
Custo do serviço corrente		908.185,71
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais		3.243.760,45
(-) Contribuições esperadas de participantes		-
(-) Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros		-
Total da despesa/(receita) a ser reconhecida no próximo exercício		4.151.946,16
		Movimentação de Outros Resultados Abrangentes - ORA
		31/12/2016
Saldos		
Saldo no início do exercício (a)		(3.406.945,45)
Total dos (ganhos)/perdas apurados no ano (b) = (c) + (d)		1.377.866,51
(Ganho)/perda no valor das obrigações (c)		2.365.667,16
Benefícios pagos no exercício (d)		(987.800,65)
Saldo no final do ano (e) = (a) + (b)		(2.029.078,94)
Movimentação do passivo atuarial líquido		31/12/2016
Passivo/(ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)		25.055.107,76
(Ganho)/perda a ser reconhecido em ORA (b)		1.377.866,51
Despesa/(receita) reconhecida em DRE (c) = (d) + (e) + (f) + (g)		3.594.854,91
Custo do serviço corrente (d)		905.751,79
(-) Contribuições de participantes (e)		-
Juros sobre a obrigação atuarial (f)		2.689.103,12
(-) Rendimento esperado sobre os investimentos (g)		-
(-) Contribuições normais do patrocinador (h)		-
Passivo atuarial líquido no final do exercício (i) = (a) + (b) + (c) + (h)		30.027.829,18
Composição dos (ganhos)/perdas do exercício		Impacto em R\$
Redução da taxa de desconto		3.162.841,55
Benefícios pagos		(987.800,65)
Ajustes de experiência		(797.174,39)
(Ganho)/Perda ao final do exercício		1.377.866,51
		Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações calculadas
Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	30.027.829,18	-
Aumento (1%)	26.780.781,46	-11%
Redução (1%)	33.668.566,65	12%
		Sensibilidade da inflação médica sobre as obrigações calculadas
Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	30.027.829,18	-
Aumento (1%)	32.227.250,56	7%
Redução (1%)	27.978.512,27	-7%

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Resultados

Item	Movimentação das obrigações e ativos financeiros		
	Projeção		
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017
Obrigações no início do exercício	15.171.157,04	15.123.770,48	13.533.222,06
Custo do serviço corrente	366.471,80	944.910,57	456.855,19
Juros líquidos sobre a obrigação atuarial	1.856.115,21	1.850.317,70	1.492.776,83
(Ganhos)/Perdas atuariais	(2.269.973,57)	(4.385.776,69)	-
(-) Benefícios pagos no ano	-	-	(225.241,30)
Obrigações no final do exercício	15.123.770,48	13.533.222,06	15.257.612,77
Valor justo dos ativos financeiros ao final do Exercício	-	-	-
(Déficit)/Superávit apurado	(15.123.770,48)	(13.533.222,06)	(15.257.612,77)
Custo dos juros sobre as obrigações calculadas			31/12/2017
Juros sobre as obrigações atuariais no início do exercício			1.518.042,49
(-) Redução nos juros por pagamento de benefícios			(25.265,67)
Juros líquidos sobre as obrigações calculadas			1.492.776,83
Despesa/(receita) projetada para o próximo exercício			31/12/2017
Custo do serviço corrente			456.855,19
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais			1.492.776,83
(-) Contribuições esperadas de participantes			-
(-) Rentabilidade líquida sobre os ativos financeiros			-
Total da despesa/(receita) a ser reconhecida no próximo exercício			1.949.632,02
Movimentação de Outros Resultados Abrangentes - ORA			31/12/2016
Saldo no início do exercício (a)			(2.269.973,57)
Total dos (ganhos)/perdas apurados no ano (b) = (c) + (d)			(4.385.776,69)
(Ganho)/perda no valor das obrigações (c)			(4.385.776,69)
Benefícios pagos no exercício (d)			-
Saldo no final do ano (e) = (a) + (b)			(6.655.750,26)
Movimentação do passivo atuarial líquido			31/12/2016
Passivo/(ativo) atuarial líquido no início do Exercício (a)			15.123.770,48
(Ganho)/perda a ser reconhecido em ORA (b)			(4.385.776,69)
Despesa/(receita) reconhecida em DRE (c) = (d) + (e) + (f) + (g)			2.795.228,27
Custo do serviço corrente (d)			944.910,57
(-) Contribuições de participantes (e)			-
Juros sobre a obrigação atuarial (f)			1.850.317,70
(-) Rendimento esperado sobre os investimentos (g)			-
(-) Contribuições normais do patrocinador (h)			-
Passivo atuarial líquido no final do exercício (i) = (a) + (b) + (c) + (h)			13.533.222,06
Composição dos (ganhos)/perdas do exercício			Impacto em R\$
Redução da massa de participantes			(159.214,38)
Custo abaixo do projetado			(472.455,29)
Ajuste de experiência			(3.754.107,03)
(Ganho)/Perda ao final do exercício			(4.385.776,69)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

22(c) Programa de benefícios por desligamento aos ex-funcionários da extinta FEPASA

A Companhia mantém, em seu quadro de funcionários ainda em atividade, 850 ex-funcionários da extinta FEPASA - Ferrovia Paulista S.A., que por força de acordo coletivo firmado em 1994, possuem benefícios de desligamento sem justa causa, caso o contrato de trabalho seja rescindido por parte da empresa. A contagem do período para cálculo das indenizações abaixo detalhadas cessou em 1996. Os benefícios garantidos pela empresa são:

- (a) Empregado que no ato do desligamento contar com 4 até 10 anos incompletos de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a um salário mensal por ano de serviço;
- (b) Empregado que no ato do desligamento contar com 10 até 20 anos incompletos de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a dois salários mensais por ano de serviço;
- (c) Empregado que no ato do desligamento contar com 20 anos completos ou mais de tempo de empresa, receberá uma indenização equivalente a dois salários e meio mensais por ano de serviço;
- (d) Além das verbas indenizatórias descritas nos itens anteriores, a FEPASA pagará 80% sobre depósitos legalmente corrigidos do FGTS, por ela efetuados, nos quais já constam incluídos os 40% previstos em Lei e mais o aviso prévio e outras verbas indenizatórias exigidas pela legislação vigente;
- (e) Caso o empregado admitido até 31/12/1994, com pelo menos 4 anos de serviço, solicite seu desligamento da empresa, terá direito a 80% sobre os depósitos legalmente corrigidos do FGTS, por ela efetuados, nos quais já estão incluídos os 40% previstos em Lei, mais as verbas indenizatórias vigentes.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Sensibilidade da taxa de desconto sobre as obrigações		
Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	13.533.222,06	-
Aumento (1%)	12.069.812,31	-11%
Redução (1%)	15.174.063,56	12%
Sensibilidade do crescimento salarial sobre as obrigações		
Taxa	Total da obrigação (R\$)	Variação %
Real	13.533.222,06	-
Aumento (1%)	14.106.421,68	4%
Redução (1%)	12.983.313,80	-4%

23 Capital social

23.1 Capital social

O Capital Subscrito e Integralizado está representado por 377.625.952.987 (377.625.592.987 em 2015) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 11.328.779 (R\$ 11.328.779 em 2015).

A Companhia possui Capital Autorizado de R\$ 15.000.000, conforme AGE 39, realizada em 27/09/2013, nos termos do Artigo 3º, parágrafo único, do seu Estatuto Social.

23.2 Adiantamentos para Aumento de Capital

Referem-se a recursos financeiros disponibilizados pela Fazenda do Estado de São Paulo, na condição de acionista majoritário da CPTM, para fazer frente ao Programa de Investimento da Companhia, previstos no Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo que tais recursos somente são liberados para pagamento de medições contratuais e outras caracterizadas como de investimento, diretamente aos fornecedores, através do Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, nos termos da Lei nº 16.083 de 28/12/2015, os repasses financeiros à CPTM foram de R\$ 839.340 (R\$ 705.791 em 2015), a título de aportes para futura capitalização.

24 Receita operacional líquida

	2016	2015
Receita operacional bruta	2.386.801	2.292.109
Receita dos transportes ferroviários	1.338.307	1.309.157
Subvenção recebida para operação	987.627	926.196
Outras receitas	60.867	56.756
Deduções da receita bruta	(35.344)	(33.597)
Cofins e Pasep	(6.508)	(5.819)
Impostos	(28.836)	(27.778)
	2.351.457	2.258.512

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)
25 Custos dos serviços prestados

	2016	2015 (Reapresentado)
Pessoal	(811.965)	(800.759)
Energia elétrica de tração	(265.746)	(221.395)
Vigilância	(202.020)	(205.838)
Limpeza e conservação	(84.206)	(74.654)
Manutenção	(502.615)	(498.489)
Serviços de transporte	(27.066)	(27.479)
Materiais	(42.444)	(36.990)
Depreciação/amortização	(227.746)	(233.324)
Outros	(41.677)	(89.373)
	(2.205.485)	(2.188.301)

26 Despesas administrativas

	2016	2015 (Reapresentado)
Pessoal	(187.445)	(184.320)
Limpeza e conservação	(1.096)	(1.173)
Manutenção	(1.279)	(1.004)
Processamento de dados	(18.629)	(19.227)
Propaganda e publicidade	(1.118)	(1.923)
Sistema de bilhetagem eletrônica	(30.800)	(32.124)
Serviços de transporte	(13.688)	(16.664)
Materiais	(2.333)	(4.213)
Indenizações	(93.834)	(198.701)
Depreciação/amortização	(54.218)	(55.252)
Provisões	(105.265)	46.957
Gastos gerais	(22.229)	(17.319)
Outros	(17.836)	(14.830)
	(549.770)	(499.793)

27 Despesa por natureza

	2016	2015 (Reapresentado)
Pessoal	(999.410)	(985.079)
Energia elétrica de tração	(265.746)	(221.395)
Vigilância	(202.020)	(205.838)
Limpeza e conservação	(85.302)	(75.827)
Manutenção	(503.894)	(499.493)
Processamento de dados	(18.629)	(19.227)
Propaganda e publicidade	(1.118)	(1.923)
Sistema de bilhetagem eletrônica	(30.800)	(32.124)
Serviços de transporte	(40.754)	(44.143)
Materiais	(44.777)	(41.203)
Indenizações	(93.834)	(198.701)
Depreciação/amortização	(281.964)	(288.576)
Provisões	(105.265)	46.957
Gastos gerais	(22.229)	(17.319)
Outros	(59.513)	(104.203)
	(2.755.255)	(2.688.094)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

28 Outras receitas e despesas

	2016	2015 (Reapresentado)
Perdas decorrentes do Sistema de Bilhetagem Eletrônica	(192.052)	(147.026)
Baixas patrimoniais	(13.347)	(1.248)
Receitas eventuais	32.504	15.753
Entradas de sucatas e inservíveis em estoque	1.477	1.162
Outras	1.773	4.707
	(169.645)	(126.652)

29 Resultado financeiro

	2016	2015 (Reapresentado)
Receitas financeiras		
- Rendimentos de aplicações e fundos	5.837	7.318
- Variação monetária e cambial ativa	13.002	11.605
- Multas	4.256	7.636
- Outras	6.186	5.157
	29.281	31.716
(-) Despesas financeiras		
- Variação monetária e cambial passiva	(15.198)	(8.186)
- Juros incorridos e atualização monetária s/ arrendamento mercantil financeiro	(91.608)	(82.693)
- Juros incorridos s/ passivo atuarial – benefícios a empregados	(80.734)	(15.803)
- Juros s/ demais compromissos	(600)	(809)
- Outras	(1)	(67)
	(188.141)	(107.558)
Resultado financeiro	(158.860)	(75.842)

30 Imposto de renda e contribuição social diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social

30.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição dos impostos diferidos:

	2016	2015
Ativo de imposto diferido:		
- Prejuízos fiscais	25.043	25.070
Passivo de imposto diferido:		
- Reserva de reavaliação	25.043	25.070
Imposto diferido (líquido)	-	-

(b) Movimentação do período:

	Prejuízos fiscais	Reserva de reavaliação
Ativo de imposto diferido:		
Em 31 de dezembro de 2015	299.678	-
Debitado ao resultado	(25.043)	-
Em 31 de dezembro de 2016	274.635	-
Passivo de imposto diferido:		
Em 31 de dezembro de 2015	-	299.678
Creditado ao resultado	-	(25.043)
Em 31 de dezembro de 2016	-	(274.635)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Referido pronunciamento técnico determina que, quando a entidade tem um histórico de perdas recentes, ela deve reconhecer ativo fiscal diferido advindo de prejuízos fiscais não utilizados somente na medida em que tenha diferenças temporárias tributáveis (passivos de impostos diferidos) suficientes. Nesse sentido, o reconhecimento dos ativos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais foram limitados ao valor dos passivos de impostos diferidos da CPTM.

31 Partes relacionadas

As transações realizadas pela CPTM com as suas partes relacionadas foram as seguintes:

Operações/partes relacionadas	2016		2015	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
Contas a receber de clientes				
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	2.395	3.637	1.207	3.266
DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A	-	(195)	195	(78)
Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE	-	(6)	6	-
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo	310	(43)	310	-
Subtotal	2.705	3.393	1.718	3.188
Indenizações trabalhistas a reembolsar				
Secretaria da Fazenda	-	27.702	-	11.413
Subtotal	-	27.702	-	11.413
Outros créditos				
Agência Reg. de Serv. Púb. Deleg. De Transp. do Est. de São Paulo - ARTESP	29	-	61	89
Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo-PRODESP	-	6	7.895	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	6	-	6	-
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	236	-	2.559	7
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU	14	-	94	-
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo	-	-	43	-
Subtotal	285	6	10.658	96
Operações/partes relacionadas	2016		2015	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
Receita líquida				
Centro De Detenção Prov.Asp Vicente Luzan Da Silv De Pinheiros I	-	-	-	6
Centro De Detenção Provisória De Diadema	-	-	-	2
Centro De Detenção Provisória De Franco Da Rocha	-	11	-	3
Centro De Detenção Provisória De Mauá	-	5	-	7
Centro De Detenção Provisória De Santo André	-	2	-	2
Centro De Detenção Provisória De Vila Independência	-	2	-	4
Centro De Detenção Provisória Dr. Calixto Antonio-S.Bern. Do Campo	-	-	-	4
Centro De Detencao Provisoria Iv De Pinheiros	-	-	-	5
Centro De Progressão Penitenciária De Franco Da Rocha	-	13	-	8
Centro De Progressão Provisória De São Miguel	-	2	-	-
Centro De Reintegração Social e Cidadania	-	7	-	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	-	-	-	22
Fundação Centro de Atend.Sócio- Educativo ao Adolescente - Fundação CASA	-	1	-	1
Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo - IMESC	-	3	-	5
Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP	-	1	-	-
Penitenciária Mario De Moura e Albuquerque	-	5	-	5
Penitenciária Nilton Silva	-	-	-	1
Subtotal	-	52	-	75

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Operações/partes relacionadas	2016		2015	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas)
Fornecedores				
Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo-PRODESP	(1.823)	(13.521)	(2.283)	(15.409)
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	(520)	(11.426)	(654)	(9.074)
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	(424)	(385)	(821)	(880)
Companhia Energética de São Paulo - CESP	-	-	-	(28.345)
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	(1.163)	(6.652)	(1.278)	(9.566)
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU	-	-	(212)	242
Fundação do Desenv. Administrativo - FUNDAP	-	(82)	(22)	(145)
Fundação Prof.Dr. Manoel Pedro Pimentel - FUNAP	-	-	-	(623)
Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP	(47)	(789)	-	(696)
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT	(920)	(1.759)	(44)	(1.013)
Subtotal	(4.897)	(34.614)	(5.314)	(65.509)
Contas a pagar				
Cia de Desenvolvimento Habitacional Urbano do Estado de São Paulo - CDHU	(4.083)	(399)	(3.684)	(192)
Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO	(5.017)	(3.412)	(4.368)	(4.326)
DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A	-	-	(18)	-
Subtotal	(9.100)	(3.811)	(8.070)	(4.518)
Despesas administrativas				
Cia Ambiental do Estado de S.Paulo - CETESB	-	(212)	-	(177)
Instituto de Pesos e Medidas - IPEM	-	-	-	(2)
Secretaria da Fazenda	-	(225)	-	-
Subtotal	-	(437)	-	(179)
Outras receitas (despesas) líquidas				
Cia Ambiental do Estado de S.Paulo - CETESB	-	-	-	30
Subtotal	-	-	-	30
Total geral	(11.007)	(7.709)	(1.008)	(55.404)

(a) Remuneração da administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para os exercícios de 2016 e 2015, de acordo com o que é estabelecido pelo Parecer CODEC no 003/2013, é de 30% sobre a remuneração dos diretores da Companhia para os membros do Conselho de Administração e de 20% sobre a remuneração dos diretores para os membros do Conselho Fiscal. A seguinte distribuição sido realizada aos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Descrição	2016	2015
Honorários	804	909
	804	909

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados.

(b) Benefícios pós-emprego

A CPTM não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo para o pessoal chave da Administração.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

32 Gerenciamentos de riscos

Risco de Crédito

Parte substancial da receita da empresa é proveniente da utilização do sistema de transporte (receita tarifária), através do carregamento de crédito antecipado à viagem (sistema SBE). Assim, a Companhia possui baixa exposição ao risco de crédito.

• Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da empresa são efetuadas predominantemente em Fundo específico do Governo do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, operação classificada como de baixo risco.

• Adiantamentos a Fornecedores

Estas operações não estão expostas a riscos, pois as antecipações efetivadas aos fornecedores correspondem a impostos e despesas aduaneiras relativos a equipamentos já em posse da CPTM, no aguardo de sua instalação, momento em que será faturado o serviço prestado e descontadas as correspondentes antecipações.

Exposição Máxima ao Risco de Crédito:

Ativos financeiros	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	43.215	38.315
Contas a receber de clientes	18.860	16.616
Outros créditos	3.598	19.625
Ativos mantidos para venda	72	252
	65.745	74.808

Risco de Liquidez

A Companhia é uma empresa de economia mista dependente do Governo do Estado de São Paulo, ou seja, as receitas próprias da empresa não são suficientes para manter sua operação. Nesse sentido, a empresa é subvencionada pelo Governo do Estado de São Paulo nos termos do artigo 2º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - mitigando os riscos de liquidez.

Passivos financeiros e os seus vencimentos contratuais:

Passivos financeiros	Vencidos	Vincendos				Total
		Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	
Fornecedores	62.669	112.400	135.967	-	-	311.036
Garantias Contratuais	811	-	79	215	936	2.041
Contas a pagar	4.869	7.284	1.029	4.137	22.559	39.878
	68.349	119.684	137.075	4.352	23.495	352.955

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Risco de Mercado

Risco de Moeda Estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial quando da formalização de contratos de prestação de serviços ou fornecimento de bens em moeda diferente da local (BRL). Estes tipos de contratos são firmados para a aquisição ou prestação de serviços que compõem o investimento da empresa e, nesse sentido, o risco destas operações são suportados pelo Governo do Estado de São Paulo responsável pelo aporte de recursos para realização de investimentos.

Risco de taxa de juros

A Companhia não está exposta ao risco de variação nos juros, pois não possui empréstimos ou financiamentos.

33 Instrumentos financeiros

33.1 Categoria dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: classificado em valor justo por meio do resultado e mensurados a posterior pelo valor justo com efetivos no resultado.
- Contas a receber de clientes e outros créditos: classificados em empréstimos e recebíveis, reconhecidos pelo valor de custo do ativo e mensurados a posterior pelo custo amortizado com efeitos no resultado.
- Ativos mantidos para venda: mensurados pelo custo do ativo ajustados ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Fornecedores, garantias contratuais e contas a pagar: classificados em outros passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado com efeitos no resultado.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diversa)

33.2 Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa, na data de balanço.

Quando disponível, a CPTM determina o valor justo de seus ativos e passivos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações justas entre partes independentes.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

- Mensurações de valor justo de Nível 1 determinadas com base em cotações públicas em mercados ativos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (com preços) ou indiretamente (com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas internas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31/12/2016 e 31/12/2015 não houve instrumentos financeiros mensurados a valor justo agrupados nos níveis 2 e 3.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 e a hierarquia de valor justo:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Caixa e equivalentes de caixa	43.215	-	-	38.315	-	-
Total	43.215	-	-	38.315	-	-

Devido às características dos ativos financeiros da CPTM mensurados ao custo amortizado, a administração entende que não há diferença entre o valor contábil e valor justo para esses ativos.

34 Coberturas de seguros

A Companhia não contrata seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços de transporte metropolitano por ela prestado.

* * *

BALANÇO SOCIAL

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Relatório dos auditores independentes sobre o balanço social

Aos

Administradores e Acionistas da

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e emitimos nosso relatório com ressalvas em 06 de março de 2017. O balanço social em 31 de dezembro de 2016, apresentado em anexo, apresenta informações complementares as demonstrações financeiras examinadas, não sendo requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional.

Em nossa opinião, o balanço social está adequadamente apresentado, em todos os seus aspectos relevantes, como informação complementar às demonstrações financeiras acima referidas tomadas em conjunto.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria do Balanço Social”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelo Balanço Social

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação do balanço social de acordo com as informações por ela julgada relevantes para fins de informações complementares e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração do Balanço Social livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria do Balanço Social

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que o Balanço Social está livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base no referido Balanço Social.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante no Balanço Social, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de março de 2017

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Mauro Akio Sakano
Contador CRC 1SP 143589/O-9

Anexo

DESCRIÇÃO	2016		2015	
	Qtde	R\$ mil	Qtde	R\$ mil
Remuneração Bruta a Empregados	8.262	667.754	8.570	681.153
Relação entre a maior e a menor remuneração	14,1		14,1	
Indicadores Sociais Internos				
Encargos Sociais	8.262	106.072	8.570	116.780
Alimentação	8.262	103.232	8.570	94.861
Transporte de Empregados	980	1.210	744	1.239
Saúde	8.262	41.437	8.570	38.023
Previdência Privada	652	7.371	726	7.683
Educação (homem/hora)	111.824	1.550	193.193	1.210
Capacitação e Desenvolvimento Profissional (homem/hora)	232.842	2.006	261.690	2.479
Creches ou Auxílio-Creches	876	4.034	915	3.736
Indicadores do Corpo Funcional				
Empregados no final do exercício	8.262		8.570	
Admissões/Reintegrações	11		78	
Demissões	319		260	
Estagiários no final do exercício	377		333	
Empregados por faixa etária				
Menores de 18 anos	-		-	
De 18 a 35 anos	2.553		2.887	
De 36 a 60 anos	5.287		5.350	
Acima de 60 anos	422		333	
Empregados por nível de escolaridade				
Analfabetos	0		-	
Com ensino fundamental	647		561	
Com ensino médio	5.294		5.439	
Com ensino superior	2.296		2.570	
Pós-graduados	25		-	
Empregados por gênero				
Masculino	6.805		7.064	
Feminino	1.457		1.506	
Ocupantes de cargos de chefia por sexo	100%		100%	
Masculinos	87%		88%	
Femininos	13%		12%	
Outras informações				
Ações trabalhistas	13.109	642.490	13.318	672.576
Indenizações pagas por determinação da Justiça	62.738		68.287	

Programas	Valor / Verbas - R\$ mil	
	CPTM	SESI
Saúde e Qualidade de Vida - 2015	1.200	199
Saúde e Qualidade de Vida - 2016	1.215	220



COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS

Rua Boa Vista, nº 185, Centro, São Paulo - SP. Cep: 01014-001
CNPJ: 71.832.679/0001-23 - Inscrição Estadual: 113.898.614-110

 www.cptm.sp.gov.br

 [/cptm.fanpage](https://www.facebook.com/cptm.fanpage)

 [/cptm_oficial](https://twitter.com/cptm_oficial)